



Igrejas guardam jazigos e mistérios da história de JP

Maioria dos templos católicos localizados no Centro Histórico da capital paraibana abriga em seus interiores centenas de sepultamentos, ocorridos desde o século 17. [Página 25](#)

Foto: Marcos Russo



Paraíba

Jornalista potiguar se forma graças ao programa do Fies

Índio nascido na aldeia Cumurupim, no município de Marcação, afirma que conseguiu chegar à universidade graças à oportunidade dada pelo Governo Federal. [Página 5](#)

Diversidade

Funad promove comunicação do surdo com as instituições

Serviço, em parceria com o Governo Federal, está implantado em quatro cidades da Paraíba: Campina Grande, Guarabira, João Pessoa e Patos. [Página 17](#)

Políticas

“Pulverização”: eleição para presidente já tem 18 nomes

Com as proximidades da eleição presidencial de 2018, até o momento já são pelo menos 18 pré-candidatos que já se colocaram publicamente para a disputa. [Página 13](#)

Geral

Energia solar alimenta sonhos de pequenos produtores rurais

Famílias de agricultores da PB estão acreditando na redução dos custos de energia elétrica em suas unidades de produção com a instalação de energia solar fotovoltaica. [Página 3](#)



Martinho Moreira Franco

Cantando e encantando

Bem, mas o que senti nas cobranças foi a curiosidade em saber se tive paixão de menino por alguma cantora então em evidência no Brasil. Tive, sim, mas só digo a predileta no final. Adianto que, embora não houvesse lá grandes belezas no cast das emissoras de rádio (e das gravadoras de disco), admirava-se com moderação uma ou outra figura interessante do círculo musical, ainda que não propriamente apaixonante. [Página 2](#)

Foto: Marcinha Lima



Esportes

Botafogo estreia hoje na Série C do Brasileirão 2018

Sonhando chegar à Série B do Campeonato Brasileiro, o Botafogo paraibano enfrenta hoje, às 16h, na região do Sertão de Pernambuco, o time do Salgueiro. [Página 21](#)

2º Caderno

Artistas trans na Paraíba falam de suas “transições”

Cantor, compositor e dançarino Julian Sam, de Campina Grande, e o DJ Ian Valentim garantem que suas experiências da transição não afastaram os fãs. [Página 9](#)



Foto: Divulgação

Editorial

Primavera de Sangue

Estados Unidos e Rússia - e seus respectivos aliados de força - lubrificam armas e exercitam soldados, para acirrar o confronto na República Árabe Síria. Se o país ainda governado (não se sabe como) pelo presidente Bashar al-Assad é palco hoje de uma das maiores crises humanitárias da história, imagine o que pode acontecer com o que resta da população civil, caso o anunciado recrudescimento do conflito venha a acontecer, o que é muito provável.

A Guerra na Síria transformou-se em um dos mais intrincados jogos de xadrez da atualidade. A conflagração teve início em 2011, dentro do contexto da chamada Primavera Árabe. Cidadãos sírios indignaram-se com as denúncias de corrupção, envolvendo o governo de Bashar al-Assad. Os protestos foram violentamente reprimidos pelas forças de segurança sírias, e evoluíram para uma batalha internacional com a entrada em cena de novos atores.

São muitos os interesses em jogo na região que compreende o Oriente Médio e o Norte da África. A Primavera Árabe e as pugnas históricas deixaram um vácuo de liderança que as potências mundiais tentam agora a todo custo preencher. Os Estados Unidos, por exemplo, querem deter a crescente influência da Rússia, mas a queda do governo de Bashar al-Assad e a demolição da Síria são fatores importantes, no que diz respeito à defe-

sa do polêmico Estado de Israel.

Há quatro forças principais atuando no conflito, se for deixado de lado o embate entre sunitas e xiitas. As Forças Armadas sírias - com a ajuda de Rússia, Irã, Iraque e o Hezbollah da Líbia - lutam para manter Bashar al-Assad no poder. Contra elas lutam o Exército Síria Livre (apoiado pela Turquia, Arábia Saudita e Qatar), o Partido da União Democrática (apoiado, entre outros, pelos Estados Unidos e União Europeia) e os jihadistas do Estado Islâmico.

As estatísticas relacionadas à guerra na Síria são estarrufadoras. São manchas indeléveis na consciência universal. Cerca de 500 mil pessoas já perderam a vida no conflito, e os feridos podem chegar à casa dos 2 milhões. Os fluxos migratórios internos e externos, provocados pelas batalhas, são protagonizados por aproximadamente 12 milhões de pessoas. A pobreza penaliza 80% da população, e há escassez de água, comida e remédios.

Se os problemas do Brasil não podem ser esquecidos, também não há como tocar a vida sem se importar com o que acontece no Oriente Médio. Lá, uma geração cresce sem saber o que é um lar, uma escola, um dia sequer sem sentir medo, sede ou fome. Se há um elo invisível que une o destino de todos os seres humanos, de alguma maneira todas as pessoas, no planeta inteiro, terão algo de suas vidas alterado em virtude do que acontece, atualmente, na Síria.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Cantando e encantando

Desde que revelei minhas paixões infantis e adolescentes por atrizes de cinema, venho sendo cobrado para revelar por quais outras artistas me apaixonara na época. Melhor dizendo, que cantoras de rádio tinham mexido com minha cabeça quando garoto e rapazinho (eram assim chamados os que estavam por "largar a catinga do mijo", que expressão!). Isto porque o rádio era o meio de maior peso existente como veículo para a arte musical, embora eu tenha alcançado a televisão bem antes da fase adulta. Aliás, vocês devem estar lembrados de que, após minha declaração de amor à atriz Jennifer O'Neill, de "Houve uma vez um verão", me derramei em mimos à cantora Lilian, da dupla com Leno, que alcançou o estrelato graças à TV, mais especificamente ao programa "Jovem Guarda", da antiga Record, na década de 1960.

Bem, mas o que senti nas cobranças foi a curiosidade em saber se tive paixão de menino por alguma cantora então em evidência no Brasil. Tive, sim, mas só digo a predileta no final. Adianto que, embora não houvesse lá grandes beldades no cast das emissoras de rádio (e das gravadoras de disco), admirava-se com moderação uma ou outra figura interessante do círculo musical, ainda que não propriamente apaixonante. O primeiro exemplo que me ocorre é o de Emilinha Borba, que atraía mais pela voz do que pelos dotes como mulher. Ah, e igualmente pelos volteios ao cantar para as câmeras de cinema, já que as chanchadas da Atlântida também eram poderoso meio de divulgação musical, com penetração popular só comparável à televisão quando passou a cobrir o território nacional.

Afora Emilinha, ocupava posição de destaque no ranking das cantoras mais populares do país a sua rival Marlene, que tinha curvas de boazuda, mas era tão feinha quanto Isaurinha Garcia, Ademilde Fonseca, Dalva de Oliveira e Aracy de Almeida, entre outras notáveis das paradas de sucesso. As irmãs Linda e Dircinha Batista... saíam da frente! Ângela Maria,

“Ela não possuía voz marcante, mas o timbre era agradável, com sotaques de sensualidade”

Elizeth Cardoso, Dolores Duran e Nora Ney não chegavam a tanto, mas, positivamente, não eram da arrancar suspiros quando apareciam na tela (Paulo Melo enloquecia por Carmen Miranda, mas essa é outra história...).

Devo ressaltar que, além de respirar fundo pela minha predileta, costumava suspirar no escurinho do cinema sempre que surgia Eliana ou Adelaide Chiozzo cantando ou interpretando papéis de mocinha em musicais da Atlântida ou da Cinédia. Essas duas eram apaixonantes, sem dúvida, ainda mais quando apareceram juntas cantando "Beijinho doce", de João Soares dos Santos, na comédia "Aviso aos navegantes" (1950), de Watson Macedo, com um detalhe a anotar: Eliana dedilhando violão e Adelaide teclando acordeão, sua marca registrada Confesso que revi muitas vezes o filme só para voltar aos meus anseios de peito. Na fita, por sinal, Emilinha Borba canta o megassucesso "Tomara que chova", de Paquito e Romeu Gentil.

E a predileta, afinal? Era Dóris Monteiro, vou logo entregando os pontos. Ela não possuía voz marcante, mas o timbre era agradável, com sotaques de sensualidade. Adorava ouvi-la cantando "Se você se importasse" ("...um pouquinho comigo..."), de Peterpan; "Mudando de conversa", de Maurício Tapajós e Hermínio Belo de Carvalho; "Dó, ré, mi", de Fernando César, e, naturalmente, "Mocinho bonito", de Billy Branco, uma das canções emblemáticas do seu repertório. Arrasava corações de todas as idades. Reza a lenda que Assis Chateaubriand, dono do império de comunicação dos Diários e Emissoras Associados, não escondia sua paixão por ela. No meu reinado infantojuvenil, Dóris era soberana. E como me sentia escravo da sua doçura quando apareceu em "Agulha no palheiro" (1953), de Alex Viány, e "De vento em popa" (1957), de Carlos Mangalá Vi e revi os dois filmes apenas para admirá-la em toda a sua realza. Eram tempos em que as divas do rádio cantavam e encantavam, como se costumava dizer. Belos tempos!

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

O ÊXODO VENEZUELANO...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

SABE QUEM PAGA ESSA CONTA? O POVO

A atuação do Ministério Público e da Polícia Federal para combater a corrupção na política e coibir o desvio de dinheiro público, obteve avanços importantes nos últimos dez meses na Paraíba. Refiro-me, especificamente, aos casos envolvendo os prefeitos de Bayeux, Berg Lima, e de Cabedelo, Leto Viana (foto), presos por acusação de ilicitudes à frente dos respectivos Executivos municipais. O primeiro foi preso em julho do ano passado em flagrante, ao extorquir um fornecedor da prefeitura - e após quatro meses de prisão foi solto, mas continua afastado do cargo. O segundo foi preso este mês, juntamente com cinco vereadores, na Operação Xeque-Mate, deflagrada para derrubar um esquema de corrupção, desvio de dinheiro público, recebimento de propina e uma série de outros crimes. Mas quero me reportar aqui a algo que, se não é ilegal aos olhos da lei, é imoral aos olhos da decência. Ambos os prefeitos continuam recebendo salários e seus substitutos imediatos, os prefeitos interinos, também recebem a mesma quantia. Ou seja: o erário paga, na prática, quatro prefeitos nas duas cidades. Pior: no caso de Cabedelo, os cinco vereadores presos e outros cinco afastados também continuam recebendo salários, assim como os dez suplentes que entraram em seus lugares. Isso mesmo: Cabedelo paga salários a 20 vereadores, enquanto não houver um desfecho judicial para o caso.

Fotos: Divulgação



SÓ AGORA É SUPER?

Alguns políticos usam, não raro, qualquer argumento para 'venderem' algo que, no fundo, sabem que não é uma verdade. O prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB), por exemplo, disse que a pré-candidatura de Lucélio Cartaxo (PV) ao Governo do Estado é "supercompetitiva". Ora, se é tão 'super' assim, por que a oposição não a lançou no início do ano? Não havia enxergado ainda o 'super' poder do gêmeo?

DESPREZADO

Quem mais foi desprezado com a decisão do PSDB de apoiar a pré-candidatura de Lucélio Cartaxo (PV) à sucessão estadual foi o senador José Maranhão. Presidente do MDB da Paraíba, ele chegou a convidar Romero Rodrigues para se filiar ao partido, oferecendo-lhe a cabeça de chapa. Mas sequer foi convidado para a reunião, em Brasília, que decidiu pelo apoio aos Cartaxos.

TAPETE PUXADO

Do deputado federal Veneziano Vital do Rêgo (PSB), pré-candidato ao Senado nas eleições de outubro, comentando a desistência do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV) em disputar o Governo do Estado: "Ele temia que, adiante, seu tapete fosse puxado pelo grupo Cunha Lima, por isso desistiu de sair da prefeitura".

FORO PRIVILEGIADO

Enquanto a Câmara Federal não define se vai, ainda nesse semestre, formar a comissão especial para avaliar a PEC do foro privilegiado, a ministra Cármen Lúcia, presidente do STF, já escolheu a data em que o tema será julgado na Corte: 2 de maio. O julgamento havia sido iniciado em novembro do ano passado, mas foi suspenso por causa de um pedido de vistas do ministro Dias Toffoli.

TEMA MADURO

Efraim Filho (Democratas), que foi relator do substitutivo aprovado na Comissão de Constituição e Justiça que trata da extinção do foro privilegiado para políticos, disse que a Câmara Federal está perdendo uma oportunidade de ser protagonista, ao adiar a apreciação da matéria: "O tema está maduro e continuo esperando que a comissão especial seja instalada antes da votação no STF".

AGUINALDO DISPARA: NÃO FICARÁ A REBOQUE DO PSDB

O PP, comandado pelo Clá Ribeiro, nunca foi, de fato, protagonista em eleições na Paraíba, estando sempre no rastro de outras legendas maiores. E quando pensava que ia alçar voos mais altos, assumindo a prefeitura de Campina Grande - quando Romero Rodrigues ainda insinuava que poderia deixar a prefeitura para ser candidato -, o partido amargou a decepção de não ver isso concretizado. Agora, aliado na escolha do suposto candidato da oposição, Aguinaldo Ribeiro avisou: o PP não ficará a reboque de nenhum partido - leia-se PSDB.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Felipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Renovável e limpa, energia solar chega ao campo na PB

Sistema é composto por placa, um inversor que transforma energia solar em energia elétrica e o medidor

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A principal fonte de energia do planeta, o Sol, agora também alimenta os sonhos de expansão dos projetos de pequenos produtores rurais da Paraíba. É que as famílias agricultoras estão acreditando na redução dos custos de energia elétrica, em suas unidades de produção, com a instalação do sistema de energia solar fotovoltaica.

O assunto tem aparecido constantemente como uma das demandas da agricultura familiar, durante as assembleias do Orçamento Democrático Estadual, e já serviu de inspiração para ações do Governo do Estado que tem como finalidade garantir melhores condições de produção, menos custos, mais lucratividade às famílias agricultoras e incremento na produção agrícola, sem agredir o meio ambiente.

Segundo explica o coordenador da Regional Itabaiana da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), Paulo Emílio Carneiro de Souza, uma dessas ações é a assistência técnica da Emater que orienta os agricultores na elaboração e encaminhamento de projetos técnicos de financiamento, junto ao

Banco do Nordeste, para instalação do sistema de energia solar fotovoltaica. Os recursos são liberados através do Programa de Financiamento à Micro e a Minigeração Distribuída de Energia Elétrica (FNE Sol).

A redução de custos na conta de energia viabiliza o pagamento das parcelas do financiamento, que pode ser amortizado em 10 anos, com mais dois anos de carência e juros de 2% ao ano. Durante o período de carência, o agricultor paga apenas a taxa de serviço da concessionária que, no caso da Paraíba, é a Energisa. A garantia mínima de geração de energia das placas solares é de 25 anos.

"Temos um produtor rural no município de Ingá que pagava uma conta de energia elétrica em torno de R\$ 180 mensais e, hoje, com o sistema de energia solar fotovoltaica ele paga apenas R\$ 10 reais que é a taxa mínima. Outro produtor do município de Mogeeiro também antes tinha um custo mensal entre R\$ 130 a R\$ 140 na conta de luz e hoje paga também em torno de R\$ 10 reais de taxa mínima. Então, a economia nos custos de energia, além de facilitar o pagamento do financiamento, se reveste na expansão dos projetos produtivos", ressalta.



Foto: Ascom/Emater

Famílias agricultoras estão acreditando na redução dos custos de energia elétrica, em suas unidades de produção, com a instalação do sistema de energia solar fotovoltaica

O sistema é composto por placa solar fotovoltaica, um inversor que transforma energia solar em energia elétrica, jogando na rede, e o medidor que é a própria Energisa quem coloca. O agricultor não tem nenhum custo adicional com medi-

dor. O custo é apenas com as placas e o inversor.

"O medidor é bidirecional e tanto conta o que é consumido de energia elétrica na unidade, como conta o que a unidade produz de energia excedente ao consumo e, no final do

mês, a Energisa faz um encontro de contas e apresenta o que foi produzido, o que foi consumido e o que sobrou. Se o usuário produziu mais do que consumiu, o excedente é transformado em bônus, que ele tem cinco anos para gastar como

quiser, ou seja, aumentando a produção agrícola ou utilizando essa energia em outra casa que ele tenha com o mesmo CPF, ou ainda comprando mais uma forrageira ou uma bomba maior para irrigação", detalha Paulo Emílio.

+ Gerador de riquezas

O Governo do Estado reconhece que a energia solar pode ser geradora de desenvolvimento na Paraíba e adota medidas para sua utilização. Nesse sentido, já em maio de 2016, o governador Ricardo Coutinho assinou um acordo de Cooperação com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e a Gestão Unificada (Emepa/Interpa/Emater), com o objetivo de fortalecer e inserir de maneira sustentável o uso da irrigação utilizando sistemas solares fotovoltaicos na agricultura familiar. O convênio estipulou uma linha de crédito com recursos no valor de R\$ 10 milhões por ano. O objetivo era beneficiar cerca de 400 mil pequenos agricultores.

Ainda em 2016, no mês de junho, o governador se reuniu com o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone da Nóbrega, para discutir questões relacionadas ao uso da energia solar para o desenvolvimento de determinados setores e diminuição de custos com energia elétrica.

Na ocasião, a Paraíba já contava com 168 megawatts em projetos de usinas solares fotovoltaicas contratadas e já tinha 22 projetos de micro e mini geração de energia solar, de acordo com informações do presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Rodrigo Sauaia, também presente na reunião.

Também em 2016, o governador Ricardo Coutinho sancionou duas leis que fortaleceram ainda mais as políticas de sustentabilidade desenvolvidas no Estado. A Lei de nº 10.718, de 22 de junho de 2016, que dispôs sobre a obrigatoriedade de instalação de sistemas de captação de energia solar na construção de novos prédios, centros comerciais e condomínios residenciais; e a Lei de nº 10.720, também de 22 de junho de 2016, que instituiu a política estadual de incentivo à geração e aproveitamento de energia solar e eólica.

Demanda da agricultura familiar na Paraíba

Foto: Ascom/Emater

Segundo informa Paulo Emílio, os agricultores pediam constantemente para a Emater levar orientações sobre o processo de aquisição do sistema de energia solar fotovoltaica para o Orçamento Democrático Estadual, já que essa sempre foi uma demanda das famílias agricultoras.

"O pessoal pedia muito e a gente levou para lá, até para incentivar os outros a dizer: olha está funcionando, o pessoal está instalando. Como lá está a plenária, com a participação de muita gente, o pessoal vê. Tanto é que já surgiram vários agricultores vindo procurar a gente e dizendo: rapaz eu também quero, como eu faço? E a gente explica: faça assim, traga a sua conta, procure o escritório da Emater no seu município, que vai viabilizar tudo, orientar. Em suma, todas as unidades da Emater podem viabilizar os projetos e o agricultor pode dar entrada em qualquer agência do Banco do Nordeste", orienta.

Pioneirismo

O projeto pioneiro de energia solar fotovoltaica beneficiando uma família agricultora foi instalado na região polarizada por Itabaiana, especificamente no Sítio Serra Verde, no município de Ingá, distante a 95 quilômetros de João Pessoa. O produtor rural Elias Correia teve uma redução acima de 90% em sua conta de energia elétrica, logo após a instalação do sistema dos pai-



Projeto pioneiro foi instalado no Sítio Serra Verde, no município de Ingá, distante a 95 quilômetros de João Pessoa

néis fotovoltaicos, graças a um convênio firmado entre o governo do estado e o Banco do Nordeste que disponibiliza uma linha de crédito para os agricultores que recebem toda assistência técnica da Emater. A informação foi repassada pelo coordenador da Regional Itabaiana da Emater, Paulo Emílio.

"Elias foi o primeiro agricultor familiar a instalar a energia solar na Paraíba. Era um desejo grande dele ter essa energia solar em suas terras, que ficam em cima de uma serra lá em Ingá. Ele produz gado de leite, gado de corte e silagem. Elias viabilizou esse projeto, porque ele queria aumentar a produção, furar mais um outro poço lá, botar mais uma forrageira

para produzir alimento para o gado dele", ressalta.

Elias Correia, 34 anos, administra o sítio junto com o seu pai José Cândido e sua mãe. Ele conta que a implantação do sistema de energia solar foi algo muito bom para o seu sítio. "Hoje, não temos mais problemas com conta alta de energia elétrica. É só fazer a poupança e pagar o banco. É energia sobrando para usar quando e como eu quiser, no ar-condicionado, na bomba hidráulica, tudo ligado na energia, e é uma energia de qualidade, sem barulho. Caso falte energia na rede elétrica, na minha casa não falta. Coisa de primeiro mundo, ninguém acredita", afirma.

Elias garante que com a diminuição nos gastos com

a energia elétrica, melhorou bastante o custo da sua produção agrícola e dá até para pensar em ampliação de suas atividades. "Crio gado, galinha, porco, tenho roçado, e a energia solar me oferece a possibilidade de crescer, porque sobra meios para investir. Também uso a energia solar para irrigar a plantação de capim, que serve de alimentação para o gado no verão. Antigamente a gente puxava a ração de fora. Hoje a gente deixa a bomba ligada aguando o capim e o alimento do gado está garantido no verão. O sistema de energia solar é uma coisa maravilhosa e que dura de 25 anos em diante. É só pagar em 10 anos e depois continuar usufruindo", comemora.

Conselho discute base curricular do ensino médio em audiências

Documento vai orientar currículos dessa etapa e estabelecer as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos

O Conselho Nacional de Educação (CNE) vai realizar audiências públicas nas cinco regiões do país para debater a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio. O documento vai orientar os currículos dessa etapa e estabelecer as habilidades e competências que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo do ensino médio em cada área de conhecimento.

A primeira reunião será

realizada em Florianópolis, no dia 11 de maio. Em seguida, haverá audiências em São Paulo (8/6), Fortaleza (6/7), Belém (10/8) e Brasília (29/8).

A BNCC foi entregue na semana passada pelo Ministério da Educação ao CNE. O conselho deverá analisar e aprovar a BNCC antes de o documento começar a valer.

No fim do ano passado, o CNE aprovou a base curricular

para as outras duas etapas do ensino básico: a educação infantil e o Ensino Fundamental. Também foram realizadas cinco audiências públicas, além do recebimento de sugestões pela internet.

O ministro da Educação, Rossieli Soares, espera que a BNCC do Ensino Médio seja homologada até o fim deste ano, para que o processo de implementação possa ser iniciado em 2019.

Áreas de conhecimento

O texto entregue pelo MEC organiza a BNCC do ensino médio por áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Apenas as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática aparecem como componentes curriculares, ou seja, disciplinas obrigatórias para os três anos do Ensino Médio.

Os alunos deverão cobrir toda a BNCC em, no máximo, 1,8 mil horas-aula. As 1,2 mil horas restantes devem ser dedicadas ao aprofundamento no itinerário formativo de escolha do estudante. Esses itinerários serão desenvolvidos pelos estados e pelas escolas, e o MEC vai disponibilizar nos próximos meses um guia de orientação para apoiar a elaboração desses documentos.

As escolas poderão oferecer itinerários formativos em cada uma das áreas do conhecimento ou combinando diferentes áreas. Outra opção é a oferta de itinerários formativos focados em algum aspecto específico de uma área. Os alunos poderão também optar por uma formação técnico-profissionalizante, que poderá ser cursada dentro da carga horária regular do Ensino Médio.

Correição

Foto: Divulgação/TRT13



Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Lelio Bentes Corrêa, concluiu correição na Justiça do Trabalho na Paraíba e destacou avanços

TRT-PB está entre os melhores do país, avalia ministro corregedor

“Após os cinco dias de correição, afirmo que as melhores expectativas que nutrimos em relação a Justiça do Trabalho da Paraíba foram integralmente correspondidas. A sociedade paraibana pode se orgulhar de ter um Tribunal do Regional do Trabalho célere, ágil e dedicado à resolução à pacificação dos conflitos sociais”. Com essa afirmação, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Lelio Bentes Corrêa, corregedor-geral da Justiça do Trabalho apresentou o resultado da correição ordinária realizada durante toda a semana no TRT da Paraíba.

“Quero registrar, com muita alegria, a impressão mais marcante que levo para o Tribunal Superior do Trabalho deste Tribunal, que é a harmonia, o compromisso com a Justiça do Trabalho e a solidariedade”, disse. O ministro-corregedor ainda falou dos encontros que teve no período da correição: “Foram várias visitas que recebi e outras, tive a oportunidade de fazer ‘in loco’ e, em todos os momentos, percebi o imenso respeito e o elevado conceito que desfruta o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba por

seus desembargadores e desembargadora, por seus juízes e juízas e dos servidores, da parte da sociedade paraibana”.

Maior produtividade

A correição constatou que o Tribunal do Trabalho da Paraíba (13ª Região), em segunda instância, é o Regional de médio porte com a maior produtividade e, em geral, é o quinto melhor do país. A produtividade é medida levando-se em consideração a quantidade processos julgados em relação ao recebidos.

Ainda em segundo grau, o TRT é o tribunal com o menor resíduo de processos no grupo de médio porte e o sexto com a melhor performance nesse quesito no país. A Justiça do Trabalho no Brasil é dividida em três grupos: tribunais de pequeno, médio e de grande portes.

Em relação ao prazo médio dos processos, a correição do TST apurou que, em segunda instância, o TRT13 tem o quinto menor no segmento de médio porte e está entre os melhores do país.

Na primeira instância, a Justiça do Trabalho da Paraíba tem a quinta maior produtividade no grupo de tribunais de médio porte e é

o nono entre todos os TRTs no país. Em relação ao prazo médio de tramitação de processos, da entrada da ação até a sentença proferida pelo juiz, o TRT13 tem o menor prazo entre os tribunais de médio porte e tem a terceira colocação entre todos os regionais.

“Essa efetividade, essa celeridade traz um incremento, um reforço ao prestígio da Justiça do Trabalho perante a sociedade, lembrando que estamos lidando com verbas, em regra, de caráter alimentar. Então, ter uma justiça célere, uma justiça ágil que efetivamente corresponda às expectativas de trabalhadores e empregadores quanto à sua agilidade, é de extrema importância para o sistema Judiciário do Trabalho”, afirmou o ministro.

Em destaque

O trabalho do corregedor e da equipe indicaram que, considerando o Índice Nacional de Gestão de Desempenho (Igest), a Justiça do Trabalho da Paraíba tem 11 Varas do Trabalho entre as 25% com melhor desempenho no país. Foram analisadas 1.567 Varas do Trabalho e, dentre as 392 VTs melhor colocadas, 11 são da Paraíba.

As varas destaque apontadas pela Corregedoria foram: Itabaiana, Campina Grande, Catolé do Rocha, 2ª VT de Campina Grande, Sousa e Mamanguape. Os indicadores levaram em consideração o acervo de processos, celeridade, produtividade, taxa de congestionamento e força de trabalho.

A força da conciliação

Em relação a conciliação de processos, a Paraíba tem sete Varas do Trabalho que apresentaram percentual de conciliação acima da média nacional, que no ano de 2017 foi de 45,8%. A VT de Itaporanga atingiu o percentual de 68,3%, depois Itabaiana com 60,5%. A 1ª VT de Santa Rita atingiu 53,3%, a 11ª VT de João Pessoa, 52,5%; a unidade de Picuí, 51%; a 9ª de João Pessoa, 46,5% e a VT de Mamanguape, 46%.

A ata da correição destacou o trabalho desenvolvido pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejudsc), que está formando um banco de conciliadores voluntários entre servidores e magistrados, ativos e inativos. Ao término de um processo seletivo, formou um banco de voluntários com 25 integrantes.

e-Título está disponível para eleitores da PB

Desde dezembro de 2017 está disponível o e-Título, serviço para facilitar a vida do eleitor. O aplicativo permite ao eleitor acessar uma via digital do título eleitoral por meio do seu smartphone ou tablet.

No aspecto sustentável, o e-Título surge como alternativa à emissão de título eleitoral em papel, com notável economia de custos da Justiça Eleitoral.

Para o eleitor, o benefício virá na facilidade de ter os seus dados eleitorais sempre seguros e disponíveis, diminuindo os riscos de extravios e danos ao título de eleitor.

Para acessar o documento digital, o eleitor deverá baixar o aplicativo e-Título, que já está disponível no Google Play e na App Store.

Ao inserir no aplicativo, o número do seu título eleitoral, seu nome, o nome da mãe e do pai e a data de nascimento, o e-Título será validado e liberado. Ao ser acessado pela primeira vez, o documento será gravado localmente e ficará disponível ao eleitor.

O título de eleitor continua existindo com a mesma validade na versão original, impresso.

Após audiências, crianças são reintegradas às famílias

A 1ª Vara da Infância e Juventude da Comarca de João Pessoa tem dado seguimento às audiências concentradas em casas de acolhimento e nos lares de famílias acolhedoras, na capital. Desde o dia 3 de abril, já foram ouvidos 56 crianças e adolescentes, em seis audiências realizadas. Com a ação, foi promovida a reintegração familiar de dois acolhidos, e iniciado o processo de destituição familiar de seis. A previsão é de que 98 sejam atendidos até o dia 19.

As outras 48 crianças ou adolescentes permanecerão acolhidas. Uma parte terá o acompanhamento familiar da equipe multidisciplinar da 1ª Vara, para que sejam esgotadas as tentativas de reintegração familiar, por meio da efetivação das políticas públicas municipais. Para a outra parte, esse trabalho já foi esgotado e, a partir de agora, será desenvolvida a autonomia da criança ou adolescente, para que possam ter uma vida plena ao atingirem a maioridade.

As informações são da coordenadora do Setor de Acolhimento da Vara da Infância e Juventude da capital, psicóloga Vitória Régia Gonçalves, que considerou muito positivo esse ciclo de audiências, para que a estada das crianças ou adolescentes nesses abrigos seja a mais rápida possível. “Apesar da comple-

xidade da situação que levou esse público a chegar numa casa acolhedora, precisamos agir com celeridade na avaliação, acionando as políticas socioassistenciais do município, de modo a garantir a proteção da criança e o fortalecimento da família”, explicou.

A cada três meses, a equipe multidisciplinar visita esses lares de acolhimento para proceder a avaliação de cada acolhido, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), após a reforma ocorrida por meio da Lei nº 13.509, de 22 de novembro de 2017.

Audiências

São realizadas a cada seis meses, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Consistem em analisar a situação de cada criança ou adolescente presente nas instituições de acolhimento, para verificar a possibilidade de reintegração familiar, encaminhamento para adoção ou manutenção do acolhimento.

A principal intenção é promover o retorno à família nuclear ou ampliada, tendo como último recurso a permanência no abrigo. Segundo informou a psicóloga Vitória Régia, após as últimas audiências realizadas, em outubro de 2017, foi promovido o regresso de 20 crianças e adolescentes ao convívio com as famílias.



Índios paraibanos conquistam espaço na educação superior

Dia do Índio lembra avanços também na preservação da cultura e das tradições nas aldeias indígenas

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Índio potiguara, paraibano e jornalista, José Padilha nasceu na aldeia Cumurupim, no município de Marcação, Litoral Norte da Paraíba. Seu amor pela comunicação e o incentivo de seus familiares indígenas o levou para onde ele sempre quis chegar: a educação.

Atualmente, morando na cidade de Baía da Traição, na

aldeia Akajutibiró, concilia o tempo entre a sua graduação no curso de Letras Português, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e uma pós-graduação em Assessoria e Gestão da Comunicação, mas o percurso até aqui foi longo e precisou de ajuda dos que estavam ao seu redor.

“Aos 11 anos fui para Cabedelo para poder ter uma melhor qualidade de ensino, tendo em vista que meus tios me enxergavam como al-

guém que “iria longe”, meus familiares sempre me incentivaram aos estudos”, disse.

Padilha conta que conseguiu se tornar o sexto neto de 17 a se formar graças ao programa educacional Fundo de Investimento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). “Me formei graças ao Fies. Foi graças a mim, claro, mas agradeço ao governo por ter me dado essa oportunidade”, disse.

Padilha não é exceção. O perfil do índio mudou. Com

o passar dos anos, os estereótipos foram dando lugar aos avanços. A educação atingiu suas culturas e tradições sem perdê-las.

Padilha explica que a imagem negativa dos índios não passa de preconceito. “Primeiro que as pessoas nos enxergam como se nossa moradia fosse uma oca, como se fôssemos um povo no meio do nada, da mata, de bichos. Mas não. Somos pessoas atualizadas e comunicativas”, enfatizou.

+ Preservação da cultura

A cultura das comidas típicas e língua nativa, o tupi guarani, também permanece. A tapioca, beiju e a fabricação de farinha de mandioca nunca se perderam na aldeia onde Padilha convive. E as escolas estaduais ao redor das aldeias, são todas bilingue, ensinando o português e o tupi aos alunos.

O coordenador da Gerência Racial da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (SMDH), José Roberto da Silva, explica que o incentivo à língua nativa dos indígenas é algo essencial para a perpetuação da cultura indígena. “A língua é uma marca exclusiva da identidade indígena, de grande resistência. A língua passa muito de suas tradições, dos seus valores culturais e religiosos. Estimular a preservação da língua é preservar a identidade e cultura indígena da Paraíba”, disse.

De acordo com o coordenador, houve muitos avanços na educação indígena. Um dos projetos do Governo do Estado é a formação continuada com professores indígenas que atendem as aldeias, com o objetivo de implantar a educação indígena, os professores realizam o ensino da língua nativa.

Na opinião do coordenador técnico da Fundação Nacional do Índio em João Pessoa (Funai-JP), Benedito Rangel de Moraes, é importante fortalecer o povo indígena através das línguas. Segundo ele, são poucos que permanecem falando o tupi. “A língua não deve morrer. A língua precisa permanecer viva”, comentou.

Benedito Rangel explica que todas as tradições e rituais que envolvem os antepassados dos índios, principalmente o toré, permanece. “É um ritual sagrado que em todos os eventos, encontros, solenidades, ocorre. O toré é muito respeitado e todos participam”, disse.



Foto: Arquivo pessoal

A Paraíba é o quarto Estado do Nordeste com mais índios, com 20.043 indígenas. Esse número cresceu de forma considerável se comparado com a pesquisa anterior, realizada em 2000, quando havia 10.088 indígenas

Com o apoio da família, o índio potiguara paraibano José Padilha conseguiu se formar em Jornalismo e estuda Letras

Mercado de trabalho

As políticas públicas de incentivo à educação são importantes e contribuem para a chegada de indígenas às universidades. Na Paraíba, temos o programa PB-Vest, criado pelo Governo do Estado. O programa oferece um curso pré-vestibular para os alunos indígenas do Ensino Médio. Segundo Benedito Rangel, uma grande parcela dos alunos indígenas consegue chegar às universidades nos dias de hoje.

Em relação ao mercado de trabalho, ele explica que existem muitos que estão inseridos, principalmente da área de educação e saúde, no entanto, a grande maioria acaba trabalhando dentro das terras indígenas. “Alguns plantam cana-de-açúcar, cultivo de camarão, eles têm toda a área de trabalho e ocupação dentro da área indígena, poucos saem para procurar emprego. Apesar de ter índios que estão inseridos nos centros urbanos, a maioria ainda sobrevive do que a terra oferece”, disse.

Para manter seus

cultivos e as produções de suas terras, muitos indígenas recebem o apoio do Governo do Estado. Há dois anos, os indígenas da Associação de Produtores de Mel da Aldeia São Miguel, em Baía da Traição, receberam esse apoio. O governo disponibilizou um carro e equipamentos necessários para ajudar nas suas produções e incentivar o trabalho.

Além disso, os artesãos potiguaras também foram beneficiados com um carro para contribuir e facilitar a sua produção. “Tudo isso foi adquirido com recursos, através de convênios, e repassados para os indígenas”, explica o coordenador da Gerência Racial.

Para José Roberto, as políticas públicas do Governo do Estado contribuem para que esse povo permaneça na Paraíba. “Tudo isso contribui para a permanência desse povo no Estado. Eles sofrem desafios diários, na agroindústria, na monocultura canavieira, mas eles resistem através de suas tradições, ritos e na sua forma de organização social”.

Paraíba tem atualmente 34 aldeias indígenas no Litoral Norte

Foto: Luciano Ribeiro/Sejeil

De acordo com o Censo 2010, o mais recente divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Paraíba é o quarto Estado do Nordeste com mais índios, com 25.043 indígenas. Esse número cresceu de forma considerável se comparado com a pesquisa anterior, realizada em 2000, quando havia 10.088 indígenas.

Atualmente, são 34 aldeias de índios na Paraíba, 32 de índios potiguara, localizadas no Litoral Norte do Estado, e duas de índios tabajara, localizadas no Litoral sul. Os municípios com maior número de indígenas na Paraíba são Marcação (5.895), Baía da Traição (5.687) e Rio Tinto (2.378), onde localizam-se os índios potiguaras.

O coordenador técnico da Funai, Benedito Rangel, explica que o perfil dos índios potiguaras (maioria no Estado) é de autonomia. “Eles administram seus territórios, em todas as aldeias têm escolas, uma grande parcela está na universidade, têm nível superior, estão totalmente integrados na sociedade”.

Já os índios tabajaras, por não ter conquistado o direito a um território seu ainda, acabam impedidos de ter os mesmos avanços e direitos. Segundo Benedi-



Índios também se destacam no esporte: Jogos Indígenas da Paraíba terminam hoje na aldeia Tracoeira, na Baía da Traição

to Rangel, o motivo é que a luta pelas terras ainda é algo recente. “O processo é novo, começou em 2006, ainda está em fase inicial, mas foi feito um estudo que definiu os limites dessa terra”, comentou.

Na opinião de José Roberto da Gerência Racial da SMDH, os indígenas estão visivelmente mais fortes na manutenção e preservação daquilo que já foi conquistado, tanto na cultura, quanto nos seus direitos. “Na luta pelos seus direitos e tradições, todos estão bem organizados

e fortalecidos, através de vários mecanismos e formas de atuação, de conselhos, inclusive no Conselho Estadual de Igualdade Racial, que é vinculado à Secretaria de Diversidade Humana. Tem muita gente que participa, é conselheiro e vai às reuniões”.

Evento em 19 de abril

Dia 19 de abril, em comemoração ao Dia do Índio, ocorrerá um ato de celebração na aldeia São Francisco, em Baía da Traição. Com o apoio do Governo do Estado,

a programação envolve os indígenas, mas também estudantes das universidades, escolas e entidades. Cerca de cinco mil pessoas participam do evento anualmente.

Segundo José Roberto, o ato leva visibilidade para os indígenas. “É um momento de celebração das conquistas e, sobretudo, visibilidade da identidade e resistência indígena. Eles celebram o dia 19 de abril não de forma estereotipada, mas celebram aquilo que é o índio hoje em 2018”, disse.

Alienação parental: os efeitos são negativos para a criança

Prática é revelada quando um dos pais voluntariamente tenta causar atrito entre o filho e o outro genitor ou responsável

Lucas Campos
Especial para A União

Relações humanas nunca são fáceis. É natural que aconteçam desentendimentos e desencontros que levem relacionamentos amorosos ao fim ou acarretem em afastamentos entre familiares. Até então, isto não seria um problema. Contudo, quando um filho está envolvido na questão é preciso que estas pessoas saibam agir com maturidade para que esses desentendimentos não afetem a criança.

Existem casos, porém, em que um dos pais ou responsáveis voluntariamente tenta causar atrito entre o filho e o outro genitor ou responsável. Esse ato recebe o nome de alienação parental. De acordo com o psicólogo Joacil de Oliveira, geralmente esta prática acontece quando há separação e um dos cônjuges fica insatisfeito com o fim do relacionamento. “Como ‘vingança’ procura dificultar o encontro dele com o filho ou busca provar para a criança que ela não é querida pelo pai (ou mãe)”, esclarece. Ele ainda explica que isto é feito através de falas negativas e depreciativas em relação ao ex-companheiro (a), induzindo a criança a adquirir afetos negativos e crenças desagradáveis sobre o pai ou a mãe.

Ele também pontua que geralmente quem está com a criança (ou adolescente) tenta impedir ou quebrar definitivamente seu vínculo com o pai ou mãe que está separado (a). “Isto, muitas vezes, implica em fazer a criança acreditar que existe culpa ou desprezo por parte de seu genitor para consigo”, relata. Ele diz que, em alguns casos, as crianças passam a odiar um dos pais, nestes casos, aquele que está longe, ficando magoadas por muito tempo e evitando encontrar o seu genitor.

Joacil informa que existem alguns indícios de que uma criança ou adolescente está sendo vítima de alienação parental, como a rejeição à companhia de um dos pais, a recusa a conversar ou de receber presentes e indiferença à presença de um dos genitores. “A criança é a principal vítima. Pais não deixam de ser pais quando se separam. É fato que muitos, de fato, abandonam os filhos. Mas isto deve ser algo que a própria criança, por si mesma, descubra e faça suas próprias interpretações”, expõe o psicólogo.

Ao ser questionado sobre um tratamento para ajudar a criança a superar uma alienação parental, Joacil é cirúrgico: “Não devemos falar em tratamento, pois não se trata de uma doença, mas de um comportamento malévolo e ‘criminoso’. A conscientização e, em muitos casos, a punição legal se apresentam como ferramentas usadas para coibir esta

prática”. Ele explana também que os pais necessitam entender que o afeto de um genitor para com seu filho não deve acabar junto com o rompimento conjugal, uma vez que os filhos carecem de ambos os pais, mesmo e principalmente depois de estarem separados.

Para o profissional, a alienação parental é uma forma brutal de mostrar desamor para com os filhos, que tem sua fonte na vingança e seu fim na destruição psicológica dos filhos. “Ninguém deveria promover a inimizade entre um filho e qualquer de seus pais. A alienação é praticada em um momento de ódio contra o outro e a criança é usada como objeto para ferir o próprio pai ou mãe”, lamenta.

Joacil enumera também uma série de problemas causados por conta da alienação parental, como depressão, ansiedade, ideação, comportamento suicida, baixa autoestima, irritabilidade, comportamento autodestrutivo, pânico e problemas no relacionamento social. “Quem pratica alienação parental não tem preocupação com a criança, mas quer prejudicar um de seus pais”, interpreta, concluindo ao dizer que nenhuma criança deveria pagar pelos erros cometidos por um de seus pais.

História

Rebeca Silva (nome fictício) conta que, quando tinha 11 anos de idade, os pais se divorciaram. Ela continuou morando com a mãe, enquanto o pai foi morar em um bairro próximo. Sempre que voltava de um fim de semana com o pai, a mãe logo tratava de saber o que eles fizeram. “Eu contava tudo, porque não via mal nisso, era criança né? Sempre que eu falava que meu pai prometia uma viagem ou que a gente ia fazer algo mais fora dos padrões dele, eu lembro dela dizendo: ‘esse homem tá mentindo pra você, Rebeca’”, revela.

Apesar disso, ela explica que nunca teve vontade de não estar com ele, porque sempre foi muito apegada, mas o que a mãe dizia causava alguns atritos e motivos para ela, na raiva de adolescente, brigar com o pai ou chamá-lo de mentiroso.

“A criança é a principal vítima. Pais não deixam de ser pais quando se separam. É fato que muitos, de fato, abandonam os filhos. Mas isto deve ser algo que a própria criança, por si mesma, descubra e faça suas próprias interpretações”

Juíza da 5ª Vara da Família, Agamenilde Dantas: “os casos de alienação parental são alguns dos processos mais difíceis de se verificar a comprovação”



Foto: Ortilo Antônio

Tipificação legal e punições específicas

Segundo a juíza da 5ª Vara da Família, Agamenilde Dantas, os casos de alienação parental são alguns dos processos mais difíceis de se verificar a comprovação. Ela explica que os casos surgem mediante uma demanda, uma denúncia ou mesmo durante um processo de divórcio. “Para a alienação parental, nós temos que contar com uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos e assistentes sociais, que realizam o estudo psicossocial dessa criança, escuta essa criança, os genitores da criança e outros envolvidos”, esclarece sobre os procedimentos legais.

Ela explica que, no Brasil, é assegurado o fim da relação homem-mulher e é também assegurada a convivência familiar do filho nascido daquele relacionamento. “Eles têm direito a conviver com os seus pais, independente da relação afetiva entre seus genitores. Tanto é que hoje, na legislação brasileira, ouvimos falar da guarda compartilhada, que nada mais é do que o direito dos pais separados conviverem com os seus filhos”, explica, acrescentando que esta convivência implica na distribuição de responsabilidades.

Agamenilde aponta que, se um dos pais tem dificuldade de manter essa convivência e se ele acredita que esta convivência está sendo dificultada por imposição ou problemas causados pelo outro genitor, ele pode procurar o Judiciário para tomar medidas legais. “A alienação parental é muito sutil, nós temos que perceber que com as crianças nós falamos de diversas

maneiras. Nós falamos, nos expressamos e também com nossos gestos e comportamentos, porque as crianças são muito inteligentes e elas percebem as situações que podem trazer alegria, tristeza, desconforto e ódio”, elucida.

A juíza relata que, no dia a dia, muitos pais afirmam ou acreditam que não dizem nada contra o outro genitor, porém a criança vai sendo levada a não querer. “Uma coisa é a vontade da criança que nasce não pela imposição de terceiros, do seu genitor, outra coisa é uma situação criada e construída por influências externas”, diz Agamenilde. Para ela, é justamente disso que se trata a alienação parental: é atribuir situação, comportamentos e atitudes negativas ao antigo parceiro. “Por exemplo, amanhã é o dia do pai ter a sua convivência com o filho, mas vai chegando o dia e a criança percebe que a mãe vai ficando triste, começa a dificultar, então a criança, na inteligência dela, se sente numa situação extremamente insegura e passa a dizer que não quer ir”, exemplifica.

Retornando ao procedimento legal, Agamenilde explica que é só através dos estudos psicossociais que será possível descobrir os motivos que levam a criança a não querer. Ela também deixa claro que, hoje, a alienação parental se estende também aos avós maternos e paternos, irmãos e a toda a família, de forma que qualquer um desses pode realizar uma denúncia que leve até esta avaliação psicossocial. Dentre as punições estabelecidas em lei para

o crime de alienação parental, estão: a suspensão da guarda, a suspensão da visita e pode haver situações em que os pais e filhos têm de se submeter a terapias e tratamentos. Ela explica que há inúmeras situações e contexto, mas que é constante a tentativa de reaver a situação de afeto.

“Eu não diria que hoje a alienação parental é muito comum, mas sempre se há registros e se tramita, sempre há alegação. Hoje quando os pais sentem alguma resistência nessa convivência dos filhos, eles buscam o Judiciário e postulam a guarda compartilhada, alegando alienação parental”, afirma. Ela acrescenta que há situações em que o processo se torna muito complexo, porque a criança está na situação. É preciso trabalhar muito com a equipe e com a família, buscando sanar esse problema.

Agamenilde Dantas deixa claro que ser filho de pais separados não é algo que deixe alguém doente, o que deixa é a administração da situação após a separação dos pais. “Os pais não aceitarem o rompimento marital e transferirem aos filhos essa antipatia por conta dessa dissolução. Portanto, não há um perfil econômico, ou de classe social, idade ou raça; é aquele envolvido que não aceita a relação e vê no filho um objeto para atingir o alvo de sua não-aceitação”, aponta com indignação. A juíza acrescenta que um filho não deve ser instrumento de vendeta entre os pais e todo pai tem um papel importante na vida do filho.

Projeto Gerando Vidas acolhe grávidas de forma humanizada

Movimento foi idealizado por falta de condições das mulheres de pagar para ter o parto da forma que desejam

Anézia Nunes
Especial A União

Morganna Guedes Batista, 29 anos, é a idealizadora do Projeto Gerando Vidas que foi implantado no final de 2017. Segundo ela, o que motivou a criação do projeto foi o cenário obstétrico na Paraíba que apresentava casos de mortes maternas e de violência obstétrica em unidades de saúde da família (USF) e em maternidades.

“O movimento acabou sendo idealizado devido à falta de condições das mulheres que não têm condições de pagar para ter o parto da forma que desejam. Elas procuram as redes do Sistema Único de Saúde (SUS) devido a falta de condições financeiras e acabam tendo apenas esse acesso”, explica Morganna.

A enfermeira obstétrica é coordenadora de uma pós-graduação e percebeu algumas informações muito desatualizadas, como se ocorresse um desencontro do que se preconiza e do que o profissional de saúde faz. Então, com isso, ela juntou o útil ao agradável, aproximando os profissionais que são especialistas e as mães que desejam ter um parto humanizado.

“O projeto atende as mulheres que fazem o pré-natal no SUS e as que pretendem parir na rede privada e querem fazer o pré-natal no postinho. A mulher tem que fazer as duas etapas no SUS”, orienta a obstetra.

Ela explica que as mães irão ser acompanhadas desde o momento que procuram o projeto, ou seja, desde o momento em que descobrem a gravidez, até a hora de ter o bebê.

Participação

De 15 em 15 dias tem rodas (reuniões) mensais, na sala, e essas mulheres não pagam nada, é tudo de forma social, gratuita.

“Mulheres que queiram doar alguma contribuição, isso será bem aceito, pois vai ter aquela que não tem nada e nós precisamos dar tudo a quem não tem. Portanto, aquela gestante que tem alguma condição melhor também pode ajudar. A contribuição deve ser consciente, voluntária”, afirma Morganna.

Benefícios

O pré-natal coletivo para as mães que participam do projeto acontece com conversação, orientações, atualizações, acolhimento, verificação de pressão entre todos os outros benefícios que elas têm direito nesta etapa. Elas são acompanhadas por duas enfermeiras que já estão na pós-graduação e Morganna, como coordenadora, fica acompanhando tudo e todas.

“Temos o conhecimento da casa de cada mãe que acompanhamos e quando elas entram em trabalho de parto, vamos até elas e fazemos todo o acompanhamento. Instigamos elas em casa, escutamos o coração

do bebê, fazemos massagem. Contamos com algumas doulas voluntárias que podem dar suporte físico e emocional a elas quando percebemos que elas estão em fase ativa oferecemos o toque vaginal. Se estiver depois dos 6cm, na fase ativa do trabalho de parto, encaminhamos para a maternidade referencial”, detalha.

“Levamos até o hospital e passamos todo o caso para o plantonista e essa mulher ficará sobre os cuidados da maternidade.

Existe lei que dá direito de uma doula voluntária acompanhar essas mulheres na maternidade e, quando têm o bebê, fazemos mais uma consulta na casa delas com apoio à amamentação. Contamos com a consultora em amamentação e essa pessoa também nos ajuda, caso essa mulher tenha algum problema neste período”, garante.

Morganna revela que já ocorreram situações com mulheres que ficaram em trabalho de parto e acabaram tendo que optar pela cesariana. Oito já tiveram trabalho completo. A proposta do projeto não é acolher mulheres com cesarianas agendadas, elas têm que entrar em trabalho de parto. Se houver necessidade ocorre a cesariana.

“Sabemos que hoje não se preconiza fazer cesariana agendada, que é a eletiva, pelos riscos maiores da mãe e do bebê. A proposta é que essas mulheres recebam orientações suficientes.

As mulheres são vitimadas por mortes que não deveriam acontecer. O projeto vai evitar que a mulher fique peregrinando nas maternidades”, aponta a enfermeira.

Objetivo do projeto

De acordo com Morganna, o projeto objetiva que todas as mulheres sejam respeitadas a parir de forma digna, e que os bebês entendam que nascer é bom, pois tem muitas coisas boas aqui no mundo, e que não entendam que a primeira impressão que deve ficar não seja a violência, principalmente a obstétrica.

O objetivo é valorizar a enfermagem obstétrica, diminuir as complicações das mulheres em relação ao parto e fazer com que as práticas nas maternidades possibilitem experiências positivas para essas mulheres.

Projeto objetiva que todas as mulheres sejam respeitadas a parir de forma digna, e que os bebês entendam que nascer é bom, pois tem muitas coisas boas aqui no mundo



Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa, de 22 anos, terapeuta ocupacional, apaixonada pelos cuidados exclusivos com o filho de apenas dois meses de vida

+ Segurança no acolhimento, o melhor suporte

Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa, de 22 anos, terapeuta ocupacional, descobriu-se grávida no final de sua graduação. Temporariamente está dedicando cuidado exclusivo ao seu bebê, que tem 2 meses de vida, buscando desfrutar ao máximo desta nova fase de sua vida, que é ser mãe. Wendy descobriu o projeto “Gerando Vidas” por meio de uma colega estudante do curso de Enfermagem que compartilhou em sua rede social (Facebook) uma publicação referente ao projeto.

Sua gestação não apresentou nenhum risco a sua saúde e nem a do seu bebê. O pré-natal foi realizado através de atendimento particular com uma médica obstetra. Porém mesmo com as consultas regulares ainda sentia a necessidade de ser acompanhada por profissionais que inserissem conhecimentos e práticas humanísticas em torno da sua gestação.

Visando que o acompanhamento particular oferecia apenas uma consulta rápida e sem aprofundamento dos seus desejos, buscou desde o início projetos e/ou doulas para seu acompanhamento naquele momento único que era de ser mãe de primeira viagem.

Quantas dúvidas e sonhos fizeram parte desse momento. Quase desistindo de encontrar este acompanhamento, sem respostas de um projeto que já havia entrado em contato e não recebido retorno, foi então na reta final da gestação, exatamente

no terceiro trimestre que Wendy conheceu o projeto e manteve contato com Morganna.

“Quanto mais ela me explicava sobre o projeto mais eu ficava ansiosa e na expectativa de tudo acontecer como eu sonhava em ser. A partir do momento que ela me apresentou a proposta do projeto imediatamente aceitei e fiquei feliz por fazer parte da construção desse projeto maravilhoso que ela estava iniciando. Exatamente naquele momento eu me senti segura, acolhida, ouvida e sabia que minhas escolhas seriam escutadas com carinho e atenção. Todo aquele vazio que eu sentia no meu pré-natal foi preenchido através do acompanhamento que recebi. Além da Morganna, também conheci e fui acompanhada por mais duas enfermeiras que me deram o suporte que precisei”, se emociona Wendy.

Juntamente com seu parceiro, decidiu que o hospital seria o seu local de parto. A princípio queriam que fosse em casa, mas devido algumas questões pessoais optaram por essa escolha em outra oportunidade. No dia em que Wendy Chrystyan sentiu as contrações logo entrou em contato com as meninas do projeto e prontamente já responderam com orientações de como proceder. Logo em seguida foram a avaliar e monitorar o processo do trabalho de parto.

“Tínhamos decidido que quando a dilatação já estivesse evoluindo iríamos

para o hospital e lá seriam realizados os procedimentos cabíveis. No hospital apenas uma das enfermeiras puderam me acompanhar durante a sequência do trabalho de parto. E assim até o final ela me ofereceu sua companhia além do afeto, atenção, respeito, paciência e persistência para não me fazer desistir”, expressa toda gratidão.

Atualmente ela e o seu bebê Oliver estão bem e saudáveis. São gratos de coração ter conhecido, experimentando e ter feito parte do “Gerando Vidas”, encontrando no projeto o que sempre acreditou. Esta fase transforma literalmente a vida de uma mulher, que se encontra diante de um mundo totalmente desafiador, principalmente para aquelas que não têm muito conhecimento sobre o assunto.

“Infelizmente os serviços de saúde não oferecem um acompanhamento tão delicado para as gestantes, ao invés de fazer prevalecer às necessidades e realidades de um parto humanizado com cuidado e amorosidade. Eis que surge o “Gerando Vidas” para oferecer apoio e conhecimento acerca do empoderamento e possibilidades. Gerando com amor e carinho para com as mães, eu compartilho e indico o projeto para outras mulheres que queiram sentir liberdades de procedimentos sufocantes, de desconstruir ideias ultrapassadas e principalmente sentirem felizes e capazes de garantir o melhor para mãe/bebê”, conclui Wendy.

“Essas mulheres são seres de luz”

Karolayne Tomaz Silva, 20 anos, estudante de Oceanografia, é do interior da Paraíba, da cidade de Guarabira. Decidiu estudar Oceanografia em São Luís, Maranhão, e desde então mora em São Luís. Conheceu seu companheiro na cidade que está atualmente e com pouco tempo ficou grávida de Aurora. Com quase 7 meses retornou para sua cidade, pois quis ter um parto perto de sua família.

Quando Karolayne retornou para a Paraíba, deu continuidade ao seu pré-

natal no PSF de seu bairro. Em um dos dias de consulta, estava havendo uma pesquisa acadêmica, e uma das estudantes que estava fazendo a pesquisa era aluna de Morganna, uma das formadoras da equipe Respeitare.

“Ela então me falou que em João Pessoa estava havendo partos humanizados com essa equipe. A segunda pessoa que me apresentou foi uma das doulas que participaram do meu parto, a Lays Tamara. A partir dessas duas recomendações, entrei em

contato com elas, expliquei minha situação e tive a honra de ter meu parto domiciliar de forma gratuita”, relata.

Karolayne diz que o acolhimento, não poderia ter sido melhor. “Essas mulheres são seres de luz, me acolheram com muito amor, me acompanharam durante a gestação, indo até minha casa, no momento do parto, e no pós-parto. O trabalho das meninas é lindo com muito acolhimento e respeito envolvido. Desejo que muitas mulheres possam ter

o prazer de participar desse projeto maravilhoso”, afirma com orgulho.

Karolayne Tomaz teve um trabalho de parto e um pós-parto muito tranquilo. Hoje, está curtindo essa fase que é ser mãe. Aurora é um bebê muito saudável e teve o privilégio de nascer de uma forma humanizada.

Serviço

Para mais informações sobre o projeto (83) 9 9659-6233: Morganna Guedes Idealizadora



Sede do Ministério Público do Trabalho em João Pessoa está iluminada com a cor verde, símbolo do movimento que tem como foco a saúde no trabalho

Acidentes de trabalho caem entre os anos de 2016 e 2017

Dados apontam que 1.187 pessoas pediram afastamento do trabalho após acidentes em 2017, contra 1.412 um ano antes

Lucas Campos
Especial para A União

Segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os trabalhadores do Estado da Paraíba solicitaram menos afastamentos por acidentes de trabalho em 2017 do que em 2016. Os dados da autarquia apontam que, no ano passado, 1.187 pessoas foram afastadas por conta de acidentes ocorridos no exercício do trabalho. Em comparação a 2016, onde 1.412 pessoas solicitaram afastamento, houve uma diminuição de 225 afastamentos por conta de desastres durante as atividades profissionais.

Os índices referentes a afastamento por doenças adquiridas em trabalho também representaram quedas. Enquanto em 2016 houve 1.002 afastamentos por doenças de trabalho, em 2017 foram 957. Pensando em valores financeiros, os gastos previdenciários entre 2012 e 2017 aproximam-se de R\$ 128 milhões por conta de acidentes de trabalho e doenças laborais, mas apenas no ano passado foram gastos R\$ 9,4 milhões no Estado. As informações divulgadas pelo Ministério Público do Trabalho da Paraíba (MPT/PB) também mostraram melhoras: em 2017 foram 2.171 acidentes, um número consideravelmente inferior ao do ano de 2016, onde foram registrados 2.441 acidentes de trabalho.

As referências numéricas mais recentes do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) esclarecem que os acidentes mais

graves ocorrem frequentemente com trabalhadores de estruturas de alvenaria, trabalhadores da agropecuária em geral, operadores do comércio em lojas e mercados; trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas; e ajudantes de obras civis. As partes do corpo mais atingidas nos acidentes são as mãos (32,2%), os membros superiores (20,3%), os membros inferiores (20%), os pés (10,6%) e a cabeça (10,5%).

Ainda que os dados mostrem alguma melhora, a situação do Estado e do país ainda não é a ideal. O Ministério da Previdência Social afirma que cerca de sete brasileiros perdem a vida todos os dias em acidentes de trabalho no Brasil, ou seja, uma média de 2.500 óbitos a cada ano no país. Na Paraíba, são seis acidentados ou adoentados por dia. Graças a isso, é sempre necessário reforçar a segurança no trabalho, adotando comportamentos preventivos e consultando profissionais de segurança do trabalho em atividades que possam oferecer qualquer risco.

“Somos prevenционistas. A gente trabalha para que não ocorra acidente de trabalho ou adoecimento”, explica Nivaldo Barbosa, presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado da Paraíba (Sintest/PB). Ele também diz que os seguranças do trabalho atuam seguindo a Consolidação das Leis do Trabalho - especialmente o capítulo 15 - e as 36 normas regulamentadoras. “As NRs são como receitas de bolo,

elas vão definir o que deve ser cumprido em cada setor, tanto das empresas, quanto dos trabalhadores, porque a responsabilidade é das duas partes”, esclarece.

Alguns trabalhos de gestão também já foram desenvolvidos para maximizar a segurança e bem-estar do trabalhador, como o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). O técnico do trabalho tem a função de orientar as duas partes para que sigam esses planos, não de forma impositiva, mas apenas orientando a fim de garantir a saúde todo trabalhador.

Dentro das atribuições dos profissionais de segurança do trabalho, Nivaldo aponta a gestão como a mais importante. “É a questão de saber se o trabalhador está apto à realizar aquela atividade, se está bem de saúde, se recebeu os treinamentos adequados e também disponibilizando o EPI”, esclarece o presidente do Sintest/PB. Acrescenta ainda que o EPI (Equipamentos de Proteção Individual) é a última instância para que o acidente não aconteça ou que os números diminuam. Para além disso, o técnico em segurança e saúde do trabalho atua para preservar não apenas a vida do trabalhador, mas a imagem da empresa. Nivaldo acredita, aliás, que as empresas ainda não se conscientizaram sobre a importância da segurança no trabalho e que precisam melhorar nesse sentido.

+ MPT desenvolve movimento Abril Verde

Em decorrência dos grandes índices de acidentes e mortes em ambientes de trabalho, diversos órgãos instauraram, junto ao Ministério Público do Trabalho, o Abril Verde. “Esse movimento nasceu aqui na Paraíba, é pioneiro, é uma lei estadual. É um mês que a gente faz de campanhas nas escolas, nas empresas, nas ruas, para mostrar a importância da saúde no trabalho”, pontua Nivaldo Barbosa.

A campanha do Abril Verde para este ano é “Por um Brasil sem doenças e acidentes do trabalho”. As atividades serão desenvolvidas ao longo do mês através do próprio Ministério Público do Trabalho e instituições parceiras, visando conscientizar a sociedade, empregadores e trabalhadores acerca da “mais prevenção no trabalho, mais vida”. Na Paraíba, os órgãos apoiadores da campanha são: o Ministério do Trabalho (MTb), Aest, Anest, Crea-PB, TRT-13, Amatra, TCE, Cerest Regional João Pessoa e Cerest Regional Campina Grande, Senai, UFPB, UFCG e IFPB.

Dentre as ações que estão sendo desenvolvidas este mês estão palestras, oficinas, ciranda de serviços, distribuição de kits de primeiros socorros, reuniões, fóruns, audiência pública, mesas de trabalho, caminhadas, circuitos e passeio ciclístico. Os atos acontecem nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Alagoa Nova, Monteiro, Guarabira, Queimadas, Rio Tinto, Santa Rita, Sousa, Areia e Cubati.

Palestras educativas

Edmilson Souza, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Pesada, Montagem e do Mobiliário (Sintricom), acredita que ain-

da há pouco investimento das empresas no oferecimento de palestras educativas e preparatórias para a boa atuação no setor, pelo menos no que tange a segurança e saúde do trabalhador. Fala também que é preciso investir na contratação de técnicos de segurança, independente do número de funcionários que estejam trabalhando na obra, porque a presença desse profissional assegura condições seguras de trabalho.

“Nós já tivemos avanços através do CPL, mas ainda é preciso avançar muito para chegar até uma situação ideal”, explica Edmilson. O vice-presidente esclarece que o sindicato tem desenvolvido algumas atividades para garantir a segurança e saúde do trabalhador. Ele elenca como a principal delas uma meta de visitas diárias a alguns canteiros de obras. Além disso, ele acrescenta que são realizadas palestras em diversos segmentos, mas especialmente em questões que envolvem o dia a dia de trabalho na construção civil.

Souza conta também que a estruturação de novas medidas para garantir o bem-estar do trabalhador são provenientes das atividades conjuntas de diversos órgãos. “Tem a representação dos trabalhadores, que somos nós; dos patrões, que é o Sinduscon; da bancada técnica, que envolve a universidade, Instituto Federal, Crea; e na parte do governo, que envolve o Ministério do Trabalho, o Ministério Público também tem participado”, explica. Por meio desse conselho, inclusive, é que surgiu o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT), uma das normas regulamentadoras da construção civil.

ONDE BUSCAR TRATAMENTO?

- Cerest - Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalho:
- Em João Pessoa: Avenida Jesus de Nazaré, nº 200, Jaguaribe. Fone: (83) 3218.7114.
- Em Campina Grande: Avenida Al-

cides Leão, nº 595, Santa Cruz. Fone: (83) 3335.7254.

ONDE EXIGIR DIREITOS?

- Ministério Público do Trabalho: Avenida Almirante Barroso, nº 234. Centro. Fone: (83) 3612.3100.
- INSS João Pessoa



Dj Ian Valentim (E) é referência na discotecagem paraibana; e o cantor e dançarino Julian Sam (D) foi protagonista do clipe 'Faca Amolada', de Val Donato



Artistas trans da Paraíba falam sobre suas escolhas

Experiência da transição não afasta fãs, mas ainda há muito medo e preconceito na sociedade sobre o tema

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Imagine viver quase duas décadas em 'cativeiro'... Imagine viver sem ser quem você é... Pior que armário. Caixão. Imagine-se penitenciária de si mesmo. É possível que essas reflexões ajudem a entender melhor a temática trans. Diante da certeza de que não é fácil enfrentar as re-

/// A transição melhorou a minha desenvoltura na música. Gostei de ouvir o grave em minha voz ///

gras impostas pela sociedade, a partir da criação de conceitos binários bastante opressores e cruéis, artistas trans paraibanos deram um grito e assumiram o que são na essência.

"Quando eu era criança, já tinha certeza de que eu não era menina", disse o cantor, compositor e dançarino Julian Sam, de Campina Grande. Tomar a decisão de que iniciaria um processo

químico rumo ao transicionamento não foi fácil. Guinada foi durante o Réveillon de 2015. Julian conta que fez uma grande produção (roupa e maquiagem), mas não se sentia mulher.

Naquela virada de ano, ela decidiu exteriorizar o 'ele'. Não à toa, tatuou no braço a data tão importante em sua vida: 1/1/2015. Os fãs assimilaram bem a ideia e Julian encontrou em si um

novo artista. "A transição melhorou a minha desenvoltura na música. Gostei de ouvir o grave em minha voz", contou ele.

Julian ainda tem seios e planeja fazer uma cirurgia para retirada. Assim, criou a campanha 'Liberte o Julian'. Parte do dinheiro para a operação ele já conseguiu. A campanha ganhou mais popularidade e repercussão nacional após Julian prota-

gonizar o clipe da música 'Faca amolada', de Val Donato.

O clipe - lançado no Dia da Visibilidade Trans - é o primeiro no país a ter um homem trans como protagonista. Ainda este ano, Julian pretende gravar seu primeiro EP. O repertório autoral reunirá canções de amor e também músicas de luta pela visibilidade trans. Um clipe também deverá ser produzido.

+ Bailando na curva

Ainda em Campina Grande, uma jovem bailarina tem outra percepção a respeito das bandeiras levantadas pelo cantor trans Julian Sam. Ela prefere, aliás, não ter bandeira alguma... O anonimato é a morada dessa artista transgênero, que prefere nem ser identificada. Aqui nesta matéria, vamos chamá-la de 'Dirce'.

Pois bem: Dirce contou ter compreendido que não era menino aos 11 anos de idade. Desde então, deu início ao processo de entendimento de si mesma. O transicionamento, claro, veio bem mais tarde. Já na fase adulta.

Para se tornar uma mulher trans, Dirce garante que teve apoio dos amigos e também da família. "Tenho apoio de todos os lados". Ainda assim, ela diz temer o olhar da sociedade, mantendo o anonimato e focando no seu aprimoramento na área artística.

"Prefiro anonimato porque, muitas vezes, quando pessoas descobrem que você é tal, elas passam apenas a te ver como o tal, e não como ser humano. As pessoas esquecem que você quer levar uma vida normal, e não apenas falar sobre o que ela é", declarou Dirce.

"Morre o DJ Kylv"

Ele já foi a DJ Kylv, mas a transição - motivo de suprema alegria - fez nascer o DJ Ian Valentim. Referência na discotecagem paraibana, Ian afirma que o mais difícil foi 'autoaceitação'. Ele conta que o processo de mudança foi rápido. Mudança rápida também internamente. Porque sem-

pre tive certeza do meu gênero", contou o DJ, falando sobre a 'morte de Kylv'.

Ian falou que desde a infância via a si mesmo como menino. O nome de menina deu lugar a Kylv. Depois, tornou-se Ian Kylv. Por fim, a libertação o rebatizou: Ian Valentim. "Minha família aceitou muito bem. A minha mãe teve um choque com a minha decisão, mas já compreende. E a plateia dos meus shows tem reagido muito bem".

Ele destaca que João Pessoa, onde mora, conta com um ponto de apoio para pessoas trans, que é referência nacional. O ambulatório funciona no hospital Clementino Fraga, em Jaguaribe. O transicionamento de Ian começou há sete meses, em setembro do ano passado. Já havia anunciado no facebook em julho que iniciaria a transição.

Trans nos palcos

No Brasil, a vocalista Mel Gonçalves ou Candy Mel, da Banda Uó, alcançou o estrelato no mundo das trans. Já a banda As Bahias e a Cozinha Mineira tem duas vocalistas transexuais. Impossível também não citar celebridades trans como Thammy Miranda, Lea T, Rogeria, Tereza Brant, Ariadna e Marcella Maia.

Outro destaque vem do cinema: a atriz Julia Katharine foi a primeira trans na história a ganhar um prêmio na Mostra de Cinema de Tiradentes, em Minas Gerais, este ano. Por seu desempenho no filme "Lembro Mais dos Corvos", Julia levou o Prêmio Helena Ignez, concedido a mulheres de destaque no cinema.

"Uma mulher fantástica" foi o primeiro filme estrelado por uma trans a levar o Oscar, este ano. O filme chileno, que ganhou o prêmio de melhor longa estrangeiro, tem a atriz trans Daniela Vega. Do telão para a telinha, a atriz trans Jamie Clayton conquistou uma legião de fãs ao interpretar Nomi Marks em 'Sense 8'. Criação da série é das irmãs trans Lilly e Lana Wachowski (as mesmas de 'Matrix').

Transfake

O Monart (Movimento Nacional de Artistas Trans) lançou o manifesto "Diga Não ao Transfake. Representatividade Já", no qual artistas condenam que atores e atrizes cis interpretem personagens trans nas artes, seja no teatro, no cinema ou na televisão. A bandeira de luta tem apoio de artistas paraibanos.

O DJ Ian Valentim percebe a temática abordada em 'A força do querer' como muito importante para as pessoas trans. Na novela, a personagem interpretada pela atriz cis Carol Duarte passa por um processo de transicionamento. O Monart criticou o fato de não haver um artista trans no papel.

"Não teve representatividade, mas teve visibilidade", avaliou o cantor e dançarino trans Julian Sam. Ele acrescentou que é muito importante que uma emissora com altos índices de audiência abra espaço para o debate em torno dessa temática, ajudando a população na compreensão do processo de transicionamento.



A atriz e modelo trans Janie Clayton foi uma das protagonistas da série 'Sense 8', que mescla drama e ficção científica

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Vivendo entre as Testemunhas de Jeová

As Testemunhas de Jeová se orgulham de possuir boa reputação moral e cumprir corretamente obrigações sociais e civis. Repudiam mentira, jogos de azar, esportes violentos, consumo de drogas, trapaça e roubo. Não toleram leis que se oponham aos ensinamentos bíblicos, exortando nesses casos à desobediência civil. Pacifistas, são contra o serviço militar e a carreira policial. Também abominam manifestações de patriotismo e reverência a símbolos de Estado como a bandeira nacional. São educados a não cantar o hino de seu país ou proferir qualquer tipo de juramento à pátria.

Deriva daí a proibição à carreira artística e esportiva. Dizem que quando expostos à fama somos inevitavelmente idolatrados, de modo que não seria bom para um verdadeiro cristão se dedicar a tais atividades.

As Testemunhas de Jeová também são instigadas a não concorrerem a cargos públicos, se filiar a partidos e votar em eleições governamentais. Como justificativa, usam o argumento singular de que a política seria controlada por Satanás. Não passaria de um engodo acreditar no sucesso dos governantes humanos, vistos como marionetes dos demônios. A alternativa é aguardar o estabelecimento do governo divino, após o Armagedom, único capaz de promover justiça e felicidade para todos. Essa postura é tradicionalmente chamada por eles de neutralidade política. A decisão sobre votar é tratada como questão de consciência; cada indivíduo deve julgar sua atitude a partir dos ensinamentos bíblicos que recebeu (o que na prática não costuma ocorrer).

De qualquer maneira, as Testemunhas de Jeová admitem ainda algum nível de legitimidade nos governos humanos, ao passo em que respeitam o pagamento de impostos e os acham necessários para garantir o mínimo de ordem social. Certamente não concordariam como a máxima de Thoreau “o melhor governo é aquele que não governa”. A desobediência civil é apenas aceita em casos extremos, de ataques diretos às suas doutrinas. O exemplo mais emblemático disso é que, durante a Segunda Guerra Mundial, milhares de Testemunhas foram presas e mortas em campos de concentração nazistas devido a convicções religiosas. Elas ficariam conhecidas pelo codinome Triângulos Roxos, em virtude do símbolo de identificação que carregavam no uniforme.

Mesmo que tratem doutrinariamente o voto como uma “questão de consciência”, na prática as Testemunhas de Jeová não experimentam tamanha liberdade. Pressões internas ecoam para que não participem de pleitos, e, em hipótese alguma, se filiem a partidos políticos. Como de costume, os dirigentes apelam para estratégias retóricas, apoiados na autoridade dos textos bíblicos. A técnica consiste em gerar medo, sentimentos de culpa e vergonha para impedir comportamentos indesejáveis.

Isso fica ainda mais evidente quando descobrimos situações reais que envolvem a perda de privilégios religiosos e desassociação, isto é, a expulsão da religião. Indivíduos que se vinculam a partidos políticos tendem a ser expulsos; na melhor das hipóteses podem receber punição um pouco mais branda. A contradição entre o discurso teológico da

“questão de consciência” e o tolhimento desse princípio por meio dos anciãos (líderes congregacionais), evidencia um complexo sistema de controle social com potentes efeitos psicológicos.

Já a transfusão de sangue é tratada abertamente como pecado gravíssimo. Nesses casos a desassociação é certa. Do ponto de vista teológico, seria assinar a própria destruição. É importante esclarecer que as Testemunhas de Jeová abonam a ideia de que os mortos ressuscitarão para viver no paraíso, ao lado dos sobreviventes do Armagedom – o que seria negado a quem desobedece a essa norma.

Entre os dogmas mais importantes, a reinvenção do Éden é provavelmente o mais sedutor. O Paraíso seria a versão mais fantástica do mundo perfeito. Lá não há morte, nem sofrimento. Seus habitantes convivem pacificamente, inclusive os animais que não caçam uns aos outros. Todos são vegetarianos. Tigres e leões, dóceis felinos, brincam com crianças sobre a relva verde, banhados por luminosos feixes solares. Os humanos possuem inteligência incomensuravelmente superior a que têm hoje. Agem com perfeição e justiça, num mundo despido de predicados temporais. Harmoniosamente perfeito. Sem notas dissonantes, como a escala de dó maior: nihil est quod Deus efficere non possit! (A Deus nada é impossível!).

Transcorridos mil anos toda essa harmonia será quebrada. Acreditam que Jeová libertará Satanás da prisão a qual foi enviado no Apocalipse para disseminar o mal e testar novamente a fidelidade humana. Este seria o último teste, a definitiva seleção de pessoas “justas” e “iníquas” para que o estabelecimento definitivo do paraíso realmente aconteça.

Como vemos, a garantia da salvação requer sacrifícios e obstáculos bastante espinhosos. A transfusão de sangue é um deles, porque impossibilitaria, de uma vez por todas, que indivíduos consigam a “bem-aventurança”. Por isto é que, numa equação utilitária, muitos preferem morrer pela rejeição de tratamento médico à base de sangue em troca da garantia de ressurreição no paraíso.

Existe uma comissão religiosa, oficial, que presta assistência jurídica aos pacientes que necessitam desse tipo de operação médica. Normalmente ela aconselha aos médicos a administração de solução salina, ringer e dextrano como substâncias alternativas para o aumento do volume de plasma sanguíneo, evitando assim a aplicação de sangue.

As formas de controle são diversas podendo assumir contornos variados, inclusive questões estéticas. Os homens não podem usar barba e bigode, pois entendem que conotaria sujeira e desleixo com o corpo: “não fica bem para um cristão bater numa porta e ser visto dessa forma!” – dizem. As roupas devem seguir critérios específicos da “etiqueta cristã”. Não podem acentuar traços da sexualidade. Os jovens especialmente se sentem incomodados com as restrições. A adoção de visual ligado a grupos contraculturais, como hippies e headbangers, por exemplo, está sujeita a admoestações públicas e a desassociação...

Thiago Andrade Macedo

Escritor



Fotos: Divulgação

Um caminho desvirtuado?

O nome de batismo recebido por Platão, quando nasceu em 428 a.C., foi Aristocles. Poderíamos até dizer, em decorrência do nome que nos soa estranho, “pobre Aristocles!”. No entanto, Platão já despontou sólido, forte. Sua ascendência era nobre: seu pai, Aristo, era descendente de Codro, o último rei de Atenas; sua mãe vinha da linhagem de Sólon, notável legislador ateniense.

Platão era um famigerado atleta. O nome pelo qual o conhecemos hoje era o que ele usava na arena. Platão significa “largo” ou “plano”. Levando-se em conta a primeira acepção, seu apelido era uma alusão a seus ombros, à envergadura da robustez de sua complexão física. Outras fontes nos dizem que seu apelido vem do tamanho de sua testa!

Alguns pensadores modernos, como Nietzsche e Heidegger, acreditam que o enorme peso da estrutura teórica criada por Platão e seu antecessor Sócrates desvirtuou o caminho normal que as investigações filosóficas poderiam seguir. É bom notar que, nesta época, o século V a.C., a filosofia tinha apenas duzentos anos.

Foi Pitágoras quem influenciou Platão de modo mais decisivo. Há mais de dois mil e quinhentos anos, muitos filósofos faziam um pouco de tudo, e Pitágoras não foi uma exceção: conseguiu conciliar com a filosofia os papéis de líder religioso, matemático, místico e especialista em nutrição(!).

Sua famosa sentença “tudo é número” influenciou profundamente o gênio de ombros largos. Pitágoras acreditava que, para além do mundo confuso e estranho das aparências, haveria um mundo abstrato, perfeito e harmonioso dos números. O mundo ideal dos números, ponto inicial para a teoria das ideias de Platão, era repleto de harmonia e mais real do que o assim chamado mundo real. Foram os pitagóricos (assim chamados Pitágoras e seus seguidores) que identificaram o elo formidável entre os números e a harmonia musical.

O argumento mais recorrente utilizado contra Platão e Sócrates é que os dois pensadores cometeram o erro de tratar o topo do conhecimento humano como uma sondagem racional. Eis aí o grande erro: a introdução da análise e do argumento irrefutável pôs tudo por água abaixo.

Em suma, a filosofia mal começara, mas, para os detratores de Platão e seu mestre Sócrates, foi a partir daí que ela se perdeu, fazendo com que, ao longo dos séculos, surgissem pensadores que agiriam como reparadores da filosofia. Tal qual encanadores a consertar tubulações, esses filósofos fariam o mesmo no terreno mais alto do saber humano: retificariam conexões e dariam um novo caminho a determinados campos de abordagem.

Ora, mas esse lero-lero também não deixa de ser mais uma conjectura... “Words, words, words...” Desvirtuado ou não, o pensamento humano ainda mantém muito de seu charme e poder de persuasão, quando utilizado de maneira elegante, civilizada e, porque não dizer, subversiva. Afinal, como bem nos alertou Pascal: “O homem é feito visivelmente para pensar; é toda a sua dignidade e todo o seu mérito; e todo o seu dever é pensar bem”. Ainda que o caminho possa ter sido mudado, continuemos pensando e nos afastando da selvageria e da estupidez.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

I like to live the love

Eu ouço B.B. King cantar “I like to live the love” que me distrai da agonia do congestionamento na Avenida Beira Rio, bem longe das cores vivas do mar que eu digo que é meu. Tenho uma seguidora apaixonante Tati Ferreira, irmã de Zazo, que diz que todos os mares são meus. Bondade dela, que aprendeu com a mãe Dandy. Quem sou eu, parido no sertão de mim, para ser dono dos mares? Sequer sou o príncipe das mares procurando minha Barbara “Barbra” Streisand. Pat Roberto não afasta de mim esse cálice!

Não é todo dia. Eu quero que tudo melhore. De repente penso em Machado, no que existe de mais Cultural no Brasil. Penso no Machado de Xangô, no canto de lansã. E no Curso das Guerras da professora Zarinha que vamos juntos: o K e Vitor Pinheiro. Nós merecemos.

Outro dia vi uma criatura com uma câmera de celular em pleno clic, mas quem fez o selfie foi o abismo. Odeio tudo que viraliza e depois fica colorizada na tela do fantástico. Esquece.

Gosto da conversa musical com a

bioquímica Salomé Espinola, ela na Fontana di Trev e eu cá na velha fonte da Bica, enquanto esbarro num ensolarado almoço no Casino da Lagoa. Boa moça, aliás, eu sou uma fruta gogóia, eu sou uma moça, eu sou uma joia. Tá vendo, quem canta vai a Roma.

Adoro as pinhas do amigo Zenildo Toscano. E divirtio-me a valer com a sabedoria de Waldomiro Ribeiro Coutinho, o amor de Heleninha: quando sonhamos com vieiras e ostras, na boa, bom demais. Eu gosto de gente boa! São poucos. Gosto de nomes como Lourdes, Francisco, Francis, Vitor e Vitória Lima, Seu Vicente e Vicente van Gogh. Gosto de outros nomes, de queijos e cabras, de sexo, nexo, sem mostrar a dor plantada no chão.

Mas confesso que há dias ando a procura de Machado entre os acordes de Assis Valente melódicos de uma música americana. Ai volto aos blues de B.B. King. Quer saber? Ai de quem não conheça a maravilhas do blues.

Árvores coladas nas janelas me-xem a gene dentro de mim. Talvez seja o lirismo que bebo todos os dias, minha droga. Talvez sejam os pensamentos entre uma mordida e outra na maçã, talvez seja o verde mais verde dos pimentões do pomar de Francis. Quase que sou feliz.
Não sei bem.

Nada disso chega perto de Machado. Uma frase dele, pronunciada pela professora Z não me sai da cabeça: “Éramos dois e contrários”. Esse tipo de coisa que leva quem é do mar para outros mares. Cá estamos. Dicotômico? Jamais. Salve Tati Ferreira!

Agora algo completamente diferente

O que nos salva nestes relapsos públicos laudatórios e delirantes, na moça que não sai da janela esperando Chico B passar é que poderemos observar o lado cômico-trágico do momento. Por entre o tilintar do vinho que não tomei e uns pastéis de ansiedade, a trupe das ruas ainda não se deu conta de que não vai poder esperar muito, porque quem espera nunca alcança, até que o próximo ocupe o seu alopécio lugar. Onde? A conclusão é trágica: a aritmética não quer nada com a Cultura. Eu já sabia.

Aqui vão parabéns para moça da minha terra onde tem algarobas e não canta o sabiá, que ganhou o The Voice Brasil. E assim, o Sertão mostra a sua cara, como fez a vencedora. Até.

Kapetadas

- 1 – Adoro as gêmeas. Endorfina e Serotonina.
- 2 – É muito difícil eu não gostar de uma pessoa, mas quando acontece é até bonito de
Ver
- 3 - Fuja de fake news. Compre os grandes jornais e papel.
- 3 – Som na caixa: “E a chuva não molha o meu jardim”, Chicão Eller.



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Destaque ao amigo fotógrafo e também fascinado por cinema

Toda arte que se prese haverá de ter suas raízes não necessariamente encravadas na ancestralidade. Seja ela cultuada no seio da própria família, ou não; uma arte que pode ser também revista de quem, costumeiramente, já a herdou de outrem, através do simples e ascendente repasse. Afirmção que me remetia a um registro de relevância conterrânea, sobre um amigo fotógrafo que, como poucos, soube herdar do próprio pai a arte da imagem como marco de vida.

Ao retornar de Brasília, onde permaneci por quase três anos, durante a minha pós-graduação na UnB, de pronto assumi duas disciplinas na UFPB, pela manhã; à noite dava aulas no IESP, orientando aulas de Publicidade e Propaganda. Mas foi nas Faculdades Asper/UNIP, tempos depois, que tive oportunidade de convidá-lo a chefiar o Laboratório de Fotografia daquela faculdade, justo, em razão de sua capacidade profissional de fotógrafo.

Pois bem, conterrâneo da cidade de Santa Rita, o amigo "Beto" traz o costume e o legado de um sobrenome bastante notório no lugar: VIEGAS. "Seu" Viegas (Antônio), o pai, foi um pioneiro da fotografia na cidade, até hoje muito lembrado por sua notória participação na vida social



Foto: Divulgação

Fotógrafo Beto Viegas nas trilhas do Rio Tibiri

da urbe santa-ritense. Assim como o filho, outrora foi assíduo frequentador dos cinemas locais, durante as décadas de sessenta e setenta, sempre de olho atento no visor de

suas câmeras. Razão porque, hoje, o próprio filho, em redes sociais, relembre os gloriosos instantes daqueles interiores de nossas salas de projeção através das fotos que publica.

Bem situado profissionalmente, numa das principais ruas do centro da cidade de Santa Rita, ostentando na fachada de sua loja o nome de seu pai, Viegas, "Beto" é daquelas pessoas que fazem do labor um dos motivos de sua existência. No aconchego de sua residência, também o testemunho de sua paixão não apenas pela arte fotográfica, mas ainda pelo cinema: dísticos e fotos de filmes clássicos que fizeram grande sucesso no passado, mostras em miniaturas de equipamentos de filmagens, alguns projetores e câmeras fotográficas de marcas antigas, enfim, um verdadeiro acervo nostálgico que lembram os bons tempos de sua juventude.

Recordo de sua presença noturna junto à ululante garotada – até em concorridas matinês dominicais –, nas projeções do cinema de meu pai, na Rua São João, centro da cidade, havia alguns passos ao que era e continua conhecido como "Foto Viegas". Em verdade, todos os jovens daquela época vivíamos a fantasia e os encantos da Sétima Arte. – Mais "coisas de cinema", no blog: www.alexantantos.com.br.



Membros da APC novamente na TV

Uma nova série da televisão brasileira tem a participação de atores e direção de paraibanos. Trata-se de "Onde nascem os fortes", que deverá estreiar na próxima semana, sempre às 23 horas. Um dos diretores é o conhecido fotógrafo Walter Carvalho, com participação dos atores também paraibanos e conhecidos, José Dumont e Nanego Lira.

Com cenas rodadas no Semiárido de Cabaceiras, no interior da Paraíba, o mais novo seriado "Onde nascem os fortes", mais uma vez, contempla os associados da Academia Paraibana de Cinema, como é o caso de Walter Carvalho e José Dumont. Com a atriz Patrícia Pillar, a trama é sobre "ódio, amores e perdão", pelo que APC felicita seus integrantes.

Em cartaz

O SILÊNCIO DA NOITE - (Argentina, Espanha, França, EUA, Holanda, Brasil, Portugal, México, 2018). Gênero: Histórico/Drama. Duração: 115 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: No fim do século XVIII, Don Diego de Zama (Daniel Gimenez Cacho) é um oficial da Coroa Espanhola que deseja partir para Buenos Aires. Junta-se a um grupo de soldados à caça de um perigoso bandido e explora terras distantes habitadas por índios selvagens. CINE BANGUÊ da Funes: Quarta-feira, dia 18, às 17h30.

CORPO E ALMA - (Argentina, Espanha, França, EUA, Holanda, Brasil, Portugal, México, 2018). Gênero: Histórico/Drama. Duração: 115 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: No fim do século XVIII, Don Diego de Zama (Daniel Gimenez Cacho) é um oficial da Coroa Espanhola que deseja partir para Buenos Aires. Junta-se a um grupo de soldados à caça de um perigoso bandido e explora terras distantes habitadas por índios selvagens. CINE BANGUÊ da Funes: Domingo, dia 15, às 15h.

O INSULTO - (Libano, Bélgica, Chipre, França, EUA 2018). Gênero: Drama. Duração: 112 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em Beirute, Toni (Adel Karam) é um cristão libanês que sempre rega as plantas de sua varanda e um dia, acidentalmente, acaba molhando Yasser (Kamel El Basha), um refugiado palestino. Assim começa um intenso desacordo que evolui para julgamento com ampla cobertura midiática e toma dimensão nacional. CINE BANGUÊ da Funes: Terça-feira, dia 17, às 20h.

A LUTA DO SÉCULO - ((Brasil, 2018). Gênero: Documentário. Duração: 78 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Um retrato sobre a maior rivalidade do boxe brasileiro e também do histórico de lutas dos boxeadores Luciano Todo Duro e Reginaldo Holyfield. CINE BANGUÊ da Funes: Terça-feira, dia 17, às 19h30.

ZAMA - (Argentina, Espanha, França, EUA, Holanda, Brasil, Portugal, México, 2018). Gênero: Histórico/Drama. Duração: 115 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: No fim do século XVIII, Don Diego de Zama (Daniel Gimenez Cacho) é um oficial da Coroa Espanhola que deseja partir para Buenos Aires. Junta-se a um grupo de soldados à caça de um perigoso bandido e explora terras distantes habitadas por índios selvagens. CINE BANGUÊ da Funes: Domingo, dia 15, às 18h. Quarta-feira, dia 18, às 19h30.

TORQUATO NETO - TODAS AS HORAS DO FIM - (Brasil 2018). Gênero: Documentário. Duração: 88 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Documentário sobre a trajetória de vida do poeta, cineasta, compositor e jornal-

ista Torquato Neto. O longo-metragem acompanha da infância do artista em Teresina, sua cidade natal, até seu aniversário de 28, quando tirou sua própria vida após deixar colaborações indelévelis em movimentos artísticos como a Tropicália. O ator Jesuíta Barbosa dá vida a poemas e outros escritos de Torquato. CINE BANGUÊ da Funes: Segunda-feira, dia 16 de abril, às 18h30.

PEDRO OSMAR - PRA LIBERDADE QUE SE CONQUISTA - (Brasil 2017). Gênero: Documentário. Duração: 76 min. Classificação indicativa: 10. Sinopse: Pedro Osmar é um grande artista paraibano, que já teve suas músicas gravadas por Elba Ramalho, Lenine, Zé Ramalho e Zeca Baleiro. O músico, poeta, homem de teatro e artista plástico é criador do Jaguaribe Carne e do Musiclube. CINE BANGUÊ da Funes: Segunda-feira, dia 16, às 20h30.

COVIL DE LADRÕES - (EUA, 2018). Gênero: Suspense/Policial. Duração: 140 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em Los Angeles, uma saga de crimes coloca em interseção a vida de dois grupos: a unidade de elite do departamento de polícia local e a equipe de assaltantes de banco mais bem-sucedida do estado. Os criminosos planejam um roubo que aparentemente é impossível, num banco localizado no centro da cidade. Tâmbiá 1 (DUB): 20h40.

JOGADOR NÚMERO 1 - (EUA, 2018). Gênero: Ficção científica. Duração: 140 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Num futuro distópico, em 2044, Wade Watts (Tye Sheridan), como o resto da humanidade, prefere a realidade virtual do jogo OASIS ao mundo real. Quando o criador do jogo, o excêntrico James Halliday (Mark Rylance) morre, os jogadores devem descobrir a chave de um quebra-cabeça diabólico para conquistar sua fortuna inestimável. Para vencer, porém, Watts terá de abandonar a existência virtual e ceder a uma vida de amor e realidade da qual sempre tentou fugir. Tâmbiá 1 (DUB): 18h05.

PEDRO COELHO - (EUA 2018) Aventura/Fantasia. Duração: 100 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Pedro Coelho é um animal rebelde que apronta todas no quintal e até dentro da casa do Mr. McGregor (Domhnall Gleeson), com quem trava uma dura batalha pelo carinho do amante de animais. Tâmbiá 1 (DUB): 14h05.

CÍRCULO DE FOGO - A REVOLTA - (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ficção científica. Duração: 111 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Jovem responsável pelo comando do programa Jaeger abandona o treinamento e entra no mundo do crime ao vasculhar ferros-velhos em busca de peças de robôs abandonados. Perseguido, ele encontra uma cúmplice.

Para escapar da prisão, eles são enviados ao treinamento de pilotos Jaeger. Tâmbiá 1 (DUB): 16h.

NADA A PERDER - CONTRA TUDO, POR TODOS - (Brasil, 2017). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Cinebiografia autorizada do bispo evangélico Edir Macedo (Petrônio Gontijo), empresário fundador e líder espiritual da Igreja Universal do Reino de Deus e proprietário da Record TV. Baseado nos livros da trilogia homônima, conta a história do self made man que enfrentou diversos momentos de turbulência enquanto perseguiu sua convicção. Tâmbiá 2: 15h40 - 18h05 - 20h30.

UMA DOBRA NO TEMPO - (EUA, 2018). Gênero: Fantasia. Duração: 140 min. Classificação indicativa: 10. Sinopse: Os irmãos Meg (Storm Reid) e Charles (Deric McCabe) decidem reencontrar o pai (Chris Pine), um cientista que trabalha para o governo e está desaparecido desde que se envolveu em um misterioso projeto. Eles contarão com a ajuda do colega Calvin (Levi Miller) e de três excêntricas mulheres em uma ousada jornada por diferentes lugares do universo. Tâmbiá 3 (DUB): 14h05.

OS FAROFEIROS - (BRASIL 2018). Gênero: Comédia. Duração: 103 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Amigos viajam juntos com suas famílias para curtir o feriadão. Os planos de um passeio perfeito vão definitivamente por água abaixo quando descobrem que a casa que alugaram estava abandonada e caindo aos pedaços. Tâmbiá 3: 16h45 - 18h45 - 20h45.

UM LUGAR SILENCIOSO - (EUA, 2018). Gênero: Suspense/Terror. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em uma fazenda dos Estados Unidos, uma família do meio-oeste é perseguida por uma entidade fantasmagórica assustadora. Para se protegerem, eles devem permanecer em silêncio absoluto, a qualquer custo, pois o perigo é ativado pela percepção do som. Tâmbiá 5 (DUB): 14:50 – 16:50 – 18:50 – 20:50.

RAMPAGE - (EUA 2018). Gênero: Ação/Aventura. Duração: 107 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Davis Okoye é um primatologista (Dwayne Johnson), um homem reduzo que compartilha um vínculo inabalável com George, um gorila muito inteligente que está sob seus cuidados desde o nascimento. Quando um experimento genético desonesto é feito em um grupo de predadores que inclui o primata, os animais se transformam em monstros que destroem tudo em seu caminho. Agora Okoye tenta conseguir um antídoto e impedir que seu amigo provoque uma catástrofe global. Tâmbiá 4 (DUB): 14:45 – 16:50 – 18:55 – 21:00. Tâmbiá 6 (DUB 3D): 14:30 – 16:35 – 18:40 – 20:45.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Minha biblioteca e eu

Meu amigo, Francisco de Assis Vilar, conhecedor dos sistemas universais de catalogação de livros, quer organizar a minha biblioteca. Sei que suas intenções são as melhores possíveis e motivadas de certo pelos fundamentos científicos da biblioteconomia. Mas alguma razão, não de todo identificada, faz com que eu resista, talvez pelo medo de, ficando ela, a biblioteca, toda arrumadinha e dentro da ordem disposta por critérios técnicos, deixe de se parecer comigo. A propósito, um dos meus orgulhos é o fato de que minha biblioteca é a minha cara!

Julietta de Godoy Ladeira, num dos ensaios de "O desafio de criar: o sonho e o chão da palavra escrita", diz que a "biblioteca de escritor e leitor apaixonado é seu prolongamento, testemunha, espelho", no que concordo em gênero, número e grau. Mais à frente, ela assegura que um autor "é formado pelo que leu" e que, de certa maneira, a biblioteca, "faz parte de sua obra".

Penso nestas palavras, penso no desejo de Assis, penso no meu medo, e decido, desde já, decepcionar meu velho e querido amigo. Não, minha biblioteca não vai ser organizada. Não vou permitir que ela se submeta a dispositivos de ordenação alheios à sua história, que é a minha história, marcada por sacrifícios, desafios, apegos, idiosincrasias, trabalho, cuidado, emoções, encantamentos. Nela está toda a minha vida. Ela é toda a minha vida!

Se é verdade que a leitura constrói um autor, este autor provinciano que sou eu tem suas mais íntimas raízes fincadas na terra cultivada pelo labor criativo de nomes os mais variados. Não sou escritor de ficção, mas sempre estou lendo contos, novelas, romances, principalmente romances. E é óbvio que estas leituras me influenciam, me estimulam e me provocam, alargando minha visão de mundo, enriquecendo minha experiência de vida, fertilizando minha imaginação, apurando minha sensibilidade e me proporcionando prazer e conhecimento.

Algo de Dostoiévski ou de Zé Lins, por exemplo, fez pousada na medida de um verso qualquer ou na formulação de um conceito crítico. Jorge Luís Borges se imiscui, aqui e ali, nas labaredas de uma imagem, assim como Rubem Braga ecoa nos filetes luminosos de uma crônica domingueira. T. S. Eliot, o poeta e o crítico, subjaz a todo um processo ideativo, quando na trincheira do ensaio, sobretudo no ensaio acerca da poesia, procuro explicar e compreender o discurso verbal dos que labutam com a palavra. É verdade, eles, os que admiramos e amamos, fazem parte do que escrevemos, assim como no que escrevemos existe parte do que lemos.

Por outro lado, como desfazer certas conexões que minhas preferências estabelecem na organização subjetiva dos volumes? Fico com receio de separar Vargas Llosa de Gustav Flaubert, sobretudo quando me ateno ao ensaio que o peruano dedicou ao francês, intitulado "A orgia perpétua". Não consigo colocar, na estante, o romance "Madame Bovary", sem que a ele junte, de imediato, este primoroso estudo crítico. O "Machado de Assis", de Agripino Grieco, não está na prateleira das obras do crítico sarcástico e furibundo. Está na estante chamada "O bruxo do Cosme Velho", (sim, porque minhas estantes têm nome), onde reúno tudo de Machado e tudo que posuo sobre a sua obra.

E aí, como ficaria a catalogação por assunto ou por autor? Não sei nem me interessa saber. O que sei é que minha biblioteca sou eu, eu sou a minha biblioteca. Conheço-a e a uso a meu modo. Isto me basta.

★ Destaque

Inscrições abertas para Festival de Fotografia

As inscrições para a 4ª edição (2018 - 2019) do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show (BPS) já estão abertas e prosseguem até 16 de julho. Quem deseja participar do evento - considerado um dos mais importantes do gênero, no país - deve acessar o site <https://brasilphotoshow.com.br> para obter mais informações sobre o regulamento, categorias - são 16, no total - e, naturalmente, se inscrever. Diante das novas tecnologias, que possibilitam a captura de imagens por qualquer pessoa em seu próprio cotidiano, a organização decidiu que, com o objetivo de democratizar o acesso, podem participar fotógrafos amadores e profissionais. Os vencedores, além de ganharem equipamentos fotográficos, celulares e viagens, também terão a imagem premiada no livro oficial do evento e protagonizarão uma série de exposições nas principais capitais do Brasil.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tâmbiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Mostra de venezuelano de arte Naïf está em cartaz na capital

Intitulada Alegria Sensorial, mostra individual reúne 18 quadros e segue aberta no Centro Cultural de São Francisco até julho

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Dezoito quadros inéditos - todos na técnica acrílica sobre tela e no estilo Naïf (palavra francesa que significa arte ingênua) - integram a exposição intitulada Alegria Sensorial, do premiado artista plástico venezuelano Ramón Maldonado Díaz, que está aberta no espaço denominado "Corredor das Almas", instalado no Centro Cultural São Francisco, localizado na cidade de João Pessoa. A individual, aberta na última quarta-feira (11), vai permanecer à visitação gratuita do público até o dia 31 de julho. A mostra reverencia São Benedito Preto. "Decidi homenageá-lo por causa da negritude da humanidade, pois todo ser humano tem esse gene", justificou ele, durante entrevista para o jornal **A União**.

Algumas razões levaram o artista plástico a escolher o espaço denominado de "Corredor das Almas" para abrigar as obras - que se caracterizam pela profusão de cores em tonalidades fortes, vibrantes - no Centro Cultural São Francisco, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h, e, aos sábados e domingos, das 9h às 14h. Além de servir de sepulcro, no local está erguido um altar para São Benedito preto. "É uma imagem que eu trabalho muito nessa exposição, tanto que o cartaz que divulga o evento é ilustrado pela pintura intitulada Os Chibangles de São Benedito Preto na Dança das Fitas, as quais formam um coração", disse Ramón Maldonado.

"Eu escolhi o título da exposição, que é Alegria Sensorial, pelo sentimento profundo do lugar que foi escolhido para receber a mostra, ou seja, o "Corredor das Almas", e, também, pela ale-



Ramón Maldonado Díaz exhibe a capa da revista potiguar Casta Real, que traz longa reportagem sobre a obra e a vida do artista plástico sul-americano

gria, por causa das cores - as quais são vibrantes e fortes, uma característica da arte Naïf - que os quadros produzem para o espectador de mudança de atitude perante à vida", acrescentou o artista plástico. "As 18 obras falam da transculturização das nossas tradições, costumes e religiosidades", prosseguiu ele, exemplificando com os seguintes títulos de algumas telas: A paradura do menino Jesus (A fuga para o Egito) e O chimichimito, que, conforme esclareceu Ramón, "é a festa dos excluídos, ou seja, os negros, índios, cegos, aleijados e os bruxos".

A pintura desse artista venezuelano tem uma característica inusitada. "É uma obra considerada única, segundo declaração do crítico de arte, escritor e artista plástico baiano Ático Vilas Boas da Mota, pois utilizo elementos próprios, sem me deixar influenciar por outros artistas. No meu traba-

lho não se vê cópia de nada do que os outros fazem", garantiu Ramón Maldonado. O pintor faz questão de ressaltar que seu estilo é arte Naïf tropical contemporânea, por causa de uma razão. "É importante dizer isso porque os chamados galeristas de arte contemporânea não dão valor à arte Naïf, por falta de conhecimento. Todos os artistas, no mundo, são Naïf, na verdade, porque a palavra significa, em francês, "o nascido livre". Todas as ideias nascem livres", observou ele.

Ramón Maldonado Díaz chegou ao Brasil para estudar Comunicação Social - habilitação Jornalismo - em 1977. Na Paraíba, ele veio morar nos anos 1980. Hoje, o artista plástico vive na ponte aérea que liga Brasil, Venezuela e Chile, em cuja capital, a cidade de Santiago, também abrirá a exposição intitulada Siembra Sensorial Alegria na próxima quarta-feira (18), no bairro Bella-

vista, onde também morou o chileno Pablo Neruda (1904 - 1973), considerado um dos mais importantes poetas da língua castelhana do século XX. A individual, reunindo 25 telas no estilo Naïf, vai permanecer no local até 2 de maio.

Sobre o artista

Natural da cidade Venezuelana conhecida como Calabozo, que foi a primeira capital do país e cujo nome real é Vila de Todos os Santos, Ramón Maldonado Díaz tem 63 anos de idade, dos quais 47 dedicados à pintura e à escultura e já realizou exposições em mais de 80 nações. O pendur para as artes plásticas demonstrou ainda na adolescência. Além de pintor, ele é formado em Jornalismo pela Universidade Federal de Goiás (UFGO) e tem especialização em Ciências Políticas e Jurídicas pela Universidade Católica de Goiás.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Tudo mudou depois dos livros de bolso

Platão viu em Atenas a possibilidade e a necessidade de uma maior participação filosófica na vida política e tornou-se um crítico agudo. Essas experiências levaram-no a aprovar a demanda por um Estado governado por filósofos. Se isso tivesse ocorrido, a Grécia nos teria gerado um melhor conceito de democracia. A História usada nos colégios, cursos e faculdades não é bem precisa em relação a isso. Quando Sócrates foi executado no ano de 399, Platão ficou abalado profundamente, avaliando a ação do Estado grego como de-pravação moral e evidência de um sistema político defeituoso.

Li "A República", de Platão, no tempo em que a Edições de Ouro investia muito em livros de bolso, sendo, em sua maioria, obras-primas. Mas, tudo mudou. Estamos no tempo de "Felipe Neto" e de "Origem", de Dan Brown, "O homem mais feliz da história", de Augusto Cury, e "Autenticgames - A batalha da torre", da Astral Cultural. Ainda encontramos (ainda bem), "perdidos", os imortais "O diário de Anne Frank" (8º lugar em não ficção) e "O pequeno príncipe" (5º em literatura infantojuvenil). Na lista dos 40 mais vendidos em 40 cidades brasileiras, publicada pela "Veja" da semana, recomendo a reedição de

"Uma breve história do tempo", de Stephen Hawking (3º lugar em não ficção).



Assim como Platão, há 1.600 anos, também vejo a necessidade de uma maior participação filosófica na vida política, mas sinto a evidência de um sistema político mais defeituoso ainda do que na Grécia que matou Sócrates. Entretanto, isso não impede a luta por um aperfeiçoamento nem indica que o sonho geral está morto.

Temos que ser capazes de atender a bons interesses diversificados. Minha "trajecstória polytika" começou quando ingressei na Ação Católica, a convite de Ivan Y Plá Trevas, migrando logo logo para a Ação Popular (AP), que por ironia do destino, tinha entre seus dirigentes os então bons amigos José Serra e José Dirceu (um sucedeu ao outro na presidência da UNE - União Nacional dos Estudantes). A ditadura me fez ir durante algum tempo para a clandestinidade, onde militei no PCBR (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário).

Quando houve a redemocratização, entrei no PDT, por causa de Leonel Brizola, o político que mais admirei na história do Brasil. Logo em seguida entrei no PT. Nos anos

1990, caí fora da política partidária.

Poderei (talvez, muito talvez) reentrar na política, que abandonei quando fiz o disco-

mix "Sociedade dos poetas putos". Poderei voltar e o título "Trajecstória polytika" é uma homenagem à linguagem do inesquecível amigo Glauber Rocha.

No mais é questão de sonoridade

Se estivéssemos exercitando o lado "Birdy" de cada um de nós, as coisas estariam bem melhores. Com certeza. Mas, qual o lado "Birdy"?

"Birdy" é um dos personagens principais do filme de mesmo nome, de Alan Parker, exibido entre nós, como "Asas da liberdade".

Morando na Filadélfia, "Birdy" só tinha um objetivo na vida: voar como os pássaros. Fez de tudo para isso. Certa vez, arrebatou-se e ganhou alguns dias de hospital. Uma adolescência inteira pensando em ser pássaro, talvez porque os pássaros em muitas coisas são mais livres e racionais que os humanos.

Veio a guerra do Vietnã. "Birdy" terminou num asilo, sem saber mais falar, ou

aparentando não saber falar. Numa cela, "Birdy" estava sempre em posição de pássaro, pronto para voar se algum dia o tirassem de lá.

O filme de Alan Parker é muito bonito. Talvez seja o melhor que assinou, superior a "Pink Floyd - The wall", a "O expresso da meia-noite".

Seu "Birdy" é um dos mais significativos personagens de toda a filmografia americana, na estatura da galeria feita para o teatro, e depois levada ao cinema, por um Tennessee Williams ou um Eugene O'Neill.

Do filme de Alan Parker - que revi, na semana passada, em vídeo - fica uma reflexão: se todos buscássemos a inocência perdida, estaríamos melhores. Não a inocên-

cia ingênua pregada pelos que entendem a liberdade como mera fuga. Mas, a inocência que (re)liga o espírito ao que entendemos como criação, tão bem revista na "Breve história do tempo", via Stephen Hawking.

No mais, tudo é uma questão de sonoridade. Por isso acho belíssimos nomes como Katmandu, Brejo do Cruz, Cienfuegos, Bad-Durkheim, Montes Claros, Connecticut.

Como linda a rima de Gilberto Gil terminando "Oriente": "Determinado, rapaz. Onde vai ser seu curso de pós-graduação. Se oriente, rapaz, pela rotação da Terra em torno do Sol. Sorridente rapaz, pela continuidade do sonho de Adão".



Pulverizada, eleição tem 18 pré-candidatos a presidente

Partidos devem realizar convenções nacionais entre 20 de julho e 5 de agosto para oficializarem as candidaturas

Louise Tonet
Especial para A União

Com as proximidades da eleição presidencial deste ano, pelo menos 18 nomes já se colocaram publicamente na disputa. Mais uma pré-candidatura

deve ser oficializada nas próximas semanas, a do PSB. O MDB, ainda não definiu seu candidato, mas promete apresentar um, seja a reeleição do presidente Michel Temer ou o ex-ministro Henrique Meireles.

A decisão final deve ser

tomada até o início de agosto, quando termina o prazo para cada partido definir as candidaturas nas convenções. A lei brasileira determinou que os partidos políticos devem realizar convenções nacionais entre 20 de julho e 5 de agosto, para

oficializarem as candidaturas. O registro final das candidaturas na Justiça Eleitoral deverá ser realizado até 15 de agosto.

As legendas trabalharam com prazos cada vez mais curtos para atrair políticos, firmar alianças e lançar seus

candidatos na tentativa de aumentar suas chances eleitorais. Uma mudança na legislação em 2015 reduziu de um ano para seis meses o prazo para filiação partidária de quem quer disputar a eleição. Desse modo, quem pretendia

concorrer, o prazo de filiação a um partido político foi até o dia 7 de abril.

Dentre os concorrentes a pleito, há ex-presidentes, senadores, deputados, ex-ministros e até um ex-ministro do Supremo Tribunal Federal

NOMES POSTOS

■ **Lula** - Ex-presidente por dois mandatos (2003-2010) foi confirmado pelo Partido dos Trabalhadores, mesmo tendo sido condenado em segunda instância e preso.

■ **Álvaro Dias** é um historiador e político brasileiro, filiado ao Podemos, partido que exerce atualmente o cargo de senador da República Federativa do Brasil, representando o Estado do Paraná.

■ **Ciro Gomes** é um político, advogado e professor universitário brasileiro filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), do qual é vice-presidente.

■ **Fernando Collor** é um político brasileiro. Foi o 32º presidente do Brasil, de 1990 até renunciar em

1992. Filiado ao Partido Trabalhista Cristão (PTC), é senador por Alagoas.

■ **Flávio Rocha** é um empresário e político brasileiro, presidente das Lojas Riachuelo, integrante do conselho do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) e vice-presidente de relações com investidores do Grupo Guararapes, filiado ao Partido Republicano Brasileiro (PRB).

■ **Geraldo Alckimin** é um médico, professor universitário e político brasileiro, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), deixou o cargo de governador de São Paulo para ser pré-candidato a Presidência.

■ **Guilherme Boulos** é político, professor e escritor brasileiro, filiado ao Partido Socialismo e Liberdade

(PSOL), e é membro da Coordenação Nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

■ **Jair Bolsonaro** é um militar da reserva, foi professor de Educação Física e é um político brasileiro, filiado ao Partido Social Liberal (PSL).

■ **João Amoêdo** é um engenheiro, administrador de empresas, economista, ativista político e palestrante brasileiro. É um dos fundadores do Partido Novo, no qual está filiado concorrendo sua primeira disputa presidencial.

■ **José Maria Eymael** é um advogado, filósofo, empresário e político brasileiro fundador e atual presidente do Partido Social Democrata Cristão (PSDC).

■ **Joaquim Barbosa** é um jurista e ex-magistrado brasileiro. Foi mi-

nistro do Supremo Tribunal Federal e presidente do tribunal, atualmente, é advogado, filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB).

■ **Levy Fidelix** é um político, empresário, jornalista e publicitário brasileiro, fundador do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB).

■ **Manuela D'Ávila** é uma jornalista e política brasileira, filiada ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB).

■ **Marina Silva** é uma historiadora, professora, psicopedagoga, ambientalista, e política brasileira filiada à Rede Sustentabilidade.

■ **Paulo Rabello de Castro** é um economista brasileiro, deixou o cargo de presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e

Social (BNDES) para concorrer a Presidência, filiado pelo Partido Social Cristão (PSC).

■ **Rodrigo Maia** é um político brasileiro, nascido no Chile, porém com nacionalidade brasileira, filiado ao Democratas. É atualmente o presidente da Câmara dos Deputados.

■ **Vera Lúcia** é uma ativista sindical em Sergipe, pré-candidata a Presidência da República pelo Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), foi militante no Partido dos Trabalhadores (PT) e integrante do grupo fundador do PSTU.

■ **Henrique Meirelles** é um executivo da área financeira com sólida carreira internacional, e ex-ministro da Fazenda do Brasil, filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

PLANO ESTRATÉGICO É DISCUTIDO NA CÂMARA DE VEREADORES

"A FIEP, que sempre esteve à frente de importantes movimentos em prol do desenvolvimento da Paraíba, desta vez se dedicará a um Projeto que vai fortalecer Campina Grande cidade-ponte que sempre misturou sua vocação para o crescimento. Junto com as demais entidades do Setor Produtivo, e com a Sociedade Civil vamos construir o Plano Estratégico para os próximos 20 anos da Região da Borboleta", disse Francisco de Assis Benevides Góes, Presidente da FIEP em 2015, quando a instituição abraçou o projeto que culminaria com a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento - Campina Grande 2035 e Municípios do Entorno - FIED/CG. Tudo foi concluído com seriedade e eficiência, de acordo com o "padrão FIEP de qualidade". Em março de 2017 o Plano de Desenvolvimento foi entregue às autoridades públicas para que fosse colocado em prática.



Deputado da FIEP Ricardo Costa Lago, compõe a Comissão de Trabalho e Economia do Senado, analisa o projeto de Plano Estratégico de Desenvolvimento - Campina 2035 e Municípios do Entorno e do Projeto de Lei Municipal.

No último dia 9 de abril iniciaram-se as discussões, na Câmara Municipal, sobre Projeto de Lei Nº 213/2017 que fixará o Plano como Lei Municipal, e dará ao Comitê Gestor do Plano, status de Conselho Municipal, com a participação de diversas entidades da sociedade civil organizada, fazendo com que o Plano possa ser acompanhado por meio de um instrumento de governança social. Já na última sexta (13) a Câmara voltou a se reunir em torno do ditado estabelecido sobre o Projeto de Lei. A presidente Ivoneide Ludgero lembrou a todos sobre a importância desse planejamento para as gerações futuras e sua contribuição no progresso da cidade. Ela ainda informou que o projeto deverá ser votado até o fim do mês de abril. "Este momento é para que possamos empreender e iniciar milênios nesse projeto tão significativo e até o fim do mês, essa matéria deverá ser votada pela Casa", anunciou. A FIEP e sua Diretoria tem consciência da importância de tal medida e acredita que, finalmente, o Projeto de Lei passará a ser Lei Municipal e produzirá benefícios resultados para Campina Grande e sua Região Metropolitana, gerando mais desenvolvimento para todos.

Três Pontos

1 A liberação do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para trabalhadores que pedirem demissão tem forte impacto no crédito imobiliário, disse o presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Antonio de Souza. "O impacto seria significativo", disse Souza à Reuters, contando que os cálculos sobre a dimensão dessa medida estão sendo feitos pelo banco estatal, responsável por cerca de 60 por cento do financiamento para compra da casa própria no país. Atualmente, só trabalhadores demitidos por seus empregadores podem ter acesso imediato aos recursos do fundo. A proposta de abrir acesso ao dinheiro do fundo aos que também se demitirem foi aprovada nesta semana pelo Conselho de Assuntos Sociais do Senado e agora segue para votação na Câmara dos Deputados. (Eurem)

2 Uma tendência na nomeação de novos diretores para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tem atrapalhado os trabalhos do órgão regulador, que está com apenas três vagas preenchidas, das cinco de sua diretoria colegiada, o que gera quebras de agendas do setor. A situação chegou a obrigá-la a cancelar duas reuniões semanais de diretoria nos últimos 30 dias, devido à falta do quórum mínimo de três diretores exigido para qualquer decisão. Além disso, o reajustamento da Aneel define que é necessário ao menos três votos favoráveis para aprovar qualquer processo, o que paralisou discussões de todos assuntos para os quais não há unanimidade. (Reuters)

3 Na prática, dar mais segurança e flexibilidade para as empresas empregarem benefícios aos seus funcionários é uma forma inteligente de o Estado promover saúde, cultura e produtividade sem que o poder público tenha que desembolsar qualquer coisa por isso. Um grande exemplo é o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que faz com que todos os anos 65 bilhões de reais sejam investidos pelos empregadores na qualidade da alimentação dos seus empregados. Quanto mais as empresas tomarem ações preventivas no campo da alimentação saudável, maior será a produtividade da força de trabalho, menos absenteísmo haverá nos planos de saúde e menor será tanto a pressão pelo Sistema Único de Saúde (SUS) quanto a assistência do trabalhador por motivo de doença. Isso gera um benefício para toda a sociedade. (Vivo)

PDA REINICIA SUAS ATIVIDADES EM 2018

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) da CNI iniciará suas atividades de 2018 com o 3º Diálogo da Rede Sindical da Indústria, que acontecerá no próximo dia 25 de abril, voltado para dirigentes e gestores de sindicatos empresariais da indústria que tem como tema a Sustentabilidade Sindical. Com o intuito de fortalecer vínculo e ampliar o alinhamento entre sindicatos, Federações e a CNI acerca de temas prioritários da agenda da indústria, o 3º Diálogo será realizado em Brasília/DF e transmitido por videoconferência para as Federações de Indústrias.



Na Paraíba, a reunião virtual será transmitida pela Infóvia, para o escritório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, em João Pessoa, que fica localizada na Rua Rodrigues Chaves, no Centro, e também para a sede em Campina Grande que fica na Rua Manoel Gonçalves Guimarães, bairro José Pinheiro, no horário das 14h às 18h. Durante a transmissão serão apresentados os temas do Diálogo, e realizado um debate baseado em perguntas formuladas pelos participantes e enviadas pelo Portal do PDA. A conferência será ministrada pelo Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Eduardo Abjaoui, pela Gerente Executiva de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti, pela Gerente do Consultoria da Diretoria Jurídica da CNI-Fabrizia Passini e pela Gerente de Fiscalização e Associação da CNI, Alessandra Cuffo. Outras informações sobre as atividades do PDA, podem ser obtidas por meio do telefone (81) 2101-5476.

DIRETO DA CNI

As entidades do Sistema Indústria (CNI, SESI, SENAI e IEL) apoiam o Movimento Abril Verde, que mobiliza governo, empresas e sociedade civil para a prevenção de doenças e acidentes de trabalho. Este mês foi escolhido para promoção de uma ampla campanha em prol de ambientes de trabalho saudáveis em razão do Dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho, comemorado em 28 de abril. A questão da segurança e saúde no trabalho ganha cada vez mais espaço na estratégia do setor industrial. Pesquisa do Serviço Social da Indústria (SESI) mostra que 71,6% das empresas dão alta atenção à saúde e segurança dos trabalhadores. O levantamento aponta que a importância dada ao tema está relacionada, sobretudo, à preocupação com o bem-estar do trabalhador, à maior conscientização das empresas e à prevenção de acidentes de trabalho.

Para apoiar as empresas em segurança e saúde no trabalho, as entidades do Sistema Indústria oferecem uma gama de soluções. O SESI, por exemplo, oferta serviços de consultoria e inteligência para ajudar na gestão de segurança e saúde no trabalho. Em 2017, mais de 3 milhões de trabalhadores foram atendidos em serviços de segurança e saúde no trabalho. Já o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) desenvolve cursos técnicos na área. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) participa de 29 fóruns nacionais e internacionais para tratar das necessidades de avanço na agenda de segurança e saúde no trabalho. Entre os destaques estão a Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), responsável pelo acompanhamento das 36 Normas Regulamentadoras; Comissão Tripartite do Programa de Alimentação do Trabalhador (CTPAT) e da Comissão Nacional Tripartite Temática da NR 12 que trata da Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.



Senado vai debater proteção de dados em sessão temática

Criação de um Marco Regulatório da Proteção de Dados Pessoais será o foco de sessão de debates no plenário

Da Agência Senado

No momento em que o Facebook está no olho de um furacão político global causado pelo vazamento de dados de mais de 80 milhões de usuários - cerca de 400 mil no Brasil -, a criação de um Marco Regulatório da Proteção de Dados Pessoais será o foco de sessão temática no Plenário do Senado. O debate, marcado para terça-feira (17), às 11h, é motivado pelo PLS 330/2013, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), que está em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Conforme o projeto, a coleta dos dados deve ser feita sob consentimento, assim como o armazenamento e o tratamento das informações pessoais.

Entre outros pontos, a proposta também garante ao cidadão o direito de se opor ao tratamento imposto a esses dados e ao seu fornecimento a terceiros. Quando desejar, poderá conhecer a finalidade do uso de seus dados ou mesmo requerer a exclusão definitiva de suas informações

pessoais de sites de empresas ou redes sociais.

O senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), autor do pedido de realização da sessão, é o atual relator do projeto, uma sugestão da CPI da Espionagem, criada em 2014 depois da denúncia de que agências de inteligência dos Estados Unidos teriam vigiado e-mails e telefonemas de autoridades brasileiras.

A proposta recebeu um substitutivo do senador licenciado Aloysio Nunes Ferreira, já aprovado pelas Comissões de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática (CCT). Também assinam o requerimento para a sessão temática os senadores Paulo Bauer (PSDB-SC); Ronaldo Caiado (DEM-GO); Lindbergh Farias (PT-RJ); Lídice da Mata (PSB-BA); e Armando Monteiro (PTB-PE).

Convidados

Foram convidados para o debate Gleisson Cardoso Rubin, secretário-executivo do Ministério do Planeja-



Foto: Roque de Sá/Agência Senado

Projeto do senador Antonio Carlos Valadares vai motivar o debate no plenário sobre coleta, armazenamento e tratamento das informações pessoais

mento, Desenvolvimento e Gestão; Bruno Giancarelli, da Unidade Internacional de Proteção de Fluxos de Dados da Comissão Européia; Maximiliano Martinhão,

conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil; e Rony Vainzof, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Também estão entre os

convidados Bruno Bioni, pesquisador da Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade; Marcio Cots, advogado; Mario Viola de Azevedo Cunha, espe-

cialista em privacidade e proteção de dados pessoais; e João Emílio Padovani Gonçalves, gerente-executivo de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Comissão Diretora analisará propostas

Da Agência Senado

A Comissão Diretora se reúne na próxima terça-feira (17), às 14h30, na Sala de Audiências da Presidência do Senado. Entre os projetos em pauta, está o que cria a Medalha João Calmon, a ser conferida pelo Senado a instituições públicas e privadas de Ensino Básico que tenham se destacado na promoção de ações de responsabilidade social (PRS 11/2017).

O autor do projeto, senador Pedro Chaves (PRB-MS), diz que a ideia é valorizar a educação. Serão homenageadas a cada ano até três instituições, com uma sessão especial de entrega da comenda, prevista para o mês de agosto.

Pedro Chaves explica que o nome da medalha é um reconhecimento ao advogado, jornalista e empresário João de Medeiros Calmon (1916-1999), que exerceu cargos públicos por várias décadas. Como senador, Calmon apresentou, em 1983, uma proposta de emenda à Constituição instituindo percentuais fixos de investimento em educação pela União, estados e municípios.

O relator da proposta, senador João Alberto Souza (PMDB-MA), elogiou a iniciativa, apontando que as instituições "têm a responsabilidade de promover o bem-estar dos seus públicos externo e interno, buscando proporcionar-lhes melhor qualidade de vida".

Cultura

A comissão também vai analisar a criação da Comenda de Incentivo à Cultura Luís da Câmara Cascudo (PRS 14/2017), destinada a agraciando personalidades, instituições e grupos que tenham oferecido contribuição relevante ao registro e ao fortalecimento da cultura, do folclore e dos saberes tradicionais no Brasil. A homenagem será feita anualmente a cinco instituições ou personalidades.

O nome da comenda é uma homenagem a Câmara Cascudo (1898-1986) - escritor, historiador, professor, jornalista e considerado um dos mais importantes pesquisadores das manifestações culturais brasileiras. De autoria da senadora Fátima Bezerra (PT-RN), o projeto conta com o apoio do relator, senador João Alberto.

Outros

Também consta da pauta o projeto que cria a Jornada Nacional de Controle Externo (PRN 3/2017) e o que cria o grupo parlamentar Brasil-Colômbia (PRS 48/2016). A Comissão Diretora vai examinar ainda uma série de projetos com pedidos de informação a autoridades do governo. O senador Jader Barbalho (PMDB-PA), por exemplo, quer informações sobre o andamento das obras da Ferrovia Norte-Sul (RQS 466/2017). Já o senador Lindbergh Farias (PT-RJ) quer informações sobre a privatização da Eletrobras (RQS 701/2017).

Pauta da Câmara

Deputados podem votar projeto que trata da regulamentação do lobby

Da Agência Câmara

Na semana de 17 a 19 de abril, os deputados podem votar o projeto de lei que regulariza o lobby (PL 1202/07) no Parlamento e no Executivo federal. A proposta, de autoria do deputado Carlos Zarattini (PT-SP), recebeu um substitutivo da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ).

Apresentado na quarta-feira (4), o substitutivo prevê que poderão exercer a atividade de lobista, chamado pelo projeto de agente de relações institucionais e governamentais, qualquer pessoa, física ou jurídica, pública ou privada, inclusive instituições e órgãos públicos.

O lobby poderá ser exercido em processos de

decisão política e sua legalização é justificada pelo substitutivo como "atividade legítima que visa a contribuir para o equilíbrio do ambiente normativo e regulatório do país".

Para atuar junto ao Legislativo e ao Executivo federais, os lobistas poderão pedir seu cadastro na forma de regulamentação.

Esse cadastramento garantirá, por exemplo, o direito de apresentar aos tomadores de decisão sugestões de emendas, substitutivos, requerimentos e demais documentos no âmbito do processo legislativo ou regulatório.

Cadastro positivo

Também na pauta está o Projeto de Lei Complementar (PLP) 441/17, do Senado, que torna obrigatória a participa-

ção de pessoas físicas e jurídicas no chamado cadastro positivo, um serviço de banco de dados sobre informações dos pagamentos em dia e de empréstimos quitados.

Atualmente, o registro de dados sobre pessoas e empresas no banco de dados somente pode ocorrer a partir de uma autorização expressa e assinada pelo cadastrado. Com a mudança, o sistema de registro passa a ter o mesmo mecanismo dos serviços de informações sobre maus pagadores.

Conforme o substitutivo do deputado Walter Ioshii (PSD-SP), apresentado na semana passada, a quebra de sigilo por parte dos gestores de banco de dados, como no caso de permitir o vazamento de informações sobre o cadastrado, será punida com re-

clusão de 1 a 4 anos e multa, conforme prevê a Lei do Sigilo Bancário (Lei Complementar 105/01). Além das empresas em geral com as quais as pessoas fazem transações comerciais, passarão a ser fontes de informações para o cadastro positivo as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central e as concessionárias de água, luz, gás, telecomunicações e assemelhados.

Na discussão da matéria, deputados de vários partidos se pronunciaram contra o texto, temendo que o acesso a dados financeiros e de pagamento fragilize o sigilo bancário desses dados.

Já os favoráveis defenderam que a proposta levará a uma redução das taxas de juros finais cobradas dos mutuários.

+ Outras propostas serão discutidas no plenário

Os deputados também poderão começar a debater o PLP 200/89, do Senado, ao qual está apensado o PLP 252/98, do Executivo, que estabelece mandato para o presidente e os oito diretores do Banco Central.

Segundo substitutivo da Comissão de Finanças e Tributação, esses dirigentes terão mandato de três anos, permitida a recondução. Eles serão nomeados pelo presidente da República após sabatina pelo Senado, que também será a única instância que poderá destituí-los.

O texto da comissão, de 1999,

prevê ainda uma quarentena de doze meses após a saída do cargo. Essa quarentena inclui a proibição de adquirir ações ou participação em empresas sob supervisão da autarquia.

Entretanto, um novo relator deve ser indicado em plenário para relatar a matéria, que não tem consenso entre os partidos. Entre os pontos de discordância podem ser citados o mandato propriamente dito e a abrangência das atribuições, se incluiriam - além da estabilidade de preços (meta de inflação) - a estabilidade financeira.

Na quarta-feira (18), a partir das 9h05, o plenário realizará comissão geral para debater "as razões dos níveis muito elevados das taxas de juros cobradas das famílias e das empresas no Brasil".

Apesar do ciclo atual de queda da Taxa Selic, referência de juros no país, o montante que fica com os bancos (spread bancário) aumentou. No caso do crédito para pessoa física, o spread passou de 76,3% em maio de 2016 para 78,2% em outubro do mesmo ano e para 81,4% em fevereiro de 2018.

Armas químicas já ameaçam o mundo há mais de 100 anos

Assunto volta a ganhar atenção ao redor do mundo após o suposto ataque nas proximidades da capital da Síria

Da BBC Brasil

Como as armas químicas evoluíram nos últimos 100 anos? O assunto voltou a ganhar atenção ao redor do mundo após o suposto ataque nas proximidades da capital da Síria, Damasco, no início deste mês.

Na quarta-feira (11), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, em sua conta no Twitter, que a Rússia deveria “se preparar” para o lançamento de mísseis contra a Síria.

Seria uma retaliação coordenada entre Estados Unidos, Reino Unido e França pelo suposto ataque com armas químicas.

A Rússia é aliada do governo sírio, acusado de promover o ataque com armas químicas.

Autoridades do alto escalão do governo russo ameaçaram responder à ofensiva americana da mesma forma.

O governo de Bashar al-Assad nega estar por trás do ataque químico contra a cidade de Douma, que era controlada por rebeldes.



Fotos: Reprodução/Internet

A comunidade internacinal condenou com indignação a denúncia do uso de armas químicas na guerra da Síria

Opositores e agentes humanitários dizem que aviões do governo sírio lançaram bombas de barril (tonéis de metal carregado de explosivos) cheias de agentes químicos tóxicos.

No entanto, armas químicas vêm sendo usadas há um século. Segundo Hamish de Bretton-Gordon, especialista em armas químicas, a primeira delas foi o gás de cloro.

“A primeira arma química foi o gás de cloro, que sufoca a vítima até a morte”, diz.

“Ela foi projetada mais como uma substância incapacitante do que letal, mas matou milhares”, acrescenta.

+

Gás de cloro foi usado pela 1ª vez em 1915

O gás de cloro foi usado pela primeira vez na 2ª Batalha de Ypres em 1915, durante a Primeira Guerra Mundial, e foi altamente eficiente.

A substância foi substituída pelo gás mostarda, que causava bolhas imensas ao entrar em contato com a pele.

“A ideia original era ferir o maior número de pessoas. Quanto mais feridos, mais soldados são necessários para cuidar deles”, explica Bretton-Gordon.

Segundo o especialista, pouco tempo depois, os agentes nervosos foram desenvolvidos pelos nazistas.

“Os agentes nervosos são organofosforados, pesticidas, e os alemães estavam pesquisando inicialmente pesticidas; eles, então, perceberam que esses agentes nervosos que eles haviam produzido, tabun e soman, eram incrivelmente efetivos em matar pessoas”, diz.

Os agentes nervosos foram

usados amplamente na guerra Irã-Iraque, de 1984 a 1988.

“O ataque em Halabja, em 16 de março de 1988, ainda permanece na mente de muitas pessoas”, acrescenta.

Em apenas um dia, 5 mil pessoas morreram.

“Desde então, só na Síria, temos observado armas químicas sendo usadas milhares de vezes”, disse.

“O autointitulado Estado Islâmico (EI) usou armas químicas contra os peshmerga (combatentes curdos no norte do Iraque), que eu venho assessorando, e, na verdade, estava com os peshmerga, perto de Mossul (Iraque), quando, há 18 meses, o EI lançou bombas de cloro em nossa direção”, acrescenta.

Para Bretton-Gordon, “neste momento, as armas químicas se proliferaram”.

“Temos visto ataques com armas químicas em Salisbury (Inglaterra) e a menos que façamos algo

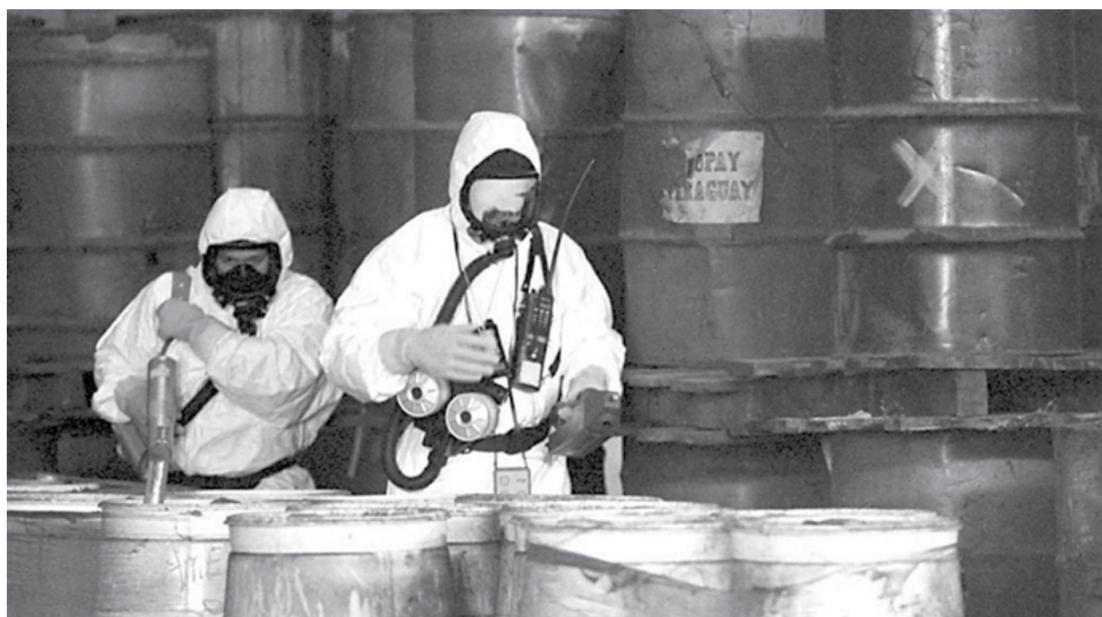
contundente sobre isso, devemos esperar que essas armas se proliferem ainda mais”, conclui.

Bretton-Gordon fez alusão ao recente envenenamento do ex-espião russo Sergei Skripal e de sua filha, Yulia. Eles foram encontrados inconscientes em um banco de um shopping na cidade de Salisbury, na Inglaterra.

O Reino Unido acusa a Rússia de estar por trás do ataque usando um agente nervoso conhecido como novichok, desenvolvido pelos soviéticos na década de 70. O governo russo nega.

A troca de acusações acabou gerando a maior expulsão recíproca de diplomatas da história, que chegou a envolver aliados dos britânicos, como Estados Unidos e outros países europeus.

Hamish de Bretton-Gordon atuou no Exército britânico e na Unidade Nuclear, Radiológica, Biológica e Química (CBRN, na sigla em inglês) da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).



Tratados internacionais proibem o uso de armas químicas durante os conflitos, mas isso vem acontecendo de forma deliberada no mundo

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Quem deve ser político?

Aconteceu em Itu. O vereador Reginaldo Cartola desafiou o prefeito chamado Gazzola para uma luta na praça Matriz, quem perder renuncia o mandato. Na Câmara também estava interessante, enquanto uns trocavam figurinhas do álbum da Copa, outros trocavam de nome para “Lula”, “Moro”, “Bretas” e “Bolsonaro”. Tudo isso enquanto João Dória mandava bons recadinhos para o opositor Márcio França, a quem apelidou de Márcio Cuba – em mais um arroubo de criatividade e maturidade. Para quem acompanha o noticiário com o mínimo de bom senso e esperança que o Brasil pode ser grande, o cenário é desolador. Nossos políticos são, sem exagero, verdadeiros animadores de plateia. Grotescos e orgulhosos da própria ignorância.

Engana-se porém, quem atribui o baixo nível dos debates ao vazio intelectual, embora a rejeição ao que prega a ciência seja parte do circo. Grandes pessoas públicas da história mundial não foram necessariamente doutores. O problema está na forma de fazer política atual, dedicada apenas à destruição do adversário. Recentemente, cansado das estruturas arcaicas e dos tradicionais políticos que só agem e pensam em benefício próprio, o brasileiro parece ter encontrado na figura do “gestor” a solução. João Dória, em sua campanha para prefeitura de São Paulo, se vangloriou da característica até a exaustão.

É um caminho perigoso. No livro “Política em tempos de indignação”, o autor e especialista no assunto, Danniell Innerarity traz uma perspectiva interessante. Existem diferentes perfis de político e não há um tipo ideal. O melhor cenário é aquele que equilibra o político ocasional e o profissional. Devemos estabelecer um limite entre a profissionalização absoluta da tarefa tanto quanto sua absoluta falta de experiência. A balança deve equilibrar a administração e o governo, a técnica e a política, burocracia e continuidade. Nossos problemas políticos são complexos demais para serem colocados apenas nas mãos dos gestores. Afinal, o povo não é planilha de Excel. Podemos até tentar prever suas ideias e reações, mas ele sempre nos surpreenderá. É nessa hora que a habilidade política e o espírito de liderança que não se aprende nas salas de aula se torna essencial.

Quem é então, que deve exercer a política? Todo cidadão. A política como profissão e dever social deve ser aberta a todos. Se nos abstermos de exercer de alguma forma o nosso direito democrático, a classe política continuará uma casta que se renova pouco e que ambiciona apenas a próxima eleição. Demonizar partidos e políticos apenas por existirem é o nosso primeiro erro. Partidos já foram importantes modeladores e organizadores da sociedade e precisam se adaptar a uma nova realidade. Precisamos incentivar novas formas de mobilização, mas sem esquecer do potencial tradicional e da política em seu aspecto mais nobre. Até outubro, a pergunta que o candidato deve responder é se está comprometido com as urgências da população ou apenas com derrotar a oposição.

Ex-diretor do FBI compara Trump a um chefe da máfia

James Comey fez a comparação em seu novo livro, que teve trechos divulgados pela imprensa americana

Foto: Reprodução/Internet

Do Portal UOL

O ex-diretor do FBI, James Comey, comparou a liderança exercida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com as das organizações mafiosas que combatia quando atuava como promotor público.

A imprensa americana antecipou na quinta-feira (12) a divulgação de trechos do livro "A Higher Loyalty" ("Uma Lealdade Superior", em tradução livre), de Comey, ainda não lançado oficialmente. Nele, o ex-chefe da polícia federal americana acusa o presidente de ser antiético, não prezar pela verdade e afirma que sua presidência é movida pelo ego e pela lealdade pessoal.

No livro, Comey revela detalhes sobre suas interações com o presidente e as decisões tomadas durante as investigações sobre os e-mails de Hillary Clinton pouco antes das eleições presidenciais. Ele descreve Trump como um chefe da máfia que busca distorcer

os limites entre a política e a aplicação da lei.

"O círculo silencioso de consentimento. O chefe em completo controle. Os juramentos de lealdade. A concepção do mundo de nós contra eles. A mentira sobre todas as coisas, grandes e pequenas, ao serviço de algum código de lealdade que coloca a organização acima da moralidade e da verdade."

Comey afirma que todos esses fatores o fizeram "lembrar da época como promotor em Nova York, onde combatia organizações mafiosas".

Na sexta-feira (13), Trump respondeu às críticas de Comey pelo Twitter. "James Comey é comprovadamente um VAZADOR E MENTIROSO. Praticamente todo mundo em Washington achava que ele deveria ser despedido por seu trabalho terrível - até que ele foi, de fato, demitido. Ele vazou informações CONFIDENCIAIS, pelas quais deveria ser processado. Ele mentiu ao Congresso sob JURAMENTO. É um fraco e mentiroso imoral



O ex-diretor do FBI, James Comey, ainda não lançou oficialmente o livro, mas já causa muita polêmica no meio político dos Estados Unidos

que foi, como o tempo provou, um péssimo diretor do FBI", escreveu Trump.

"A maneira com que ele lidou com o caso da Desonestidade Hillary Clinton, e os eventos que cercaram isso, irá para a história como um dos trabalhos mais mal feitos já realiza-

dos. Foi uma honra ter demitido James Comey!", disse.

Lealdade

O título do livro faz referência à "lealdade" que Comey afirma ter sido pedida por Trump antes de demiti-lo, há quase um ano. O ex-diretor do FBI diz ter

sido afastado em razão das investigações sobre uma possível interferência russa nas eleições de 2016. Em depoimento ao Senado em junho do ano passado, Comey disse que Trump o pressionou para que abandonasse o inquérito envolvendo o ex-assessor de Segurança Nacional da

Casa Branca Michael Flynn.

O livro menciona também a obsessão por um relatório não verificado de um espião britânico, onde consta que, em 2013, Trump teria contratado várias prostitutas em Moscou que foram levadas para a sua suíte no hotel Ritz Carlton.



QUER VIAJAR DO NORDESTE PARA O SUDESTE COM TODO CONFORTO E SEGURANÇA? A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

[/expressoguanabara](#) [@viajeguanabaraoficial](#)



GUANABARA

www.viajeguanabara.com.br

Com voc3 em todos os sentidos.



Central de Libras da Funad atende 100 pessoas por mês

Além de João Pessoa, mais três municípios do Estado fazem atendimento que beneficia pessoas com surdez

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Promover a comunicação do surdo com instituições públicas que não possuem intérpretes é a função da Central de Interpretação de Libras (CIL), uma ação do Governo Federal em parceria com o Governo da Paraíba, implantado em quatro cidades do Estado: João Pessoa, Guarabira, Campina Grande e Patos. Em João Pessoa, este serviço funciona há cinco anos na Fundação de Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad) e atende em média 100 pessoas por mês.

A intérprete Huynara Barbosa enfatiza o papel do intérprete na inclusão social do indivíduo e menciona como esse serviço melhorou a autonomia dos surdos, "Há cinco anos, o surdo não tinha a quem recorrer quando precisava de atendimento, depois que a CIL foi instalada em João Pessoa observamos a diferença na acessibilidade desses espaços. O surdo tem direito, é um serviço gratuito oferecido pelo Governo do Estado", ressaltou. Assim, facilita o acesso dos surdos em serviços sociais como entrevista de emprego ou rescisão de contrato, consulta médica, audiências públicas e burocracias administrativas.

O atendimento é realizado de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 17h. O serviço pode ser solicitado pelo telefone 3244-8446 (ramal 255), por email cilpb@funad.pb.gov.br, na página do facebook ou pessoalmente na Funad (Rua Dr. Orestes Lisboa, s/n. Conjunto Pedro Godim).

Nos finais de semana, feriados e casos de urgência podem ser atendidos pelo telefone 98802.3955. O atendimento é gratuito e qualquer pessoa pode solicitá-lo, desde que seja agendado previamente, exceto nos casos de urgência. Atualmente existem 500 pessoas cadastradas no banco de dados na Central de Interpretação de Libras.

A chefe administrativa da CIL Elisângela Medeiros explicou que o interessado à vaga precisa dominar a Língua Brasileira dos Sinais (Libras), pois, o foco do curso é trabalhar a desenvoltura do profissional nas diversas áreas que necessita de um intérprete, seja na educação, saúde pública, no âmbito administrativo ou jurídico.

Ao ser questionada sobre a motivação para aprender a Língua dos Sinais, Sarah Lisandra mencionou que o interesse surgiu porque em sua sala tinha surdos no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) "Era aluna do curso técnico



Jonatas de Araújo, com a professora Gerlane Moreira: hoje com 29 anos, ele tenta recuperar o tempo perdido para realizar a prova do Exame Nacional do Ensino Médio neste ano

integrado do Ensino Médio, comecei a me interessar pela profissão e decidi que quero ser intérprete, quero fazer Licenciatura em Letras Libras", afirmou. Já a estudante do curso de Pedagogia Emanuelle Ohana relatou que tem uma aluna surda na escola em que trabalha e decidiu estudar a língua dos sinais para ajudá-la.

De acordo com a Lei 10.436 deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. Já o decreto federal nº 5626 estabelece que alunos com deficiência auditiva tenham o direito a uma educação bilíngue nas classes regulares.

+ CAS oferece qualidade de ensino e formação

O Centro de Capacitação de Profissionais de Educação e Atendimento a Pessoas com Surdez (CAS) é um projeto do Ministério da Educação (MEC) que visa melhorar e ampliar o nível de qualidade de ensino dos surdos na Paraíba por meio da capacitação dos profissionais e atendimento das necessidades específicas do aluno, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado e Funad. Neste serviço, existem atendimentos especializados de crianças com três anos de idade até adultos com 60 anos.

Os principais objetivos são incentivar o aprendizado da Língua Portuguesa (segunda língua para os surdos) e disseminar a importância de tornar conhecida e utilizada a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A professora Gerlane Moreira menciona que a principal dificuldade

dos surdos é o aprendizado do português. "É como um estrangeiro que vem pro nosso país. O maior desafio é entender estrutura gramatical, significados e interpretação, aprendem, principalmente, por associação de imagens. Nosso papel é estabelecer a relação com a Libras para minimizar as dificuldades", explicou.

Jonatas de Araújo é ex-usuário da Funad. Hoje, com 29 anos tenta recuperar o tempo perdido para realizar a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) este ano. Aprender o português tem sido a maior obstáculo, pois a maioria dos materiais didáticos são em português. "Tenho tido aulas particulares de português com uma intérprete, vejo vídeos no youtube, mas ainda assim não é o suficiente", traduziu a professora Gerlane que leciona

a disciplina de Laboratório de Leitura e Escrita, oferecido pelo CAS, no atendimento pedagógico especializado.

Quando Jonatas era criança não tinha intérprete em sua escola, só a partir dos 14 anos que começou a aprender a Libras, sua comunicação antes era mais gestual, aprendeu bastante interagindo com outros surdos.

Além do atendimento pedagógico, o CAS oferece três capacitações na Funad. O curso gratuito de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com duração de dois anos (240 horas) com 400 vagas ofertadas. O curso de formação de intérprete de libras possui 60 vagas (metade em cada turno) com duração de um ano (120 horas). E o curso de instrutor com aulas ministradas apenas na segunda a tarde (120 horas), apenas surdos podem se inscrever.



Elisângela Medeiros explica que o interessado à vaga no CIL precisa dominar a Língua Brasileira dos Sinais



Huynara Barbosa enfatiza o papel do intérprete na inclusão social do indivíduo

IR 2018: saiba como corrigir a declaração enviada com erro

Especialista ressalta que o contribuinte pode fazer a retificação, antes mesmo de cair na malha fina

A 15 dias para o fim do prazo de entrega das declarações de Imposto de Renda Pessoa Física, grande maioria dos contribuintes ainda não prestou contas à Receita Federal. Já, outra parcela prestou conta, contudo, está preocupada pois descobriu que cometeu erros na hora do envio. Querendo saber como ajustar o documento.

Ocorre que mesmo com a importância desse documento, ainda se tem casos de descuido e pressa para envio das informações e isso, somado com as complicações para preenchimentos, ocasionam erros que comprometem a declaração, podendo levar até mesmo à malha fina da Receita Federal e a pagar multas bastante altas.

Contudo, segundo o diretor executivo da Confirp Contabilidade Richard Domingos, esses erros não devem ser motivos de desespero. "Detectados os problemas na declaração o contribuinte pode fazer a retificação, antes mesmo de cair na malha fina, onde os erros serão corrigidos. O prazo para retificar a declaração é de cinco anos, mas é importante que o contribuinte realize o processo rapidamente, para não correr o risco de ficar na malha fina".

Um dos cuidados que deve ser tomado é entregar a declaração retificadora no mesmo modelo (completo ou simplificado) utilizado para a declaração original. É fundamental que o contribuinte possua o número do recibo de entrega da declaração anterior, para a realização do processo.

Segundo Domingos, o

procedimento para a realização de uma declaração retificadora é o mesmo que para uma declaração comum, a diferença é que no campo Identificação do Contribuinte, deve ser informado que a declaração é retificadora.

Imposto

Importante lembrar que o contribuinte que já estiver pagando imposto não poderá interromper o recolhimento, mesmo havendo redução do imposto a pagar. Nesse caso, deverá agir da seguinte forma:

- recalcular o novo valor de cada quota, mantendo-se o número de quotas em que o imposto foi parcelado na declaração retificadora, desde que respeitado o valor mínimo;

- os valores pagos a mais nas quotas já vencidas podem ser compensados nas quotas com vencimento futuro ou ser objeto de pedido de restituição;

- sobre o montante a ser compensado ou restituído incidirão juros equivalentes à taxa Selic, tendo como termo inicial o mês subsequente ao do pagamento a maior e como termo final o mês anterior ao da restituição ou da compensação, adicionado de 1% no mês da restituição ou compensação.

Já se a retificação resultar em aumento do imposto declarado, o contribuinte deverá calcular o novo valor de cada quota, mantendo-se o número de quotas em que o imposto foi parcelado na declaração retificadora. Sobre a diferença correspondente a cada quota vencida incidem acréscimos legais (multa e juros), calculados de acordo com a legislação vigente.



Receita Federal

RISCOS DA MALHA FINA

Mas quais os principais motivos que levam os contribuintes a caírem na malha fina?

- Informar despesas médicas diferentes dos recibos, principalmente em função da DMED;
- Informar incorretamente os dados do informe de rendimento, principalmente valores e CNPJ;
- Deixar de informar rendimentos recebidos durante o ano (as vezes é comum esquecer de empresas em que houve a rescisão do contrato);
- Deixar de informar os rendimen-

tos dos dependentes;

- Informar dependentes sem ter a relação de dependência (por exemplo, um filho que declara a mãe como dependente mas outro filho ou o marido também lançar);
- A empresa alterar o informe de rendimento e não comunicar o funcionário;
- Deixar de informar os rendimentos de aluguel recebidos durante o ano;
- Informar os rendimentos diferentes

dos declarados pelos administradores / imobiliárias.

A empresa pode levar o funcionário à malha fina quando:

- Deixa de informar na DIRF ou declara com CPF incorreto;
- Deixar de repassar o IRRF retido do funcionário durante o ano;
- Alterar o informe de rendimento na DIRF sem informar o funcionário.

Elejô

Dalmo Oliveira

Luta pela terra é festejada em memorial das Ligas Camponesas

João Pedro Teixeira, Nêgo Fuba e dezenas de outros mártires da luta pelo direito à terra tiveram suas memórias reverenciadas no último dia 7 de abril, um sábado que entrou para a história do Brasil com o ato de resistência do ex-Presidente Lula, que ocorria em São Bernardo dos Campos, há milhares de quilômetros da zona rural de Sobrado, no agreste paraibano, onde está o Memorial das Ligas Camponesas.

O evento ocorre anualmente naquele local e atrai ativistas sociais de vários cantos. No terreiro da antiga casa que abrigou a família de João Pedro e de dona Elizabeth Teixeira. O local foi transformado em uma espécie de museu e mantém acesa a memória de homens e mulheres que escreveram, com seus próprios sangues, um capítulo revolucionário que se estendeu de 1955 até a queda de João Goulart em 1964.

No interior do Memorial, fotografias e cópias de jornais da época dão a dimensão aproximada do que significaram aqueles anos da luta camponesa. Destacam-se nas paredes internas da casa as edições deste A União, com as notícias mais importantes daquele período. Os relatos policiais, as emboscadas, os líderes assassinados, as assembleias dos agricultores.

Pinturas e livros complementam o acervo do museu das Ligas Camponesas. A casa possui uma atmosfera pesada, que ganha um tom ainda mais sombrio quando sabemos que uma das filhas do casal cometeu suicídio ali logo depois da execução de João Pedro Teixeira, nas proximidades de Café do Vento.

Na tarde nublada e quente, estudantes, lideranças populares, crianças e parlamentares da Esquerda paraibana compuseram uma plateia engajada e atenta. Música e depoimentos

fizeram parte da mística especialmente preparada para a festa de celebração. Moradores do entorno aproveitaram o momento para comercializar água de coco, lanches e outras bebidas.

Alerta anti-fascista

O vereador do PT, Marcos Henriques, presente ao evento, destacou o ideal libertário das Ligas Camponesas. Ele alertou para a onda fascista que assola o país, que remete exatamente aos crimes que vitimaram as lideranças camponesas, que defendiam a democratização do uso da terra. Marcos aproveitou para criticar os equívocos do Supremo Tribunal Federal na condenação do ex-Presidente Lula.

O vereador de João Pessoa comentou ainda o título de cidadania que a Câmara dos Vereadores da capital paraibana concedeu recentemente ao Pastor Silas Malafaya. "A decisão ocorreu antes do início do meu mandato, mas se já estivesse na Câmara, certamente teria votado contrário. A concessão do título faz parte da democracia e nossa obrigação é apenas protestar. Quando eu propus o título para o ex-Presidente Lula, também muitas pessoas foram contra", disse.

Já a deputada socialista, Estela Bezerra, destacou a atualidade da luta de João Pedro Teixeira e de seus companheiros mortos pela causa da reforma agrária. "Esse evento é muito importante porque ele tem a vertente da memória de resistência ao latifúndio, que talvez seja a pedra fundante do capitalismo", disse. Estela acha que a causa de João Pedro Teixeira é a mesma do ex-Presidente Lula e também fez alerta pelo retorno do fascismo. "O que tá acontecendo com Lula é a condenação de uma

expectativa, de uma luta pela justiça social", analisou Estela.

O professor Genaro Ieno, um dos coordenadores do Memorial, lembrou que o crime de João Pedro foi ter lutado por um pedaço de terra. "Aqui é a celebração pelo martírio de vários trabalhadores rurais, desde que o Brasil é Brasil, que lutaram pelo direito de ter um pedaço de terra. Pessoas que ousaram lutar por esse direito. Mostra também a importância da união do povo, dos trabalhadores". Ele falou da função de preservação histórica do Memorial e dos projetos que estão ocorrendo naquele local, como cursos de novas tecnologias agrícolas.

Ali, aonde nasce o Brejo paraibano, o Memorial das Ligas Camponesas funciona como marco de alerta, como um farol, jogando luzes no passado para que nosso futuro deixe de ser sombrio e grotesco.

Política para o bem

Analisando o aprisionamento inconstitucional do Presidente Lula em Curitiba, a gente viu que o ato ocorrido sábado passado em São Bernardo do Campo (SP) acabou se transformando num grande evento cívico em defesa da liberdade, em defesa da democracia, em defesa do Estado Democrático de Direito.

O aprisionamento de Lula tem repercussão global, com diversos líderes questionando o ato do Judiciário brasileiro e identificando o processo contra o ex-Presidente brasileiro como uma guerra total (lawfare) dos antagonistas de Lula, que tentam, por todas as vias, impedir que o petista volte a se candidatar.

Nesse sentido, a visita que o governador

Ricardo Coutinho (PSB) realizou no início da semana, juntamente com os demais colegas do Nordeste, sinaliza solidariedade irrestrita dessas lideranças, dando sustentação, também interna, contra os abusos impetrados a partir das intencionalidades do juiz Sergio Moro e de alguns membros do Ministério Público brasileiro neste episódio. Coutinho exibe mais uma vez sua coerência ideológica e política, sinalizando para a Paraíba (e para o Brasil) a necessidade de resistir ao golpe iniciado em 2016 com o fake-impeachment que derrubou Dilma Rousseff. Esse e outros assuntos da atualidade tenho tratado em um novo canal do Youtube, "Póitica para o bem", que pode ser visto no seguinte endereço: https://www.youtube.com/playlist?list=PLtFqzRiI5M2RG6I_A_6lr8djuadwzVGCBB

Janela indiscreta

Um verdadeiro balcão de negócios na política partidária brasileira foi o que se viu semana passada com a abertura da famosa "Janela Partidária". Na Paraíba, inequivocamente, o MDB é a legenda mais prejudicada com a farra fisiologista do troca-troca partidário. Uma pesquisa da ONG Pública revela que, na Câmara Federal, 56 deputados em exercício trocaram de legenda desde 8 de março. No mesmo período, houve 22 suplentes e dois titulares que deixaram os cargos, totalizando 80 trocas na representação dos partidos na Câmara dos Deputados durante a "janela". O Partido dos Trabalhadores, por exemplo, foi uma das legendas que ganhou deputados, saindo de 57 para 59 depois que o TSE autorizou a migração dos que possuem mandatos eletivos. Já o MDB saiu de 58 para 50.

OMS estima que 1,9 bilhão de adultos tenham sobrepeso

No Brasil não é diferente. Nos últimos 35 anos a prevalência de obesidade subiu de 5,4% para 21% da população

Maria Fernanda Ziegler
Da Agência FAPESP

A Organização Mundial da Saúde estima que 1,9 bilhão de adultos tenham sobrepeso, sendo 600 milhões com obesidade. Ainda assim, de acordo com estudos publicados na revista Lancet, nos últimos 30 anos nenhum país conseguiu elaborar estratégias para reverter a epidemia de obesidade de forma consistente.

No Brasil não é diferente. Nos últimos 35 anos a prevalência de obesidade subiu de 5,4% para 21% da população. De acordo com dados do Ministério da Saúde, a cada ano são 1 milhão de novos casos de obesidade no país e a cada 15 anos dobra a taxa de casos de obesidade.

Outros estudos mostram que, se a taxa de crescimento da obesidade continuar a mesma, o Brasil atingirá, em menos de 10 anos, o mesmo índice dos Estados Unidos, onde mais de 36% da população vive com sobrepeso ou obesidade.

“No Brasil, há um aumento maior da obesidade na população mais pobre, em comparação com a mais rica. É um problema que acomete todas as classes sociais, portanto sua prevenção interessa à população inteira”, disse Carlos Augusto Monteiro, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP e coordenador da edição mais recente do guia alimentar para a população brasileira, durante a estreia do programa de TV Ciência Aberta, da Fapesp e da Folha de S.Paulo, no último dia 3.

Também participaram do programa Lício Velloso, professor do Departamento de Clínica Médica da Unicamp e coordenador do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades (OCRC) – um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) financiado pela Fapesp – e a nutricionista especialista em comportamento alimentar Sophie Deram. A mediação do debate foi feita pela jornalista Sabine Righetti.

“Há um grande debate



Foto: Reprodução/Internet

Segundo o Ministério da Saúde, a cada ano são 1 milhão de novos casos de obesidade no país

se a obesidade em si já seria uma doença, além de ser um fator de risco para a hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, por exemplo. O fato é que, para a Organização Mundial da Saúde, doença é toda condição com algum tipo de alteração funcional, estrutural ou mesmo comportamental que leva sofrimento ao indivíduo e a obesidade se encaixa em todos esses critérios”, disse Velloso.

Os especialistas atribuem essa epidemia a mudanças no padrão alimentar da população em geral, que nas últimas quatro décadas trocou a alimentação tradicional de cada país – composta principalmente por cereais, verduras e carnes – por alimentos ultraprocessados, ricos em gorduras saturadas que fazem o alimento durar mais.

Estudo realizado no OCRC mostrou que essa alteração no padrão alimentar tem consequências na região cerebral que regula a fome. “Mostramos que a ingestão de gordura saturada gera uma inflamação no hipotálamo, a região do cérebro que controla a saciedade, e os neurônios começam a não regular tanto a fome”, disse Velloso.

A boa notícia é que essa inflamação pode ser revertida. “Da mesma forma que o ácido graxo saturado inflama, o insaturado reverte”, disse.

Os especialistas destacaram que o fato de aumentar o consumo de gorduras saturadas e de açúcar e a redução na ingestão de fibras explica essa epidemia de obesidade.

“Na obesidade, individualmente, a genética é importante, mas fica difícil explicar essa epidemia global com uma causa genética. A epidemia é atribuída a um fator ambiental, essa abundância de alimentos. A atividade física se modificou [reduziu] nos anos 1960 e a epidemia começou nos anos 1980”, disse Monteiro.

Os participantes do programa destacaram que há muitos fatores associados à obesidade. “Predisposição todos têm, mas quem vai puxar o gatilho para a obesidade é o ambiente”, disse Sophie Deram.

Ela lembrou ainda que há uma forte questão comportamental associada à obesidade. “Estamos sempre buscando o vilão da obesidade. Essa busca levou a uma confusão de informações. Para a academia, é importante saber, mas para a população fica difícil saber quando o ovo é bom ou

ruim, por exemplo. Isso gera uma infinidade de dietas restritivas que, no fim, vão alterar a percepção de fome do indivíduo”, disse.

Tanto que, de acordo com Deram, a grande maioria das pessoas que fazem dieta retorna ao peso inicial depois de dois anos. “Não é uma questão de empenho. É o cérebro que controla tudo, inclusive a saciedade. Ele reage ao estresse da dieta restritiva e liga um mecanismo de adaptação que aumenta o apetite e diminui o metabolismo. Por isso não dá certo”, disse.

Para Velloso, os programas contra a obesidade precisam trabalhar o comportamento. “Em vez de enfatizar a perda de peso, enfatizar a manutenção do peso e a qualidade de vida”, disse.

O coordenador do OCRC explicou que existem dois tipos de fome: a homeostática e a hedônica. A primeira está relacionada ao hipotálamo e serve como um alerta para a baixa de energia. Já a segunda está ligada ao sistema límbico e às emoções.

“Fazer dieta restritiva aumenta a vontade da fome hedônica. Vimos isso em ratos que, quando acabam a dieta, buscam ingerir gordura”, disse Deram.

Iúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Fotos: Divulgação



Smart TVs na mira dos hackers

O tempo em que nossos televisores só podiam transmitir programação televisiva chegou ao fim. Atualmente, esses aparelhos fazem streaming de vídeo e áudio, possibilitam jogar, navegar online, baixar e usar aplicativos – tudo graças à conexão com a internet. Isso leva a uma pergunta chave: você está seguro perto da sua Smart TV? O fato é que muitos usuários ainda não se sentem seguros com a Internet das Coisas (IoT). De acordo com pesquisa da empresa de segurança ESET, 96% dos entrevistados acreditam que as informações coletadas pelos dispositivos IoT podem ser roubadas por cibercriminosos. O country manager da ESET no Brasil, Camillo Di Jorge, ressalta que essa preocupação é legítima. “Ataques contra Smart TVs são uma realidade, geralmente ocorrem sem qualquer necessidade de acessar fisicamente o dispositivo ou mesmo sem a interação com o usuário”, explica.

Em 2013, pesquisadores demonstraram que, ao explorar falhas de segurança em alguns modelos de TV com conexão à internet, era possível ativar a câmera e o microfone internos remotamente. E não só eles poderiam transformar essas TVs em dispositivos capazes de ouvir e observar, mas também poderiam assumir o controle de aplicativos de redes sociais incorporados para publicar informações em nome do usuário e acessar arquivos.

Os malwares também podem encontrar uma maneira de entrar em uma Smart TV para transformá-la em um dispositivo de espionagem. Neste vetor de ataque, também comprovadamente muito fácil de ser executado, os atacantes podem criar um aplicativo legítimo antes de iniciar uma atualização maliciosa que seria automaticamente baixada para uma Smart TV contendo um microfone interno.

Facebook

O Facebook coleta informações não apenas de seus usuários, mas também de outras pessoas sem perfil na plataforma. A revelação foi feita pelo presidente da companhia, Mark Zuckerberg, durante audiência da Comissão de Energia e Comércio da Câmara de Representantes dos Estados Unidos (órgão similar à Câmara dos Deputados brasileira), convocada para discutir a responsabilidade da companhia na garantia da privacidade na internet. O fundador da rede social foi questionado por parlamentares sobre a coleta de registros de pessoas fora da plataforma, criando os chamados “perfis sombra”. “Você disse que todo mundo controla dados, mas você está coletando informações de pessoas que não estão nem cadastradas. O Facebook tem perfis de pessoas que nunca assinaram a plataforma?”, indagou o deputado Ben Luján. “Temos dados de pessoas não cadastradas por razão de segurança”, admitiu Zuckerberg.

Data engineering

A CESAR School abre inscrições para o curso de extensão em Data Engineering. Criado em parceria com a In Loco, o curso tem como objetivo desenvolver as habilidades necessárias para que profissionais possam extrair valores dos dados, além de insights que impactem em seus resultados. As aulas começam no dia 11 de Maio de 2018. O investimento é de R\$ 2.890,00 e as inscrições podem ser feitas em www.cesar.school.

Xperia

A Sony anunciou o lançamento no Brasil do smartphone Xperia XA2 Ultra. O modelo conta com tecnologia de câmera Sony, design elegante, alto desempenho e estará disponível na cor preta. A pré-venda começa dia 17/4, na Sony Store Online (www.sony.com.br/loja), e o valor será R\$ 2.399,00.

Tela grande

A Samsung lançou uma ação para sua linha de TVs 4K de tela grande – a Promoção Telas Grandes Samsung. Na compra de uma TV 4K de 65”, 75” ou 82”, o consumidor ganha até 50% de desconto em um dos diversos produtos participantes, como TV 4K de 49” ou 50”, smartphone Galaxy A8, notebook Essentials E21 ou E34, máquina Lava & Seca ou o refrigerador.

Obesidade infantil e restrição de propaganda

A obesidade é vista como um fator de risco para diversas outras doenças, como o diabetes, a hipertensão, doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer. A associação da obesidade com essas doenças a torna uma doença com um aspecto maior ainda de comprometimento da saúde do indivíduo.

“Pequenos ganhos de peso acarretam grandes riscos de desenvolver diabetes e outras doenças. Portanto quando se fala em obesidade estamos falando de múltiplas doenças”, disse Velloso.

No Brasil, os dados de obesidade infantil são surpreendentes. Há 45 anos um terço das crianças sofria de desnutrição infantil. Hoje, um terço das crianças tem sobrepeso ou obesidade. “Isso não tem uma explicação clara, mas é um problema grave, pois as

crianças já desde muito pequenas vão fazer dietas com restrição, terão insatisfação com o próprio corpo. Isso afeta muito a infância”, disse Deram.

A obesidade infantil ocorre justamente na fase da vida em que há o maior gasto energético, usado para o crescimento da criança. “O ambiente mudou tanto que até as crianças sucumbiram. Para ter uma ideia, uma refeição tradicional tem em média 1,4 Kcal/grama. Já um fast food tem 3 Kcal/grama. A mudança no ambiente alimentar é absurda”, disse Monteiro.

Velloso ressalta o aspecto do tempo na obesidade. “Quanto mais tempo a criança permanecer obesa, mais difícil será voltar ao peso e mais ela vai desenvolver doenças”, disse.

Para Monteiro, é preciso que os

alimentos ultraprocessados sejam tratados como o tabaco e a bebida alcoólica. “Não estou falando em proibir, mas em restringir o marketing”, disse.

Ele ressaltou que o custo da obesidade no Brasil é de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto menos de 1% do PIB é gasto em ciência. “Do ponto de vista da carga de doença no Brasil, a obesidade é o primeiro fator. É muito mais que o tabagismo, por exemplo. É possível economizar recursos e o sofrimento, mas para isso é preciso haver políticas públicas”, disse.

Entre as medidas destacadas pelo pesquisador estavam: imposto de alimentos ultraprocessados, restrição de propaganda e rotulagem nutricional como é feita no Chile, que destaca os riscos dos alimentos.



“ Quando digo que a vida negra importa, não relativizo a vida dos brancos. Pelo contrário, estou convocando você à luta ”

CAMILA PITANGA

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ A vida brasileira é muito novelesca, extrema, pede para ser contada ”



PEDRO ALMODÓVAR

scosta.dandara@gmail.com

Entrevista

Bell Marques
músico

Foto: Divulgação



Bell Marques esteve em João Pessoa no último domingo para apresentar sua nova turnê na Domus Hall

É uma pessoa que dispensa apresentações... Natural de Salvador, o cantor Washington “Bell” Marques da Silva nasceu no mesmo endereço onde o poeta Gregório de Matos, conhecido também como “Boca do Inferno”, veio ao mundo. Ele, que passou mais de 30 anos à frente do Chiclete com Banana, é sem dúvida um dos nomes mais influentes do Axé no mundo.

Já são 4 anos de carreira solo... O que mudou depois que você saiu do Chiclete com Banana? Caramba! Não tinha parado pra pensar como esse tempo passou

rápido. É tanta coisa acontecendo, tanta correria... Fico feliz que esses 4 anos tenham

sido tão positivos. Colhi muitos frutos e, claro, muito trabalho foi feito. O Chiclete foi uma fase

incrível, foi o que me trouxe aqui. Nunca vou esquecer ou ignorar. Mas, mudou pouco no sentido

prático. A correria é a mesma que tinha lá. A agenda, graças a todo nosso esforço e dedicação continua me ocupando muito...

“Só as antigas” comemoram seus 40 anos de carreira. Qual o segredo de tanta energia mesmo depois de uma carreira tão longa? Não tem segredo! Fazer o que se ama permite a gente fazer por muito tempo. Enquanto houver fôlego, saúde e o público quiser me ouvir, estarei aqui.

Quando será lançado o DVD “Só as antigas”? O que seus fãs podem esperar dessa produção? Será um DVD de

cabeceira, para a pessoa assistir com amigos, relembrar os carnavais, se emocionar e guardar com carinho. Foi muito prazeroso, pra mim, fazer essa turnê, que não se encerra necessariamente com o lançamento do DVD.

Você já veio inúmeras vezes à Paraíba, particularmente a João Pessoa, para fazer shows, alguma dessas vezes deu para curtir a cidade? Do que mais você gosta da nossa terra? Nem sempre dá tempo de curtir, mas são muitos anos na estrada e muitas idas a João Pessoa! As paisagens são lindas, todo o patrimônio histórico, é uma cidade muito encantadora!

Foto: Dandara Costa



As amigas Lais Arruda e Terezinha Cavalcanti em almoço no Empório Gourmet

INAUGURAÇÃO

Os turistas de passagem por João Pessoa agora têm mais uma opção de hotel para desfrutar as férias. O Grupo Oriental convidou a Coluna do Meio para a apresentação do Oriental Praia Hotel, em Cabo Branco, próximo dia 18. Vamos conferir a novidade em um café da manhã exclusivo.

AMIGOS DO VINHO

Os preparativos da próxima reunião do Clube do Vinho da Paraíba estão a todo vapor... O jantar do dia 25 de maio será harmonizado com o novíssimo vinho tinto Intenso, que na ocasião será apresentado em primeira mão na Paraíba. A noite será iniciada com espumantes da marca Salton. O buffet será preparado com toda a maestria de Yonne Pimenta.

Foto: Dandara Costa



Maria Lúcia Padilha, sempre muito graciosa

● **Lastimável - Levantamentos mostraram que a pobreza extrema subiu 11% no Brasil, atingindo 14,8 milhões de pessoas. Após anos de avanço, a vulnerabilidade social volta a se alastrar pelo país. Economistas veem esse retrocesso como reflexo da troca de empregos com carteira assinada por ocupações informais, de baixa remuneração e ganho instável ao longo do tempo.**

● **Cosmos - A Via Láctea está crescendo em ritmo acelerado. Apesar de bem grandinha, com cerca de 100 mil anos-luz de diâmetro, nossa galáxia aumenta 500 metros por segundo. Isso quer dizer que em 3 bilhões de anos ela estará 5% maior do que é atualmente.**

PORTUGAL

A Coluna do Meio foi convidada pela Associação Empresarial de Portugal para participar da 6ª edição do “Vinhos & Sabores de Portugal”. O evento de degustação acontecerá das 15h às 20h do dia 12 de maio, no Hotel Manaíra. Cinco vinícolas lusitanas vão colocar à prova mais de 30 rótulos. Será, certamente, sensacional.

CULTURAL

O Theatro Santa Roza, em João Pessoa, recebe hoje o espetáculo “Um Dia de Circo na Praia – Uma Aventura Inusitada”. A apresentação será realizada pela Escola Pernambucana de Circo, às 16h. A capital é a primeira parada da turnê que percorrerá três capitais do Nordeste (João Pessoa, Natal e Aracaju) até o mês de maio.

PARABÉNS

Ana Rosa Barreto, Arlindo Cabral, Azumar Zacarias Medeiros, Carlos Alberto Guimarães, Gilda Almeida, Gilvandro Almeida Santos, Itamar Ribeiro, Luciano Mariz Maia, Maria do Socorro Bezerra Cavalcanti, Marília Guedes Pereira, Regina Torres, Renata Câmara, Renata Carrilho Torres Andrade, Rui Régis de Brito, Socorro Ribeiro e Viviane Farias Franca.

Foto: Reprodução



Pedro Osmar - poeta, cantor e compositor

Jaguaribe Carne

Foi exibido ontem no Cine Bangüê (Espaço Cultural) o documentário “Pedro Osmar - Prá liberdade que se conquista”. A par da trajetória do multiartista, o filme mostra imagens de algumas intervenções do grupo Jaguaribe Carne, do qual Pedro Osmar e seu irmão Paulo Ró são fundadores. Verdadeira incubadora de talentos artísticos em geral, o coletivo evoca acima de tudo a explosão de criatividade na percussão, música experimental e atonal. Basta lembrar que por lá passaram cantores e compositores que ainda hoje brilham em nosso cenário musical, tais como Adeildo Vieira, Chico César, Escurinho e Milton Dornelas. Outra exibição do documentário ocorrerá no mesmo cinema no dia 26 deste mês, às 20h30. Vale a pena conferir!

Foto: Reprodução



A bela Taissa Targino Cruz comemora mais um ano de vida neste domingo



Em busca do acesso, o Botafogo estreia hoje contra o Salgueiro

Depois da conquista do bicampeonato estadual, a meta agora é chegar à fase final do Brasileirão da Série C

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo começa hoje mais uma caminhada para realizar o sonho de chegar à Série B do Campeonato Brasileiro. O Belo estreia na sua quinta participação na Série C, enfrentando o Salgueiro, às 16 horas, no Estádio Cornélio Procópio, em Salgueiro, Sertão Pernambucano. O trio de arbitragem para esta partida é alagoano. O árbitro central é Denis da Silva Ribeiro Serafim, auxiliado por Rondinelle dos Santos Tavares e Wagner José da Silva.

Para o Botafogo, além de uma estreia, o jogo de hoje tem outro fator de motivação, o de quebrar um tabu que já dura quatro anos. O Belo perdeu todos os confrontos contra o Salgueiro no Sertão pernambucano, desde que começou a sua participação na Série C, em 2014. O técnico Leston Junior espera muita dificuldade nesta partida, mas diz que o Botafogo fez um planejamento para superar todas as barreiras.

“O Salgueiro em seu campo é sempre um adversário muito difícil de ser batido. Faz muito calor em Salguei-

ro e o gramado do estádio é muito fofo, prejudicando os times visitantes. Mas, o Botafogo manteve uma base, estamos reforçando a equipe, e estamos preparados para qualquer adversário. Será uma competição muito difícil, com clubes tradicionais e alguns emergentes que vêm apresentando boa estrutura e bons resultados”, afirmou o treinador botafoguense.

Leston Junior não adiantou a escalação da equipe, mas no último coletivo realizado em João Pessoa, ele escalou o seguinte time: Saulo, Felipe Cordeiro, Lula, Gladstone e Daniel; Rogério, Rafael Jataí, Marcos Aurélio e Hiroshi; Dico e Nando.

O Salgueiro está bastante renovado em relação ao time do ano passado. Este ano, a



Jogadores do bicampeão paraibano treinando na Maravilha do Contorno visando a estreia no Campeonato Brasileiro da Série C, que acontece neste domingo

diretoria investiu muito em atletas jovens e a participação na Copa do Nordeste e no Pernambucano não foi tão boa. A equipe chegou a ser goleada na Copa do Nordeste e na Copa do Brasil também. No Pernambucano, terminou em quarto lugar.

Mas depois da chegada do técnico Sérgio China, a diretoria tratou de reforçar o elenco com atletas experientes. Porém, entre os novatos, apenas dois atletas têm condições de estreiar contra o Botafogo, os atacantes Willian Lira, que retornou

a equipe depois de participar do Campeonato Paulista pelo São Bernardo, e Ericks Júnior.

O treinador Sérgio China está escondendo a escalação da equipe, mas promete mudanças em relação àquela que disputou o terceiro lugar

com o Sport e perdeu. Para o técnico, o jogo deverá ser muito difícil, mas o Salgueiro joga em casa e tem de se impor. “Nós temos que fazer o dever de casa, mesmo respeitando o adversário que vem com um bom time para a competição”, afirmou.

Foto: PBEsports



Treino do Galo no Estádio Presidente Vargas. Time segue se preparando com vistas ao Brasileiro da Série D

Treze faz amistoso contra o Belo Jardim em Campina

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Após a participação no Campeonato Paraibano, o Treze volta a campo hoje, em um amistoso de preparação para a estreia no Campeonato Brasileiro da Série D, programada para o dia 23 deste mês, contra o Vitória da Conquista, na Bahia. O adversário de hoje é o Belo Jardim, de Pernambuco, time que também se prepara para a competição nacional. A partida está programada para as 15h30, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande.

Duas das atrações para a torcida do Treze nesta partida de hoje não entrarão em campo. Trata-se de dois reforços que o clube pretende apresentar, momentos antes do jogo. Comenta-se na cidade que os atletas podem ser o atacante Maxuell Samuray, que estava na Caldense-MG e já foi atleta do técnico do Galo, Flávio Araújo, no CSA, e o goleiro Ramon Azevedo, que estava no Democrata-MG.

Durante esta intertemporada, o elenco do Treze sofreu muitas mudanças. O clube chegou a dispensar cerca de 10 atletas, e já contratou 7 até

agora. De acordo com os treinos desta semana, é grande a possibilidade do Treze entrar em campo para este amistoso com o Belo Jardim com a seguinte escalação: Mauro Iguatu, Talisson, Ítalo, Nilson Júnior e Silva; Elielton, Dedé, Leilson e Marcelinho Paraíba, Belem e Tibério (Hugo).

O Belo Jardim não fez uma bela campanha no Campeonato Pernambucano deste ano, terminando em 11º lugar. O clube vai participar da Série D do Campeonato Brasileiro no Grupo A6, enfrentando o Guarani-CE, Imperatriz-MA e América-RN.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O começo da caminhada

O Botafogo é, a partir de hoje, a Paraíba no Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo inicia mais uma caminhada em busca da realização de um grande sonho, o de conseguir a ascensão para a segunda divisão do futebol nacional. O clube tenta esta façanha desde 2014, quando passou a integrar a terceira divisão. Chegou a bater na trave em 2016, quando chegou pela primeira vez a segunda fase da competição. De cara, o bicampeão paraibano tem um grande desafio pela frente, o de quebrar um tabu diante do Salgueiro-PE. O Botafogo foi derrotado todas as vezes que enfrentou o adversário de hoje no Estádio Cornélio de Barros. Para os otimistas, está aí uma grande oportunidade de se conseguir uma grande vitória, e já começar a competição mostrando que este ano será diferente.

O Belo está no caminho certo. A base bicampeã paraibana foi mantida, e a direção está

fazendo contratações pontuais para reforçar o elenco. Comparando com a equipe que disputou a Série C do ano passado, e quase foi rebaixada, eu diria que vejo hoje uma equipe mais forte, não só no aspecto individual, mas também no coletivo. É um time ofensivo que tem condições de buscar resultados positivos, mesmo quando jogar fora de casa. O time do ano passado era muito defensivo e costumava jogar por uma bola quando saía de João Pessoa, independentemente do adversário.

É bem verdade que a defesa não tem jogado no mesmo nível do ataque, mas a diretoria já agiu e trouxe dois zagueiros experientes, que vão poder ajudar o técnico Leston Júnior a armar um sistema defensivo mais forte e experiente. Novos atletas ainda estão chegando, e nos leva a crer que o clube terá um elenco muito forte para tentar ficar entre os quatro melhores colocados da competição, e aí carim-

bar o passaporte para a Série B de 2019.

Esquecendo um pouco o Botafogo e analisando os adversários, vemos que a Série C este ano tem tudo para ser uma das mais disputadas dos últimos anos. Isto porque grandes clubes do futebol nordestino e nacional foram rebaixados da Série B, como Náutico, Santa Cruz e ABC. Além disto, temos a permanência de outros tradicionais, como o Remo, o Confiança etc. Soma-se a estes clubes, alguns emergentes que estão investindo há anos na estrutura, e fazendo bons campeonatos estaduais, como o Globo do Rio Grande do Norte e o Juazeirense da Bahia. Vamos esperar para ver.

Brasileirão

Além da Série C, começam também os brasileiros da segunda e primeira divisão. De Norte a Sul deste país, a bola rola com força neste fim de semana, e os torcedores estão

ansiosos para ver os confrontos nas principais competições nacionais do país. Passados os estaduais, chegou a hora de ver quem é quem numa disputa de alto nível.

Operação cartola

Por aqui na Paraíba, o futuro é totalmente incerto de nosso futebol. Enquanto os principais clubes se preparam para o Campeonato Brasileiro, avançam as investigações da operação cartola, para apurar denúncias graves contra dirigentes e instituições que são responsáveis pelo futebol estadual. Pelo andar da carruagem, em pouco tempo, poderemos ter surpresas e espero que não sejam tão negativas como dizem os denunciantes, para que o futebol paraibano continue num processo de crescimento no cenário nacional, graças a boa participação de alguns clubes em competições regionais e nacionais.

Inscrições para o Circuito Sesc de Corridas iniciam amanhã em JP

Atletas já podem se inscrever para as competições que serão realizadas no dia 27 de maio em João Pessoa

Fecomercio/Sesc

Já está marcado no calendário de atividades esportivas de João Pessoa a realização da Minimaraton Sesc que, neste ano, chega à cidade com uma nova proposta, o "Circuito Sesc de Corridas/Corrida da Infância". O evento acontecerá no dia 27 de maio na Praia de Cabo Branco, juntamente com o "Passeio Ciclístico do Sesc" e "Sesc Travessia Batalha Naval do Riachuelo". As inscrições já começam amanhã, a partir das 16h, por meio do site www.sescpb.com.br, e para a travessia através do endereço eletrônico www.corre10.com.br. O evento compreende as modalidades: Corridas (1km, 5km e 10km); Caminhada; Corrida Kids; Passeio Ciclístico (17km) e Natação (2km).

Os participantes devem validar as inscrições no Sesc Centro João Pessoa mediante entrega de 2kg de feijão ou arroz, que serão repassados para o programa Mesa Brasil Sesc. As validações acontecem no horário das 8h30 às 19h30. É necessário que o participante entregue, juntamente com o alimento, o comprovante de inscrição realizada pelo site. A idade para Corrida Kids é de 5 a 10 anos; a partir de 10 anos para a caminhada; de 12 a 15 anos para a corrida de 1km, a partir de 16 anos para a corrida de 5km e a partir de 18 anos para a corrida de 10km. Para o passeio ciclístico, a idade mínima é de 10 anos e para a travessia, a partir dos 14 anos.

As categorias presentes no Circuito Sesc de Corridas/Corrida da Infância; Passeio Ciclístico do Sesc e Sesc Travessia Batalha Naval do Riachuelo estão divididas em masculino e feminino: público geral, comercial, militar, cadeirantes, handbike, deficientes visuais e auditivos. Os três primeiros colocados receberão troféus e todos os participantes que concluírem as provas medalhas. As largadas estão previstas para às 6h30 (corrida), 6h40 (caminhada), 7h (ciclismo), 8h



Flagrante de edição anterior da Minimaraton Sesc, que este ano será disputada no dia 27 de maio em João Pessoa na Praia do Cabo Branco. O evento tem corridas, caminhada, passeio ciclístico e natação

(corrida kids) e 10h (travessia), com concentração no Busto de Tamandaré.

O Circuito Sesc de Corridas/Corrida da Infância e o Passeio Ciclístico do Sesc é uma ação organizada pelo Sesc Paraíba, por meio da Fecomércio Paraíba, Exército Brasileiro e do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado. O Sesc Travessia Batalha Naval do Riachuelo é realizado pelo Sesc Paraíba, através da Fecomércio Paraíba, Marinha do Brasil, Capitania dos Portos da Paraíba e apoio da Federação de Triathlon da Paraíba.

Os alimentos recebidos pelo Mesa Brasil Sesc serão repassados para famílias e instituições cadastradas no programa, complementando e agregando valor nutricional as refeições. Para mais informações os interessados devem entrar em contato através dos números (83) 3208-3100/ 3237-5959 ou no Sesc Centro João Pessoa, que fica localizado na Rua Desembargador Souto Maior, 281, Centro.

Jogos Olímpicos

Federação Internacional de Judô confirma lutas mistas em Tóquio

Globoesporte

A Federação Internacional de Judô divulgou como será o sistema de classificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 com uma novidade: a estreia da disputa por equipes mistas. A nova modalidade não aumentará o número de atletas na Olimpíada, que terá 386 judocas lutando pelo ouro.

Assim como em outras edições dos Jogos, serão sete categorias individuais masculinas e femininas, podendo participar apenas um atleta por país em cada uma delas. Para se classificar, o judoca precisará estar entre



Atletas brasileiros terão novo desafio nos Jogos Olímpicos de Tóquio

os 18 melhores do mundo no ranking de 25 de maio de 2020. Há também a possibilidade de classificação pela representatividade continental, em que 100 atletas serão classificados de acor-

do com seu continente.

A disputa de equipes mistas será feita por atletas classificados para os torneios individuais de países que tiveram uma equipe completa para lutar nas ca-

tegorias masculinas de -73kg, -90kg e +90 e femininas -57kg, -70kg e +70kg. A competição por equipes será realizada no dia seguinte ao último dos sete dias de torneios individuais. A Federação Internacional espera que ao menos 12 países participem da nova modalidade. Nesse sistema, a classificação final será feita através dos pontos somados em cada uma das seis categorias.

Categorias individuais

Feminino: 48kg, 52kg, 57kg, 63kg, 70kg, 78kg, +78kg

Masculino: 60kg, 66kg, 73kg, 81kg, 90kg, 100kg, +100kg

Matheus Santana espera iniciar reação no Troféu Brasil

Foto: Wander Roberto/Inovafoto/COB



Nadador surgiu como fenômeno, mas caiu bastante de produção

Globoesporte

Nenhum nadador brasileiro terminou o ano de 2014 mais em alta que Matheus Santana. Na época com 18 anos, o carioca surgiu como fenômeno na prova mais nobre da natação, os 100m livre, ao bater o recorde mundial júnior da distância (48s25), conquistar o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude de Nanquim, na China, e se inserir entre os melhores velocistas do planeta.

Nos quase quatro anos que se seguiram, a realidade foi bem menos generosa

com ele. Santana até chegou a integrar a Seleção Brasileira que disputou os Jogos Olímpicos do Rio - no revezamento 4 x 100m livre, quando nadou apenas as eliminatórias -, porém perdeu potência, relevância no cenário nacional e nunca repetiu os resultados que o levaram ao holofote.

O nadador quer usar o Troféu Brasil, que começa nesta terça-feira (17), para reagir em uma temporada de recomeço. Na competição, que ocorrerá no Parque Olímpico do Rio, ele disputará os 50m livre, os 100m livre e revezamentos.

Desde o início de março, Santana passou a treinar no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo, que tem em sua equipe o campeão olímpico Cesar Cielo e velocistas em ascensão como Gabriel Santos e Pedro Spajari. Ele não deu entrevistas antes da competição.

O acerto com o clube foi uma tentativa de resgate depois de passar cerca de um ano e meio na equipe SwimMAC, baseada na cidade norte-americana de Charlotte - mesmo no exterior, Santana defendia a Unisanta. A passagem pela EUA foi marcada por mais baixos do que altos. Ao lon-

go da temporada de 2017, o nadador teve dificuldade até mesmo para ficar entre os oito melhores dos 100m livre nos principais torneios do país, como os Troféus Brasil e José Finkel e o Torneio Open. Apesar dos novos ares, o 2018 não parece dar margem a grandes sonhos. "O trabalho com o Matheus vai ser de médio prazo. Nesse momento, queremos lhe dar tranquilidade e recuperar a parte técnica. Quando chegou, pareceu que tinha desaprendido a nadar. Tinha coisas muito graves na parte técnica", afirmou o técnico Alberto Pinto.

Copa de 2030 na América do Sul

Argentina, Paraguai e Uruguai oficializaram a candidatura que vai marcar o centenário da primeira edição do Mundial

Foto: Getty Images

ig

Argentina, Paraguai e Uruguai oficializaram a candidatura para sediar a Copa do Mundo de 2030, ano que marca o centenário da primeira edição da competição.

O anúncio foi realizado em um evento em Buenos Aires, no qual foi confirmado que a Copa terá 12 sedes para a disputa do torneio. O Uruguai e o Paraguai terão duas, enquanto a Argentina ficará com oito sedes.

"Já decidimos a quantidade de sedes que cada país terá. Começamos a trabalhar com a designação nas futuras sedes porque realmente creio que isto é fundamental para nos tornar sedes //

de Argentina, Paraguai e Uruguai terá como prováveis concorrentes países europeus e a China.

Recentemente, a China passou a demonstrar seu interesse em sediar uma Copa do Mundo e pode ser uma brava concorrente para os países da América do Sul. Mas ainda em questões de candidaturas conjuntas, existem rumores de uma possível união de dez países asiáticos: Brunei, Camboja, Cingapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Tailândia e Vietnã. No entanto, o presidente da Uefa Aleksander Ceferin, aposta na Inglaterra.

Próximas Copas

A edição de 2026 da Copa do Mundo está entre Marrocos, na África, e uma triplíce candidatura de Canadá, Estados Unidos e México, na América do Norte. Por sua vez, as Copas de 2018 e 2022 serão organizadas por Rússia e Catar, respectivamente.

Concorrentes

A sede da Copa do Mundo de 2030 será decidida somente em 2020, e a candidatura tripla



O presidente da Fifa, Gianni Infantino, com Claudio Tapa, presidente da Associação de Futebol Argentino, que pleiteia a sede da Copa com três países

+

Empréstimo de jogadores pode acabar

ESPN

De acordo com a France Football, a Fifa está estudando criar novas regras ou até acabar com o empréstimo de jogadores entre clubes. A entidade vê que este tipo de negociação foi tomado por especulações.

Os empréstimos, então vistos como uma grande oportunidade de

dar tempo de campo para jovens jogadores que não tinham espaço em seus clubes formadores, passou, aos olhos da Fifa, a ser algo danoso ao futebol.

Segundo a entidade, a cessão de jogadores, muitas vezes mediante a pagamento, serve, na verdade, para obter benefícios em uma posterior venda dos atletas. O veículo informa que a medida está sendo estudada há vários meses e pode ser

revista na reunião do Comitê Executivo que acontecerá no próximo mês de outubro.

A France Football cita dados que apontam que a Juventus, por exemplo, tem 41 jogadores emprestados na atual temporada. Outras equipes apontadas como grandes "fornecedores" são a Udinese, com 27, o Chelsea, com 22, o Manchester City, com 18, o Monaco, com 11.

Foto: Reprodução



Os recursos tecnológicos serão usados no Mundial da Rússia este ano

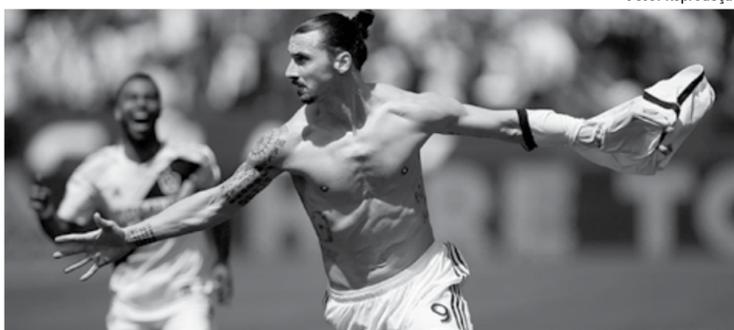
Ibrahimovic admite contrariar a Fifa

ig

Depois de ter anunciado a sua aposentadoria da seleção sueca, Zlatan Ibrahimovic não descartou a possibilidade de voltar à equipe comandada pelo treinador Jan Andersson para participar da Copa do Mundo de 2018. No entanto, um fator pode ser decisivo para que o atacante fique de fora do Mundial na Rússia.

O mais novo reforço do Los Angeles Galaxy possui um contrato publicitário com o BetHard, site de apostas. A questão é que o Código de Ética da Fifa proíbe que qualquer jogador profissional possua a ligação com empresas do ramo de apostas esportivas. Sendo assim, Ibrahimovic pode se ver fora da Copa de 2018.

Em entrevista ao portal EuroSport, o atacante deixou claro que a palavra final será dada por ele próprio. "A Fifa não pode me parar. Se eu quiser estar na Copa do Mundo, eu estarei. Se eu quiser jogar, eu



Ibrahimovic está numa equipe que possui contrato publicitário com site de apostas, proibido pela Fifa

jogarei. Não é uma decisão da Fifa. Trata-se unicamente da minha vontade de jogar", disse Ibrahimovic.

"Se tudo ficar como deve ser e eu sentir que eu posso fazer as coisas que sou capaz e que quero, como sempre fiz, então podemos falar sobre isso. Mas não é onde estamos agora. Estamos em uma posição na qual eu estou feliz em poder jogar. Agora eu quero jogar futebol, então vamos jogar futebol. E quando jogarmos futebol, vamos ver se podemos jogar futebol na Copa

do Mundo", completou.

Em recente entrevista coletiva na Suécia, o maior artilheiro do país com 62 gols em 116 jogos, afirmou também sentir falta da seleção. "Eu sinto falta da seleção. Quando você joga na equipe por 20 anos e então você não está mais nela, e você vê os outros jogando na seleção, é difícil. É difícil, no geral, quando você pensa que está lesionado e não está jogando. Eu quero jogar, com o clube, com a seleção", disse Ibrahimovic.

Árbitro de vídeo na Copa

Lance

Pela primeira vez na história, a Fifa vai utilizar o árbitro de vídeo em uma Copa do Mundo. Serão 33 câmeras instaladas em cada um dos 12 estádios que receberão as partidas da competição. O Centro Internacional de Transmissão, por sua vez, ficará baseado em Moscou.

Todo o material será acessado somente pelos auxiliares escalados para analisar as imagens. Oito câmeras gravarão em "super lenta", seis em "extra lenta", enquanto outras duas serão exclusivas para lances de impedimento.

A Fifa fez questão de lembrar que o recurso do vídeo será utilizado apenas em erros na marcação ou não de gols, em decisões sobre pênaltis, problemas na identificação de jogadores e expulsões. O VAR será usado como apoio, com a decisão final do lance sendo exclusivamente do árbitro.

Serão três integrantes na equipe de auxílio, todos do primeiro escalão do quadro da Fifa. Haverá, ainda, quatro operadores de replay, mostrando os melhores ângulos das 33 câmeras.

"Os assistentes de vídeo examinarão as imagens gravadas e informarão ao árbitro sobre o que estão vendo na tela, mediante sistema de áudio. Ele tomará a decisão ou agirá adequadamente, após ver as imagens na lateral do campo, ou se baseando na informação que for comunicada pelos membros do VAR" destacou a Fifa em comunicado.

Corinthians recebe o Fluminense na estreia do Brasileirão Série A

Partida promete muitas emoções e grande público depois que o Timão conquistou o Campeonato Paulista

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Corinthians e Fluminense fazem um dos principais clássicos dessa fase inicial do Campeonato Brasileiro da Série A de Futebol 2018. A partida programada para as 16h na Arena Corinthians envolve duas equipes que ao longo deste ano vivem bons momentos. O Timão, vem da conquista do título paulista da temporada. O Fluzão ficou entre os quatro melhores do campeonato carioca.

Favorito à vitória na estreia, o Corinthians é o time brasileiro mais difícil de ser derrotado, conforme previsão dos matemáticos. O recente título paulista diante de um Palmeiras com elenco bem mais farto provou isso. O atual campeão nacional está mais fraco em relação ao ano passado, mas a eficiência defensiva segue inabalável.

Sem jogadores machucados, o técnico Fábio Carille conta com elenco completo para a estreia do Campeonato Brasileiro.

Os últimos jogadores liberados foram o volante

Equipe corintiana é favorita à vitória, sendo considerada um time difícil de ser vencido em seus domínios, conforme prevê os matemáticos de plantão

Renê Júnior e o meia Jadson. Os dois ficaram cerca de um mês inaptos por problemas musculares, mas voltaram a ficar à disposição na finalíssima contra o Palmeiras, no último domingo. O camisa 10, inclusive, foi titular na grande decisão.

Já o Fluminense chega confiante para a estreia depois de derrotar o Nacional de Potosí por 3 a 0 na primeira partida da Copa Sul-Americana.

O técnico Abel Braga está bastante confiante para a estreia e vencer o adversário fora de casa é a meta dele que conversou basantes com os jogadores sobre a difícil missão.



Atual campeão paulista, o Corinthians treinou forte visando estreia na Série A contra o Fluminense

Fotos: Divulgação



A equipe do Vasco tem missão difícil contra o Atlético mesmo no RJ

■ Vasco x Atlético-MG - 16h

Uma partida de recomeço. Assim estão querendo os treinadores de Vasco x Atlético-MG. As equipes se enfrentam às 16h de hoje, no Estádio São Januário, no Rio de Janeiro. Os dois times vêm de derrotas traumáticas nas finais dos Estaduais. O Vasco era campeão carioca até levar um gol aos 49 minutos do segundo tempo. O Galo perdeu o título para o rival Cruzeiro depois de fazer 3 a 1 no jogo de ida. O atacante Rildo deve ser a novidade no time vascaíno, pois está liberado pela área jurídica para o confronto. Já o Atlético não perde em estreia de Brasileiro há exatos 10 anos, o que motiva o elenco.

■ Atlético-PR x Chapecoense - 19h

O Atlético-PR não disputou o Estadual com o time principal e mesmo assim foi campeão. Os titulares jogaram apenas seis partidas no ano até agora, e, para a estreia do Brasileirão, hoje, às 19h, na Arena da Baixada, em Curitiba, a equipe deverá ter de volta todos os titulares. O Furacão recebe a Chapecoense, em jogo que promete ser bastante acirrado. Para o time de Chapecó, um grande desafio estreiar na Série A fora de casa. A novidade no grupo deverá mais uma vez ser o zagueiro Douglas, que desde agosto do ano passado tem sido um dos destaques da equipe.

■ Internacional x Bahia - 16h

A torcida do Internacional espera por dias melhores. Os dois últimos anos foram um verdadeiro pesadelo com o rebaixamento em 2016 e um vice-campeonato frustrante na Série B de 2017. O adversário da estreia é perigoso. O Bahia acaba de vencer no Estadual, tem bons valores e pode surpreender no Brasileirão. Para o confronto contra os baianos, hoje, às 16h, no Beira Rio, o foco dos atletas do Inter está voltado para uma vitória. Voltar a decepcionar sua torcida não está mais nos planos. Aos baianos, cautela é a palavra chave e a meta é deixar Porto Alegre pelo menos com um empate.



Damião tem a atenção especial dos torcedores do Inter-RS contra o Bahia



Rubro-negro pernambucano encara fora de casa o América Mineiro

■ América-MG x Sport - 11h

Dois times que não atraem muito os matemáticos, já que preveem em seus rebaixamentos. América-MG e Sport estreiam às 11h deste domingo, na Série A do Campeonato Brasileiro. A partida acontece no Estádio Independência, em Belo Horizonte, não apontando favoritos, mesmo a equipe pernambucana atuando fora de seus domínios. A situação atual mais preocupante é a do Sport. O começo de temporada foi terrível: eliminações na semifinal do Estadual e logo na segunda fase da Copa do Brasil. Na última sexta-feira, quando a equipe do América encerrou os preparativos para a estreia, seus jogadores e comissão técnica foram surpreendidos com uma visita especial. Os atletas e a comissão técnica viram a arquibancada do CT Lanna Drumond repleta de funcionários do Clube, que tiveram o turno de trabalho dedicado a dar um incentivo extra à equipe, na antevéspera da estreia do Coelho no Campeonato Brasileiro. No Sport-PE, O técnico Nelsinho Baptista não adiantou a formação que vai estreiar no Campeonato Brasileiro. Após comandar treinamentos fechados a imprensa durante a semana, o treinador mostrou confiança num bom desempenho do grupo. Baptista disse ainda que os jogadores trazidos junto ao Internacional devem facilitar o entrosamento da equipe e elogiou a produtividade dos recém-contratados nos treinamentos.



Foto: Reprodução/Internet

Sepulturas nas igrejas de JP ainda preservam mistérios

Enterrar os mortos no interior das igrejas católicas era uma prática comum, mas apenas até o século 19

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Igrejas católicas situadas no centro de João Pessoa guardam em suas partes internas e externas diversas tumbas (jazigo, mausoléu, sepulcro ou túmulo) de pessoas que deixaram cravadas para trás uma história da antiga realidade, entrando para as estatísticas dos historiadores e estudiosos que buscam, através de escritos em latim, descobrirem o passado de pessoas sepultadas nessas catacumbas ou sarcófagos em séculos passado.

As igrejas de São Francisco, do Carmo, da Misericórdia, Catedral Nossa Senhora das Neves, o Mosteiro de São Bento, Igreja das Mercês, todas no centro de João Pessoa e a Igreja São Pedro Gonçalves, localizada no Centro Histórico, ao lado do Hotel Globo, foram, em períodos anteriores ao ano de 1891 (data em que os cemitérios passaram a ser comandados pelos municípios), palcos de milhares de enterramentos, alguns, de pessoas renomadas da história política paraibana e brasileira.

“Não podemos precisar o número exato de pessoas que foram sepultadas nas igrejas da Paraíba, principalmente em João Pessoa. No Convento de São Francisco, por exemplo, a ideia é de que tenha havido mais de 190 aterramentos de frades, no decorrer do tempo, que moravam na igreja e de pessoas da comunidade”,

disse o historiador José Augusto de Moraes, explicando os reais motivos das pessoas serem sepultadas nas igrejas: “Do descobrimento do Brasil, do Brasil Colônia e até o Brasil República, a Igreja Católica fazia parte do Estado, sendo acoplada ao Estado. Todo brasileiro, os índios, negros, tinham que ser católicos. Naquela época não existiam cemitérios, pois só vieram surgir na República, quando o Brasil se tornou laico em 1981”, afirmou o historiador.

De acordo com Augusto de Moraes, naquele período existiam as irmandades leigas, além das irmandades oficiais que eram os frades e os monges. “A sociedade se organizava e criava sua irmandade. Os negros e os pardos existiam essa separação racial. Para que essas pessoas pudessem ter um aterramento digno, tinham que participar de uma irmandade”, alegou, acrescentando que “as pessoas eram enterradas na nave da igreja e depois eram retiradas e colocadas nas paredes ou no chão, o que chamamos de ossários, porque não tinha como juntar tanta gente”, justificou o historiador.

Finalizando um livro a ser publicado sobre o assunto, conforme admitiu, José Augusto de Moraes informou que na Paraíba, além do Convento São Francisco, Mosteiro de São Bento, Convento do Carmo, Santa Casa da Misericórdia e algumas igrejas demolidas

dos negros, como eram irmandades de pessoas pardas e negros, elas também tinham enterramento. “Na Paraíba, além de enterrar dentro das igrejas, existiam cemitérios acoplados à igreja. No caso do Rosário teve, a Santa Casa da Misericórdia, onde hoje é o Bradesco, no Centro, ali era um cemitério da irmandade”, diz com convicção o historiador.

Do descobrimento do Brasil, do Brasil Colônia e até o Brasil República, a Igreja Católica fazia parte do Estado e todos os brasileiros tinham que ser católicos



Historiador José Augusto de Moraes, naquele período existiam as irmandades leigas, além das irmandades oficiais



Fotos: Marcos Russo



Túmulo do capitão-mor da Paraíba, Pedro Monteiro de Macedo, 1744



Religiosidade de algumas pessoas ainda é praticada nas igrejas de João Pessoa

+ Relação de vultos enterrados em igrejas é grande

Não é difícil encontrar tumbas de pessoas que entraram para a história da Paraíba nas antigas igrejas católicas pessoenses. Os restos mortais do capitão-mor da Paraíba, Pedro Monteiro de Macedo (1744), estão na Igreja São Francisco. A história conta que, antes de morrer, Pedro Monteiro deixou documentos manuscritos pedindo para ser sepultado na entrada da igreja, com o objetivo de ser pisoteado, pois sabia que fazia um péssimo governo para a população.

Na Igreja do Carmo, vizinho a Arquidiocese da Paraíba estão os restos mortais do casal Idelfonso e Clodoveu de Miranda Henriques (1901) e Laurinda de Miranda Marques (1916), pais de Dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques, que se ordenou em Roma e foi o primeiro bispo e arcebispo da Paraíba.

No estacionamento particular, localizado atrás da Igreja do Carmo, em séculos passados era um cemitério acoplado à referida igreja católica. Ainda estão expostos ossários de dezenas de pessoas mortas nos séculos XIX e XX, com destaques para Francisco Eleotério de Oliveira (1918), Silvana Viana Guedes de Oliveira (1944), Padre Joaquim Victor Pereira, José Antônio da Fonseca (1899), Família Gouveia Costa



Corpo de Dom Marcelo Carvalheira, sendo carregado na Basílica das Neves, onde está enterrado

(1897), dentre outros.

“Há uma passagem na história geral da Paraíba, que no século XVIII houve uma peste da “cólera morbus” em João Pessoa e de toda a população pessoense, restaram apenas cerca de 200 pessoas. Todos esses mortos foram sepultados em valas e pátios de várias igrejas católicas”, lembrou o historiador José Augusto Moraes.

Na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, uma das mais antigas do Estado, apesar de ter passado por várias denominações, reformas e ampliação estão expostos para visitação pública às tumbas de cinco arce-

bispos paraibanos, quatro deles metropolitanos de João Pessoa e também os restos mortais do padre franciscano de Melo Cavalcante, responsável pela construção atual da Catedral, em sua passagem para Basílica. Os arcebispos metropolitanos sepultados no local são Dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques, Dom Moisés Coelho, Dom Marcelo Pinto Carvalheira e Dom José Maria Pires. No local também está a catacumba de Dom Epaminondas José de Araújo, natural de Caiçara-PB, primeiro bispo das dioceses de Ruy Barbosa (BA) e Anápolis (GO) e o segundo bispo de Palmeira dos Índios (AL).

Piadas

O problema do caipira

Um caipira do interior chega no seu cumpadi e fala:
 - Ô meu cumpadi, tô com um problemão cumpadi!!!
 E o seu cumpadi fala:
 - Mas qual o problema cumpadi, eu posso te ajudar?!
 E o caipira fala:
 - Sabe o que é, eu briguei com minha sogra e ela falou que vai ficar 90 dias sem conversar comigo.
 E seu cumpadi:
 - Uai cumpadi mais isso é bão de mais sô!!!
 E o caipira:
 - Bão é cumpadi... mas o problema é que hoje tá completando 90 dias...

Conversa no céu

Duas loiras estavam no céu e começaram a conversar:
 Loira 1 - Como você morreu?
 Loira 2 - Morri congelada
 Loira 1 - Nossa, que horror. Como é morrer congelada?
 Loira 2 - Bem, primeiro você congela o braço, a perna... e depois morre. E você, como morreu?
 Loira 1 - Eu morri porque tive um infarto.
 Loira 2 - Nossa, como foi?
 Loira 1 - Eu estava desconfiando que meu marido estava me traindo. Aí então eu voltei do trabalho e vi que ele estava sozinho. Continuei desconfiada e fui procurar a amante dele no porão, no quarto, no pátio, corri tanto e tive um infarto e morri.
 Loira 2 - Puxa colega, se você tivesse procurado no congelador, nós duas estaríamos vivas!

Loira, morena e ruiva

Uma loira, uma morena e uma ruiva estavam sendo perseguidas por um bandido.
 Entrando em um beco, avistaram três sacos grandes e se esconderam. O bandido chegando perto dos sacos resolveu chutar o primeiro e a morena disse: "miau" - Ah, é um gato - Chutou o segundo saco e a ruiva disse: "Au au" - Ah, é um cachorro - Chutou o terceiro e a loira disse: "batata, batata".

Conferindo ferro

Um português chamado Manuel tinha vindo para o Brasil para trabalhar em uma grande metalúrgica, então ele trabalhou bastante até que chegou ao cargo de inspetor chefe. Todos os dias a primeira coisa que ele fazia quando chegava era ir conferir o estoque de ferro e então um dia uma pilha de ferro caiu em cima dele e os amigos no velório falaram: Quem confere ferro com ferro será ferido.

JOGO DOS 9 ERROS



1-Folha(D), 2 - galho, 3 - Bico(tucano), 4 - rado do louro, 5 - rabo do passarro maior, 6 - dedos do louro, 7 - bico do louro, 8 - olho, 9 - penacho(tucano).

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dança flamenco

Dança tipicamente andaluza, o FLAMENCO é também uma forma de ARTE que expressa as ALEGRIAS e TRISTEZAS da vida. Tem ORIGENS difíceis de serem identificadas. Acredita-se que os CIGANOS tenham sido seus principais criadores, mesclando suas influências INDIANAS com os folclores MOURO e ANDALUZ, bem como com as músicas CRISTÃ e JUDAICA. Apesar de os ciganos já viverem na Andaluzia, ESPANHA, no início da Idade MÉDIA, a DANÇA só foi se desenvolver no SÉCULO XVIII. Com inúmeros estilos de CANTO de diversas PARTES da região, o flamenco era tradicionalmente executado por aquele povo. Sem coreografia rígida, seus dançarinos — os BAILAORES — improvisam PASSOS e movimentos básicos a partir do RITMO ditado pela GUITARRA e pelos seus sentimentos.



C N S N E G I R O L D O R U O M G L B C A T
 A Y A D R S S R M H R F D B N T R A G F C N
 N C Z S L T T H T D S A N A I D N I H F N A
 T M E E R A L I I B H R N N N G N D L L A G
 O C T T G L N J R F T R G D T S L E L A D A
 N T S L A E Y U Y A B A C A D O T M S M T G
 Â M I B H G Y D N N N T T L L N N E E E C D
 T H R L N R T A L D T I N U T A D F R N D S
 S P T B A I T I C T T U F Z G G Y G O C L E
 I A R B P A T C H F M G S G R N I T N A O D C
 R R H R S S T A L T O L G S E R C R T L T L U
 C T F M E H Y D F T E M T F T R G D I L N L
 E E C N T T G N F F N R F L R M N T A T T O
 D S O S S A P L F N A T A N F E B G B B N N

Quem faz Coquetel fica mais esperto. Nas bancas e livrarias.

Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aparelho manual que revolucionou a Havaizinho, imprensa Engenhoca e Moreré (Tur.)	Passado, em inglês	Aclamado neurocientista brasileiro	Pena; compaixão Profissional que atua no ramo de vendas	Investimento que não gera retorno algum para a Economia
Focada na prática			Chamada a (?); e paga pelo recebedor	
Time que costuma perder sempre para um adversário em particular (pop.)		Parceiro de Tecco (Cin.) "Ação", em "Iargada"		Blusa feminina para ginástica
Materia-prima de cosméticos	Argolas Representa cada botão do elevador			(?) Paul, leonário guitarrista e inventor
Marca do rápido ganho de peso, na pele		Membros de ordens religiosas Porém	Cervejão do Alasca Vestido de uniforme	
Black (?): atua com violência em protestos	Quantia em dinheiro Status de Maomé		Profissão de Homero, na Grécia Antiga	
Número que identifica um site na rede	Ivone (?), sambista Qual coisa			Material do telhado de bares em praias
Rua paulista famosa por seu comércio de artes plásticas		Cidade onde se realiza a Fiat (RN)		"A (?)" e a "Tartaruga", fábula de Esopo
Papal (?): o Bom Velhinho	Caráter O antigo alma "CDF"			Seu patrono é Santos Dumont (abrev.)
Anatole France, escritor francês		Morcego, em inglês Tina Turner, cantora		
O indivíduo que age com moderação Thomas Edison: inventou a lâmpada	Aditivo do sal de cozinha (símbolo)	Fontana di (?), ponto turístico de Roma		

BANCO

Áries

Não é hora de começar nada. Deixe para colocá-lo em prática em uma semana. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva suas finanças. Um novo projeto ou contrato pode ser assinado.

Touro

O período, que dura alguns dias, pode envolver uma forte necessidade de organização de sua rotina. A ideia de um novo projeto pode ser finalizada. Vênus deixa Áries e começa sua caminhada através de seu signo marcando o início de um período de abertura e novidades, tanto no amor como nas finanças. Os relacionamentos acontecem com mais abertura e afeto, pois você passa por um período de sedução e simpatia.

Gêmeos

Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva seu mundo emocional, que passa por um momento de equilíbrio. Um amor do passado pode ressurgir.

Câncer

Uma decepção pode marcar este momento. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva sua vida social e aproxima amigos, novos e antigos. O momento pode envolver um romance, que começa a ser desenhado pelo Universo.

Leão

O momento é importante também para concluir problemas que envolvem sua saúde. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva seus projetos profissionais e planos de negócios. Sua imagem profissional melhora consideravelmente.

Virgem

Um romance pode decepcionar e trazer frustrações. Você pode preferir dar um tempo. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens, publicações e contato com pessoas e empresas estrangeiras.

Libra

A finalização de uma negociação de compra ou venda de um imóvel não está descartada. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva acordos e negociações envolvendo uma parceria financeira. Bom para novos investimentos.

Escorpião

A comunicação pode estar mais difícil. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva sua rotina, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode começar e trazer dias de prazer e satisfação no trabalho. Dias ótimos para começar um tratamento de beleza.

Sagitário

Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva sua rotina, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode começar e trazer dias de prazer e satisfação no trabalho. Dias ótimos para começar um tratamento de beleza.

Capricórnio

Um contrato pode ser renovado. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva sua rotina, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode começar e trazer dias de prazer e satisfação no trabalho.

Aquário

O período pode envolver a necessidade de começar uma boa terapia. Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Sua casa passa a ser o melhor lugar do mundo para estar.

Peixes

Mercúrio retoma seu movimento direto em Áries deixando atrasos, mal entendidos e confusões para trás. Vênus em Touro e em ótimo aspecto com Saturno movimentada de maneira positiva acordos e negociações, especialmente se estiver envolvido com a renovação de um contrato. A comunicação é altamente beneficiada.

Quem faz Coquetel fica mais esperto. Nas bancas e livrarias.

Solução

OLÁ, LEITOR!

Doenças que mais atacam no século 21

Fotos: Divulgação

Na terça-feira passada, o médico Gláucio Nóbrega de Souza reuniu alguns jornalistas paraibanos aos quais apresentou, em pré-lançamento, o livro que acaba de escrever. Especialista e mestre em gastroenterologia, Gláucio Nóbrega é um dos profissionais mais prestigiados de João Pessoa e sabe do que está falando. Título do livro: "Eu tenho a doença do Refluxo Gastroesofágico. E agora?". Trata-se de um trabalho científico, mas redigido de forma a que o leitor, leigo, possa tomar conhecimento dos riscos e das complicações desta enfermidade. Nele, o autor dá dicas e orientações importantes para eventuais pacientes.

Nas considerações iniciais, o médico recorre às mais recentes estatísticas para evidenciar o quanto a doença do refluxo tem avançado no Brasil e em outros países. Segundo ele, esta é a doença mais comum no dia a dia dos consultórios de gastroenterologia. Estima-se que aproximadamente 12% da população brasileira (ou seja, mais de 24 milhões de pessoas) apresentem sintomas da enfermidade. É sem dúvida uma doença dos tempos modernos e nos últimos anos os casos aumentam progressivamente.

Seja por causa da alimentação, do estresse e também da obesidade, o certo é que a doença do refluxo já está incluída entre as mais frequentes neste século XXI. A vida moderna trouxe consigo inúmeros avanços e conquistas em todas as áreas do conhecimento humano. E esses avanços estão possibilitando melhorar a qualidade e a expectativa de vida para milhões de pessoas. Esta é a parte boa. Por outro lado, algumas situações e condições próprias dessa modernidade estão silenciosamente comprometendo nossa saúde.

Motivado pela leitura de parte do livro do dr. Gláucio, resolvi pesquisar na internet quais as doenças que mais ameaçam as pessoas desde a virada dos anos 2000. A lista é liderada por quatro graves enfermidades: câncer, hepatite, estresse, depressão e obesidade. Essas e outras doenças já são consideradas como as pragas do século XXI. Médicos e especialistas do mundo inteiro discutem formas de combatê-las e também formas de fazer com que os seres humanos vivam de maneira mais saudável.

Hipertensão

A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Dessa forma, o controle dessa hipertensão é ponto fundamental na prevenção primária e secundária dessas doenças. Apesar da redução na mortalidade das doenças cardiovasculares nas últimas décadas, observada no Brasil e em outros países, doenças desse tipo ainda persistem como a principal causa de óbitos em todo o mundo (exceto na África subsaariana). Desde o século passado, a OMS já alertava quanto à doença coronária ser a principal causa de mortalidade no planeta. No Brasil, as doenças cardiovasculares já foram responsáveis por um



A depressão é um mal que já afeta 30% da população mundial



Obesidade: A alimentação errada é causa da doença no mundo inteiro

terço dos óbitos com elevada proporção de casos na faixa dos 45 aos 64 anos.

Câncer

Considerado uma epidemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer é a segunda causa de morte entre as doenças crônicas e mata sete milhões de pessoas a cada ano no planeta. Calcula-se que, em 15 anos, este número aumentará em 50%. Conforme a OMS, 75% dos casos de câncer são registrados em países com uma renda limitada, geralmente insuficiente para os recursos necessários para o combate à doença. Atualmente, a organização desenvolve uma estratégia mundial para combatê-la. Esta iniciativa busca diminuir os casos evitáveis por meio da redução de fatores de risco, como as dietas pouco saudáveis, o consumo de tabaco ou álcool, o sedentarismo e a exposição a agentes infecciosos.

Estresse

As principais causas do estresse, conforme especialistas, são o excesso de atividades, má distribuição do tempo, acúmulo de raiva e a dificuldade em lidar com perdas. Na visão clínica, a doença se desenvolve em três fases: a fase de alerta, a fase de resistência e a fase de exaustão. De acordo com especialistas, essa deve ser considerada uma doença grave, pois - persistindo a situação do estresse - é possível surgir uma série de doenças crônicas, como hipertensão, úlceras, gastrites, fadiga crônica, diabetes e alterações no sono. O tratamento é feito através de avaliações psicológicas e físicas do paciente. É possível o desenvolvimento de atividades físicas relaxantes,

como o Yoga, tido como a ciência do autoconhecimento.

Depressão

Um dos males do século XXI, a depressão se associa, muitas vezes, com a síndrome do pânico. Embora não exista um estudo exato, a estimativa é a de que 30% da população mundial sofram da doença, ainda que sem saber. Quimicamente, a depressão é causada por um defeito nos neurotransmissores responsáveis pela produção de hormônios como a serotonina e endorfina, que nos dão a sensação de conforto, prazer e bem-estar. Quando há algum problema nesses neurotransmissores, a pessoa começa a apresentar sintomas como desânimo, tristeza, autoflagelação, perda do interesse sexual, falta de energia para atividades simples. Segundo especialistas, uma em cada cinco pessoas experimentará pelo menos um episódio depressivo durante a vida.

Hepatite

Com evolução silenciosa, a hepatite é uma das doenças entre as consideradas como epidemia do século XXI. As formas mais graves da doença são as hepatites B e C, sendo a principal causa de cirrose e de câncer de fígado, que mata cerca de 5 mil brasileiros por ano. A hepatite B é transmitida através do sexo sem proteção ou pelo compartilhamento de seringas, comum entre os usuários de drogas. Atualmente, pessoas com até 19 anos podem se vacinar contra a doença. Já a hepatite C é transmitida pela transfusão de derivados do sangue, por transplantes, acidente percutâneo, ou qualquer procedimento invasivo. A estimativa da OMS é que 3% da população mundial tenham esse tipo de hepatite. Ela mata quatro vezes mais que a Aids.

+ Obesidade afeta milhões no mundo

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo exagerado acúmulo de gordura no organismo, o que compromete a saúde. Recentemente, a OMS classificou-a como doença e colocou o seu combate como objetivo prioritário. A obesidade afeta milhões de pessoas em todo o mundo, inclusive crianças, e, embora não seja nova, ela assume agora proporções epidêmicas. A situação preocupa, pois muitas doenças estão associadas à obesidade, tendo as pessoas que sofrem desse mal uma redução significativa em qualidade de vida. Sendo uma doença crônica multifatorial, a obesidade requer tratamento médico especializado.

LER - Lesão por Esforço Repetitivo

Lenta e silenciosa, a LER é uma lesão causada pelo desempenho de algum tipo de atividade repetitiva e contínua. Digitação, tocar instrumentos musicais e dirigir são alguns dos exemplos de atividades que podem desencadear a doença. Em muitos casos, a LER é relacionada ao trabalho e já representa 70% das doenças profissionais registradas no Brasil. Alguns fatores aumentam os riscos da ocorrência de LER no indivíduo, como a postura incorreta e a sobrecarga de peso. São recomendados, como formas de prevenção, a adoção de postura adequada durante o trabalho e o respeito ao limite do corpo.

Síndrome da visão de computador

De acordo com a Associação Americana de Optometria, a CVS (Síndrome da Visão de Computador) afeta pelo menos pelo menos 75% dos usuários de computador. Dores de cabeça, olhos secos, visão borrada ou duplicada, dificuldade de focalização e a sensibilidade à luz compõem a CSV.

A Síndrome da Visão de Computador está associada à exposição contínua ao monitor do computador. Embora estudos indiquem que estes não representam males diretos aos olhos, seu uso frequente e sem pausas para relaxamento provoca um estresse de todo o sistema óptico, o que pode ocasionar lesões mais graves.

Perda de audição

O uso frequente e indiscriminado de aparelhos de áudio portáteis, como MP3 players e smartphones faz com que os jovens desenvolvam o tipo de perda auditiva que antes era associada a pessoas mais velhas. A causa são os plugues de ouvido, que se encaixam dentro da orelha, mas não filtram o ruído do ambiente. Para conseguir ouvir a música sem interferências dos ruídos do ambiente, o volume precisa subir a 110 ou 120 decibéis, o que é suficiente para provocar o enfraquecimento da audição depois de apenas uma hora e 15 minutos. Os modelos de fone que são colocados do lado

externo da orelha ajudam um pouco, já que os ruídos do ambiente são eliminados.

Ortorexia nervosa

Os múltiplos escândalos envolvendo contaminação alimentar fizeram com que muita gente se perguntasse se é realmente possível encontrar alimentos que sejam essencialmente seguros à nossa saúde. O fluxo constante de informações sobre alimentação, nutrição e sua influência na saúde e no corpo é desorientante e esmagador. Ter uma alimentação saudável está se tornando uma obsessão e constitui um novo tipo de transtorno alimentar denominado ortorexia nervosa. A pureza e o controle nutricional exagerado é a meta visada pelos que sofrem desse transtorno.

Buscar uma alimentação que seja de fato saudável para nosso corpo não é problema, mas ficar obcecado com isso, sim. Os portadores desse transtorno passam mais de 3 horas por dia pensando em escolhas alimentares saudáveis. Eles isolam o prazer pela comida e focam apenas em seguir um controle e uma dieta nutricional.

Transtorno da Ansiedade

O Transtorno da Ansiedade é caracterizado geralmente por uma preocupação excessiva que é totalmente desproporcional com a causa. Todo mundo em algum momento da vida sofreu algum tipo de ansiedade, entretanto quando essa paralisa e foge do controle, torna-se uma patologia grave. A vida moderna é cercada por preocupações que nos causam ansiedade: estudantes de faculdade se preocupam com as provas, assalariados se preocupam com o pouco dinheiro e por aí vai.

O Transtorno da Ansiedade baseia-se em situações que vão além destas. Significa que, apesar de todas as possibilidades de se comunicar em um mundo globalizado, as pessoas se sentem aprisionadas nele. De acordo com as instituições de saúde dos Estados Unidos, pessoas com ansiedade social temem constantemente ser observadas e julgadas por quem esta a sua volta. Se você é visto como alguém de estopim curto, que anda sempre com os nervos à flor da pele e tem muita dificuldade para relaxar, provavelmente chegou a hora de procurar um médico para avaliar esse estado permanente de tensão e ansiedade. Se você cobra muito de si mesmo, está sempre envolvido em inúmeras tarefas e pressionado pelos compromissos, tente pôr ordem não só na sua agenda, mas também na sua rotina de vida, sem se esquecer de reservar um tempo para o lazer. Se não conseguir sozinho, não se envergonhe, peça ajuda.



Fabio Maia - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

PITADA

Quem se interessa por gastronomia e por comer bem, já ouviu falar em restaurantes que têm estrelas no Guia Michelin. Essa classificação é tomada como certeza de qualidade e comida muito boa.

Os clientes sabem que podem confiar nessas indicações, mesmo que estejam de passagem como turistas. Já para os profissionais da gastronomia, essas estrelas são a recompensa por muito esforço com o objetivo de criar uma reputação invejável. A pontuação máxima do restaurante equivale ao ápice da carreira de um chef.

O prêmio Bib Gourmand é, dentro do Guia Michelin, a categoria criada para eleger os melhores restaurantes quando o assunto é a importante relação “qualidade/preço”.

A fórmula é simples de explicar, mas difícil de alcançar: os locais precisam praticar alta gastronomia, mas manter os pés (ou os preços) mais ao nível do chão (ou bolso) dos clientes.

A expressão “valor mais acessível”, portanto, refere-se não exatamente a preços baixos, mas, sim, a locais que oferecem ótimos pratos, a preços razoáveis e penso que é uma boa regência na escolha dos restaurantes que devemos escolher.

Bom apetite!

O que são as estrelas Michelin?

A ideia foi concebida em 1900 por André Michelin, o fundador da Compagnie Générale des Établissements Michelin, a famosa marca de pneus, que tem como mascote o Bibendum. Na febre da revolução automóvel, André Michelin decidiu criar um guia para promover o turismo automóvel. O fundador pretendia que pessoas de todo mundo visitassem o emergente mercado automóvel, então decidiu criar um roteiro que reunisse um grupo de restaurantes e hotéis de qualidade para o público-alvo.

O Guia Michelin foi ganhando proporções inesperadas e tornou-se o principal indicador dos melhores restaurantes e hotéis de França e, depois, do mundo inteiro. O Michelin distribui quatro guias diferentes, sendo o Gourmand exclusivo para restaurantes franceses, o verde distingue o turismo para patrimônio cultural e arquitetônico, o prático é um guia de bolso, com informações essenciais sobre cidades e, finalmente, o vermelho, o mais importante da marca e que distingue os melhores restaurantes no mundo inteiro.

Para terem noção da importância da classificação por estrelas, perder uma pode significar a falência do restaurante. Já a sua conquista pode colocá-lo no mapa da gastronomia mundial. José Avillez, chef do Belcanto (localizado no centro histórico de Lisboa sendo o primeiro restaurante em Lisboa com duas estrelas Michelin), sentenciou que uma estrela Michelin fez com que aumentasse em 40% a clientela de seu restaurante.

O máximo que um restaurante pode atingir são três estrelas, significado de uma cozinha de luxo e irrepreensível. Todos os anos, os restaurantes são avaliados para ver se cumprem os critérios para receber a ansiada distinção, podendo ganhar ou perder na classificação. Ganhar uma estrela pode chegar a ser desesperante para os donos e chefs de um restaurante, tal é a minuciosa avaliação. Para ir ganhando mais, até chegar a duas ou três estrelas, é preciso roçar a perfeição, o que numa cozinha, com centenas de pratos a saírem diariamente, é uma missão difícil.

O Guia Michelin, presente em 26 países em 4 continentes, é considerado a ‘Bíblia’ da gastronomia mundial e são poucas as pessoas que têm acesso à sua produção. No filme Pegando Fogo (2015), protagonizado por Bradley Cooper, que mostra a ambição de um chef para recuperar uma estrela Michelin, explica-se como funciona a inspeção que os inspetores do Guia utilizam, de forma a não haver distinção entre os candidatos. Eles comem aos pares, chegam por volta das 19h30, um pede o menu de degustação e outro à carta, um pede água e outro vinho. Outro aspecto interessante retratado no filme é que eles deixam (não atiram para não fazer barulho) um garfo no chão para medir a atenção dos funcionários de sala.

Na primeira edição da versão brasileira do Guia Michelin não há estabelecimentos com 3 estrelas, mas o grande destaque



Fotos: Reprodução/Internet

ficou com o D.O.M. localizado em São Paulo, do chef Alex Atala, único a receber 2 estrelas no país. Por enquanto, os avaliadores do guia percorreram restaurantes apenas do Rio de Janeiro e São Paulo. Uma equipe de inspetores anônimos provou as melhores comidas e fez sua avaliação de acordo com os critérios fixos de qualidade, cozinha, equilíbrio de sabores e personalidade do chef. Além das estrelas, alguns restaurantes receberam o selo “bib gourmand”, devido ao melhor custo-benefício, ou seja, à boa relação entre o serviço oferecido e o preço. Um deles foi o Mocotó, do chef Rodrigo Oliveira, também em São Paulo.

O que significa cada estrela:

Uma estrela: Um restaurante muito bom na sua categoria, oferecendo cozinha preparada para um padrão consistente e alto. A visitar, se estiver por perto.

Dois estrelas: Um restaurante com uma excelente cozinha e pratos cuidadosamente elaborados, de excelente qualidade. Vale a pena um desvio no caminho.

Três Estrelas: Um restaurante que vale uma viagem especial, indicando cozinha excepcional, onde os clientes comem extremamente bem, muitas vezes soberbamente. Pratos característicos e precisamente executados, usando ingredientes superlativos.



RECEITA DA SEMANA

CANELONE DE ABOBRINHA AO MOLHO BECHAMEL

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

Molho Bechamel

- 1 colher de sopa cheia de manteiga
- 1 colher de sopa de farinha de trigo
- 1/2 cebola picada em cubinhos
- 500ml de leite
- nos moscada a gosto
- Sal a gosto

Abobrinha

- 2 abobrinhas laminadas no

comprimento fervida em água.

Recheio

- 500g de requeijão cremoso
- Ervas finas a gosto
- 200 g de peito de peru defumado em lâminas

Utensílios

- Refratário pequeno
- Panela pequena
- Espátula pão duro

Preparo

Molho Bechamel

- 1 - Na panela refogar a cebola na manteiga, misturar a farinha de trigo, em seguida o leite, a noz moscada e sal a gosto.
- 2 - Mexer até levantar fervura e engrossar.
- 3 - Desligar e reservar.

Recheio

Misture o requeijão com as ervas finas e depois reserve.

Canelone

- 1 - Coloque sobre a lâmina de abobrinha o peito de peru laminado e por cima a mistura de requeijão e ervas finas.
- 2 - Fazer vários rolinhos até preencher todo o refratário.
- 3 - Cubra com o molho bechamel.
- 4 - Coloque por cima o Parmesão ralado.
- 5 - Leve ao forno para assar por aproximadamente 10 minutos ou quando ficar dourado.

Vamos cozinhar?



- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 20 minutos
- **Dificuldade:** Fácil
- **Porções:** 2 Pessoas